CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.229

A Liga Arabe repele a tutela para a Palestina

VIOLENTA BATALHA NO SETOR DE JERUSALEM — EXPLOSÃO EM UM TEMPLO SEMITA

CAIRO, 14 (R.) — A emissora desta capital, fiscalizada pelo governo, anunciou hoje que a Liga Arabe, através de sua comissão politica, decidiu rejeitar as propostas de tutela para a Palestina, "a não ser que as Nações Unidas nomeiem a Liga Arabe ou um dos seus Estados membros como tutor".

IRÃO FISCALIZAR "IN-LOCO"

NOVA YORK, 14 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que, durante uma conferencia não oficial dos membros do Conselho Segurança, realizada a portas fechadas, foi redigido um projeto de resolução pedindo o estabelecimento de uma comissão especial para fiscalizar "in loco" uma tregua entre arabes e judeus na Palestina.

DEZENAS DE MORTOS

JERUSALEM, 14 (U. P.) — Numa violenta batalha de sete horas, no setor arabe de Jerusalem, morreram ontem 43 pessoas, sendo 35 judeus, sete arabes e um soldado inglês.

Os arabes surpreenderam um comboio que conduzia medicos, enfermeiros, doentes e medicamentos para o hospital de Habassadah. Entre os mortos figura o diretor do hospital, dr. Haim Hassky medico de fama mundial.

* * *

JERUSALEM, 14 (U. P.) — Explodiu hoje cedo uma bomba no distrito judeu de Montifiore, levantando para o céu uma cortina de fumaça. Forças judaicas que ocupavam posição nas colinas proximas estabeleceram uma verdadeira barragem de fogo.

* * *

JERUSALEM, 14 (R.) — Colunas de fumo negro subiram hoje a grande altura, quando violenta explosão ocorreu em um templo semita, desta capital, às 10,15 horas (hora local) de hoje. Faltam pormenores.

Aproximam-se do auge os preparativos eleitorais italianos

OS COMUNISTAS DETIVERAM O TREM NO QUAL VIAJAVA DE GASPERI — A POLICIA REALIZA UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA — DESCOBERTOS NOVOS DEPOSITOS DE ARMAS

ROMA, 14 (U. P.) — Os comunistas pararam o trem em que viajavam o primeiro ministro De Gasperi e comitiva que haviam participado do comicio eleitoral de Milão no suburbio de San Dogliano e atiraram pedras contra os ocupantes do comercio. Os atacantes gritavam: — "Mandaremos todos vocês para a Praça Loretto", que é o lugar onde o cadaver de Mussolini ficou pendurado pelos pés em 1944. O comboio conseguiu afinal libertar-se dos atacantes. Informa-se que duas pessoas ficaram gravemente feridas.

Em Milão mais de cem mil pessoas reuniram-se para ouvir De Gasperi.

DE GASPERI DECEPCIONADO COM A RUSSIA

ROMA, 14 (U. P.) — Pouco antes de partir por via aérea para a Sicilia, De Gasperi declarou que ficára decepcionado com a decisão russa contra a devolução de Trieste. "Ninguem pode conquistar o mundo com unico golpe. Ninguem pode obter a compreensão de todos imediatamente. A Russia está provavelmente preocupada por não poder fazer nada de util para seus amigos daqui. Mas o importante é que as três grandes potencias demonstraram compreensão em relação à Italia e com o decorrer do tempo isso acarretará a compreensão da quarta potencia" — disse o premier.

Prosseguindo acentuou que não julgava necessaria uma reunião de todos os quatro grandes na primeira fase das negociações para a devolução de Trieste. Frisou que foram as quatro grandes potencias que tomaram a iniciativa de elaborar o tratado de paz com a Italia e "portanto à revisão do mesmo poderá se iniciar por elas".

CARROS BLINDADOS DA POLICIA SAEM A' RUA

ROMA, 14 (R.) — Carros blindados da policia sairam hoje à rua em massa, no porto de Genova, onde o sr. Pietro Nenni, lider socialista da esquerda, deve pronunciar um discurso eleitoral, na praça principal da cidade. Esta foi a maior demonstração de força da policia, já observada naquela cidade.

Durante o dia de hoje, a policia descobriu novos depositos de armas, nas suas diligencias por todo o país. Doze pessoas já foram presas nos ultimos dias, inclusive uma mulher que possuia um deposito de armas enterrado no jardim de sua residencia, nas vizinhanças de Varesi, no norte da Italia.

Os "carabinieri" encontraram fuzis e armas automaticas e dois mil cartuchos de munição, alem de numerosas granadas de mão e 32 tiros de explosivos na provincia de Ferrara. Alem disso, quatro morteiros de trincheira, varias metralhadoras e 50 mil tiros de metralhadoras figuram entre o material belico descoberto na provincia de Pistoia, onde hoje um homem foi condenado a 16 meses de prisão, por possuir um lança-chamas.

Foi igualmente anunciado, nesta capital que a policia italiana apreendeu quase 503 metralhadoras, 4.500 fuzis e mais de 500 mil tiros de munição, nos primeiros três meses do ano em curso.

Os preparativos eleitorais italianos atingirão seu auge, dentro de dois dias, com os discursos a serem pronunciados pelo primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, na Sicilia e em Napoles e com os comicios comunistas em Roma, Napoles e Milão.

A fase final da organização eleitoral terá inicio amanhã, com a distribuição de 75 milhões de cedulas eleitorais, nos 42 mil distritos eleitorais. A entrega dessas cedulas às autoridades urbanas e provinciais foi completada ontem à noite e cada uma delas tem impressos os emblemas dos respectivos partidos para orientação dos analfabetos. Quarenta milhões de cedulas destinam-se às eleições dos deputados e 35 milhões às eleições dos senadores.

A propaganda eleitoral terminará oficialmente à meia noite da proxima sexta-feira. As urnas serão abertas às seis horas da manhã de domingo e os votos poderão ser registrados até às 14 horas, da proxima segunda-feira. Os primeiros resultados serão conhecidos na segunda-feira à noite. Todavia, o Ministerio do Interior só publicará os primeiros resultados oficiais na terça-feira à noite.

ESPERA-SE NOVO RECORDE DE COMPARECIMENTO

Os resultados finais para a Camara dos Deputados serão anunciados na proxima quarta-feira, enquanto os resultados mais complicados das eleições para o Senado só serão divulgados mais tarde.

As noticias procedentes de todas as partes da Italia sugerem que o comparecimento às urnas nas proximas eleições assinalará um novo recorde.

Mais de 4 mil pessoas dirigiram-se à Côrte de Apelação de Roma, protestando contra o fato de seus nomes terem sido removidos das listas eleitorais. Quinze conselheiros da Corte de Apelação trabalham permanentemente e examinam 450 casos, por dia. Alguns protestos foram formulados por fascistas cujos nomes foram retirados das listas eleitorais e outros por pessoas cujos nomes foram omitidos acidentalmente.

A sra. Clelia Garibaldi, de 82 anos de idade, filha do grande patriota e revolucionario italiano, declarou hoje em Florença que embora os comunistas estejam empregando fotografias da cabeça de Garibaldi como simbolo, seu pai jamais aprovara um partido extremista.

A Inglaterra submeterá à Corte Internacional de Justiça a pendencia sobre a Antartida

LONDRES, 14 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, reafirmou hoje na Camara dos Comuns sua disposição de fazer com que a Inglaterra se dirija à Corte Internacional de Justiça, em Haia, no caso dos titulos de soberania da Inglaterra, sobre as dependencias das ilhas Falkland, na Antartida, forem postos em duvida pela Argentina e Chile.

Em resposta ao deputado conservador, sr. D. Gammans, o ministro do Exterior declarou não ter outra declaração a fazer sobre as reivindicações argentinas e chilenas com relação aquelas dependencias.

O sr. Gammans perguntou:

"Esclareceu devidamente o sr. Ernest Bevin aos governos das republicas sul-americanas que não consideramos materia de discussão nosso titulo de soberania sobre aqueles territorios?"

O sr. Bevin respondeu:

"Esclareci devidamente que se os nossos titulos de soberania sobre aqueles territorios forem postos em duvida a Inglaterra estará disposta a recorrer à Corte Internacional de Justiça. Essa é a nossa posição".

O deputado trabalhista sr. Raymond Blackburn perguntou então se o sr. Bevin poderia dizer se ainda havia argentinos e chilenos nos territorios antarticos britanicos. O sr. Bevin respondeu:

"Sim, creio que eles ainda lá então".

Quando o deputado conservador sr. Quintin Hogg, perguntou se "podemos deduzir então que esses atos uni-laterais de violação de nosso territorio ficaram completamente sem reação da parte do governo britanico", o sr. Bevin respondeu:

"Não, senhor".

Ação contra os ultimos focos de revolta na Colombia

Tropas do Exercito estão liquidando os grupos de franco-atiradores, que ainda tentam resistir em Bogotá — Apesar dos esforços do governo, é extremamente grave a situação alimentar na capital — Esclarece o chanceler colombiano que não houve rompimento com a Russia

BOGOTA', 14 (U. P.) — Unidades do exercito entraram em ação contra os franco-atiradores que haviam reiniciado as suas atividades ao anoitecer de ontem, e muitos focos de resistencia já foram silenciados. A situação não oferece perigo.

CRISE ALIMENTAR EM BOGOTA'

BOGOTA' 14 (U. P.) — Por William Winston Copeland, correspondente — A tarefa de desenvolver a normalidade completa a esta capital, para o que os colombianos envidam todos os esforços, tem todas as carateristicas de empresa de ciclopes.

Os escombros, ruinas e os mais variados destroços cobrem longos percursos das ruas do bairro comercial, onde segundo os calculos aproximados, setecentos edificios sofreram danos, alguns dos quais tão consideraveis que será preciso reconstrui-los totalmente.

As tarefas de limpesa estão se processando com grande lentidão, enquanto os habitante de Bogotá começam a circular pelas ruas, principalmente em busca de alimentos.

A cidade está sob jurisdição militar e há grandes restrições quanto ao trafego pelas ruas.

Os estabelecimentos bancarios abriram esta manhã por duas horas, e no periodo da tarde por mais duas horas, porém limitaram a quantidade de cobranças e pagamentos.

E' possivel, segundo se informou, que os bancos reiniciem suas atividades normais, porém continuarão limitando as cobranças e pagamentos em vista do receio de que se registre uma corrida aos bancos.

O presidente Mariano Ospina Perez teve esta manhã uma conferencia com funcionarios bancarios e lideres politicos locais, a fim de traçar um plano de financiamento para as reconstruções na capital e fazer frente aos problemas financeiros e de desempenhos causados pelos acontecimentos.

Por outro lado, a situação alimentar continua sendo grave, senão critica.

Todos lutam para adquirir generos alimenticios, havendo filas enormes defronte às padarias.

Nas ultimas horas da tarde chegou a esta capital, procedente da Venezuela, um avião transportando quatro toneladas de comestiveis enviadas pelo governo de Caracas, e espera-se que hoje chegue outro aparelho, cuja saida, aliás, já foi anunciada da capital venezuelana.

Informou-se tambem que deverá chegar a Bogotá uma esquadrilha argentina, trazendo cincoenta toneladas de alimentos enviados pelo governo de Buenos Aires, tanto para a sua delegação como para as outras delegações participantes da Nona Conferencia dos Estados Americanos.

Aviões norte-americanos estão trazendo tambem alimentos e remedios da zona do Canal do Panamá.

A Cruz Vermelha está enviando auxilios em maior quantidade que a prometida dias antes.

A paralisação do transporte e escasses de gasolina disponivel nesta cidade tornam ainda mais inquieta a situação dos alimentos nesta capital. Acredita-se que, embora haja alimentos bastantes para as necessidades mais urgentes, se não for reiniciada imediatamente a produção da gasolina, a situação alimentar se agravará sobremaneira.

Não existe praticamente o trafego em Bogotá. Os onibus tombados e queimados continuam no meio das ruas. Não se vê mais que automoveis oficiais em missões especiais do governo, cuja circulação foi autorizada por meio de credenciais especiais. Virtualmente, é impossivel estabelecer comunicações com as cidades do interior. As linhas oficiais de comunicação estão constantemente ocupadas por despachos do governo. Todavia, teve-se informações de que nas provincias de Antioquia e Cauca restabeleceu-se o serviço ferroviario.

NÃO HOUVE ROMPIMENTO COM A RUSSIA

BOGOTA', 14 (R.) — O dr. Eduardo Zuleta Angel, ministro do Exterior desmentiu hoje nesta capital a noticia de que a Colombia havia rompido relações diplomaticas com a Russia.

"Não tomamos ainda qualquer iniciativa definida" — afirmou o sr. Zuleta Angel, acrescentado terem sido prematuras as noticias divulgadas pelo radio, de que a Colombia havia rompido relações domingo ultimo.

O sr. Zuleta Angel não deu explicações sobre a noticia que se seguiu às afirmativas de que os comunistas haviam inspirado e dirigido a revolta colombiana.

GENEROS ALIMENTICIOS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (R.) — O gabinete argentino decidiu hoje enviar a Bogotá uma esquadrilha de aviões, transportando 50 toneladas de generos alimenticios, a serem distribuidos pelo dr. Juan Attilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina, presentemente na capital colombiana.

Os alimentos destinam-se a aliviar a situação criada em Bogotá, por motivo da recente revolução colombiana.

TIROTEIOS NO CENTRO DE BOGOTA'

BOGOTA', 14 (INS) — Registrou-se na madrugada de hoje forte tiroteio nos arredores da embaixada norte-americana.

"CONFLITO ABERTO ENTRE AS DEMOCRACIAS AMERICANAS E O COMUNISMO"

BOGOTA', 14 (INS) — O secretario de Estado Marshal, bem como membros do governo colombiano manifestaram que a rebelião de sexta-feira ultima representa o inicio de um conflito aberto entre as democracias americanas e o comunismo.

CENTO E VINTE ESTUDANTES FERIDOS

BOGOTA', 14 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Cento e vinte estudantes foram feridos nas batalhas nas ruas, sendo queimadas, durante o golpe dos comunistas, dezenas de freiras que não puderam escapar dos incendios dos conventos.

5 MIL ESTABELECIMENTOS DANIFICADOS

BOGOTA', 14 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A ordem em Bogotá está restabelecida. Entretanto verifica-se que cinco mil estabelecimentos foram destruidos. Em alguns, foram encontradas bombas de tremendo poder destrutivo, constatando-se mesmo serem de fabricação estrangeira. Tanques do Exercito percorrem a cidade, enquanto outros carros tambem do Exercito, distribuem leite e viveres gratuitamente à população.

(Continua na 3.a paginas)

Os EE. UU. definem sua posição na crise de Berlim

Não sacrificarão quaisquer dos seus direitos essenciais — Ao que tudo indica, no entanto, os russos continuam apertando seu controle, diminuindo com isso a mobilidade dos aliados no setor berlinense — Persiste a França na oposição a um governo central alemão

WASHINGTON, 14 (R.) — Em entrevista que concedeu hoje à imprensa, o sr. Robert [illegible] terio de Estado, declarou que "os Estados Unidos não sacrificarão quaisquer de seus direitos essenciais, em Berlim".

"O governo dos Estados Unidos — disse o sr. Lovett — está no intimo contacto com o com o comandante militar norte-americano em Berlim e seguiram a linha mais adequada para compor as recentes divergencias entre as autoridades russas e norte-americanas, naquela capital, sem sacrificios de quaisquer direitos essenciais".

O sr. Lovett fez essa declaração — quando convidado a comentar a sugestão de que os Estados Unidos e a Russia deveriam negociar diretamente [illegible] de através das autoridades russas e norte-americanas em Berlim, para resolver o presente impasse na administração quadrupla da Alemanha. O sr. Lovett afirmou que o vôo da esquadrilha de "Super-Fortalezas B-29", agora a caminho de Furstefeldbruck, na zona norte-americana, era um treinamento de rotina. Negou que aqueles bombardeadores voariam sobre a Italia, durante as eleições de domingo proximo, como uma demonstração de força dos Estados Unidos.

O sr. Lovett descreveu como produto de imaginação os rumores sobre o vôo desses aviões sobre a Italia. Disse ainda não haver qualquer fundamento para as noticias divulgadas pelos comunistas na Italia, de que os Estados Unidos estavam planejando empregar a Sicilia, como base aerea e deposito de armas atomicas.

ACENTUA-SE AINDA MAIS O CONTROLE RUSSO

BERLIM, 14 (U. P.) — Por John Mc Dermott, correspondente. — Preve-se que os russos tentarão controlar as rotas [illegible] para Berlim, e, assim, aumentar o seu controle sobre as comunicações vitais das forças aliadas de ocupação de Berlim com as suas bases principais, no ocidente da Alemanha. Uma insinuação em torno da possibilidade de tal controle foi feita pelo jornal do Exercito russo em Berlim, o "Taeglich Rundeschau", o qual informa que os pilotos britanicos e norte-americanos violam continuamente os regulamentos de segurança aerea sobre a zona russa de Berlim, e pede que sejam baixadas novas disposições para regulamentar o vôo dos corredores aereos sobre a zona russa de ocupação, entre a Alemanha ocidental e Berlim.

Por outro lado, informações procedentes de Viena dizem que os russos bloquearam as rodovias destinadas ao ao transito britanico, especialmente aquelas que conduzem ao aerodromo utilizado pelos aviões ingleses. O mesmo havia sido anunciado com respeito às rodovias que são utilizadas pelos norte-americanos, porém, a policia militar dos Estados Unidos informou que o transito, pela rodovia que conduz ao aerodromo de Tulln está sendo feito livremente.

O "Taeglich Rundeschau" diz que: — "verificou-se que pilotos norte-americanos e britanicos são extremamente inexperientes, necessitando de um rigido controle". A seguir menciona seis supostas violações dos regulamentos, pelos pilotos aliados, as quais, segundo afirma, puseram a segurança aerea em perigo.

Cita como ultimo exemplo dessas supostas violações o choque entre o transporte britanico e o caça russo, o que provocou a morte de 15 pessoas. Os russos já se apossaram do controle das ferrovias e linhas telegraficas que unem Berlim, às zonas ocidentais. Agora, ergueram barreiras na superestrada que unem Berlim ao oeste e fiscalizam todo o trafego de veiculos, o que dá aos russos a possibilidade de impedir o transito dos caminhões militares. O unico meio de comunicação que atualmente existe entre Berlim e o oeste, sem o controle dos russos, é a

(Continua na 3.a paginas)

Nitida vitoria de Stassen sobre Dewey

OMAHA, 14 (U. P.) — As apurações de 1360, das 2.024 urnas, deram a Stassen 52.515 votos, a Dewey 42.486, a Taft 14.080, a Vondenberg 6.110, a Mac Arthur 4.588, a Warren 1.162 e a Martin 603.

HAROLD STASSEN CONSOLIDA A LIDERANÇA

OMAHA (Nebraska), 14 (R.) — O sr. Harold Stassen, consolidou hoje sua liderança nas eleições para sua indicação como candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais norte-americanas.

O sr. Stassen conquistou nitida vitoria sobre o sr. Thomaz Dewey, governador de Nova York, nas eleições preliminares do Partido Republicano, no Estado de Nebraska. O sr. Stassen conquistou vitoria identica sobre o sr. Dewey na seman passada, no estado de Wisconsin.

Com os resultados conhecidos em 1.353 dos 2.024 distritos de Nebraska, o sr. Stassen obteve 49.509 votos, contra 36.830 do sr. Dewey.

O senador Robert Taft, lider republicano no Senado, obteve 12.620 votos.

A propaganda de guerra será abolida

PROPOSIÇÃO AUSTRALIANA NESSE SENTIDO E' APROVADA POR UNANIMIDADE — ESTABELECIDO O DIREITO INTERNACIONAL DE CORREÇÃO DE NOTICIAS FALSAS

GENEBRA, 14 (R.) — A Comissão Basica da Conferencia Internacional de Liberdade de Imprensa e Informações aprovou hoje por unanimidade uma resolução da Australia, obrigando todas as nações a tomar providencia, contra a propaganda da guerra e contra a falsificação e distorção de noticias.

Modificando consideravelmente seu projeto, cuja forma original procurava obrigar os governos a tomar iniciativas especificas, a delegação australiana garantiu apoio das nações dos blocos oriental e ocidental.

A resolução australiana compõem-se dos seguintes pontos:

1.o — Todas as nações devem informar prontamente a secretaria geral das Nações Unidas de quaisquer providencias que tomem para por em vigor as resoluções da Assembléia Geral contra a propaganda de guerra e a falsificação e distorção de noticias.

2.o — As associações de jornalistas e outras entidades não oficiais ou semi-oficiais devem cooperar para assegurar a apresentação imparcial de noticias e opiniões.

3.o — As Nações Unidas e suas entidades subsidiarias devem verificar os meios pelos quais poderão prestar auxilio na execução das resoluções da Assembléia Geral.

4.o — A sub-comissão de Liberdade de Imprensa e Informações, a entidade que nos proximos tres anos fiscalizará o livre escoamento de noticias, deve coordenar as iniciativas tomadas nessa direção em escalas nacional e internacional.

OS EE. UU. ACEITARAM A PROPOSTA

GENEBRA, 14 (U. P.) — O Comitê de Politica da Conferencia Internacional sobre a Liberdade de Informação aprovou a proposta francesa, apresentada sob a forma de projeto de tratado, no sentido de se estabelecer o direito internacional de correção de noticias falsas ou deturpadas.

A referida proposta foi aprovada paragrafo por paragrafo, tendo os votos variado entre 26 a 4 e 26 a 6, com a Russia e nações satelites votando contra ou abstendo-se.

Segundo o projeto francês, qualquer governo signatario teria poderes para apresentar a sua propria versão de qualquer despacho suposto deturpado acerca do seu país ao governo da nação em que tal despacho tivesse sido publicado. O governo receptor seria obrigado, então, a publicar a referida versão pos intermedio dos canais ordinarios de informação. No caso do segundo governo se recusar a publicar tal versão, as Nações Unidas receberiam poderes para agir na questão.

Os Estados Unidos aceitaram a proposta após oferecer uma emenda para remover toda a sugestão de compulsão sobre a imprensa para publicar a "correção" e excluir os editorais e colunas sobre conjecturas internas de politica de sua jurisdição.

Tentativas de paz dos revolucionarios e governo costa-riquenses

TREGUA ESTABELECIDA ENTRE AS DUAS FACÇÕES PARA SEREM SOLUCIONADAS AS DIVERGENCIAS — DESESPERADORA A SITUAÇÃO NA CAPITAL DO PAÍS

SÃO JOSE', 14 (U. P.) — O governo e os revolucionarios chegaram a um acordo para o estabelecimento de uma tregua. As forças revolucionarias já estão às portas da capital.

OS REVOLUCIONARIOS A'S PORTAS DA CAPITAL

SÃO JOSE', 14 (U. P.) — Com os seus soldados às portas da capital, os chefes revolucionarios concordaram em submeter a questão politica que deu origem à revolução a uma arbitragem do corpo diplomatico estrangeiro em São José, que assim procurará uma solução que satisfaça os interesses em jogo.

TROPAS GOVERNAMENTAIS RECEBEM ORDENS DE CESSAR FOGO

SÃO JOSE', 14 (U. P.) — O governo anunciou que as suas tropas que defendem San José receberam, às cinco horas da manhã de hoje, a ordem de "cessar fogo", em todas as linhas de combate.

TREGUA ORDENADA PELOS REBELDES

S. JOSE', 14 (U. P.) — O comando revolucionario ordenou aos seus soldados que cessem o fogo a partir das cinco horas da madrugada de hoje e que se conservem vigilantes nas posições em que estiverem no momento de entrar em vigor a tregua.

IMINENTE O ACORDO

S. JOSE', 14 (U. P.) — Quatro mediadores diplomaticos conferenciaram com o chefe rebelde general José Figueires, num esforço para solucionar definitivamente a guerra civil costarriquense.

A reunião teve lugar na aldeia de El Alto, na Rodovia Pon-Americana. Ambos os lados baixaram ordem de cessar fogo. Circulam rumores de que está iminente o acordo.

Noticias recebidas na cidade de Guatemala diziam que as forças revolucionarias haviam atingido Cartago, a 18 milhas a sudeste de São José quando foi cessado o fogo. As mesmas noticias diziam tambem que funcionarios do governo estavam fugindo da capital.

Embaixadores dos Estados Unidos, Panamá e Mexico e nuncio apostolico monsenhor Alberto Centoz constituem a missão pacificadora. Informa-se que o governo costarriquense pediu a interferencia dos diplomatas para conseguir a ordem de cessar fogo.

A FAMILIA GOVERNAMENTAL JA' ABANDONOU S. JOSE'

MANAGUA, 14 (U. P.) — Em avião especial, chegou a esta capital a sra. Etelvina Picado, esposa do presidente da Costa Rica. Entrevistada ao seu desembarque, disse que a situação naquele país é desesperadora, mas que seu marido recusa abandonr a capital.

A arvore da fraternidade americana

RIO, 14 (Asapress) — Uma garrafa contendo água do rio Ipiranga, em cujas margens foi proclamada a independencia do Brasil, seguiu, por via aérea, para Havana, a fim de regar à arvore da fraternidade americana. A arvore, que é de cedro, foi plantada em 1928 durante a celebração da VI Conferencia Interamericana, tendo suas raizes alimentadas com terras de todos os paises americanos. Todos os anos, agua colhida dos rios históricos da América rega aquele simbolo da fraternidade americana.

Prossegue em Bogotá a Conferencia Interamericana

Representa um desafio ao comunismo, a atitude das 21 Republicas reunidas na capital colombiana — Discussão dos termos do pacto de defesa conjunta — Notas

BOGOTA', 14 (U. P.) — A Conferencia prosseguirá, eis a resposta dada pelas Americas aos comunistas que, segundo se diz tentaram sabotar a conferencia de Bogotá, perecipitando um motim que assumiu grandes proporções.

REINICIADOS OS TRABALHOS NORMALMENTE

BOGOTA', 14 (U. P.) — Reiniciou-se às 10 horas e 30 minutos de hoje, oficialmente, a Conferencia Interamericana de Bogotá.

A primeira atividade da conferencia foi a reunião do comité de iniciativas integrado pelos chefes de todas as delegações.

Num pequeno salão do segundo andar do Ginasio Moderno (escola secundaria), no bairro de Chapineros, reuniram-se os representantes das vinte e uma nações americanas para continuar o estudo da agenda da nova conferencia dos Estados americanos.

O PROGRAMA OFICIAL DA REUNIÃO

BOGOTA', 14 (U. P.) — E' o seguinte o programa oficialmente estabelecido para a primeira sessão da segunda fase da 9.a Conferencia Inter-Americana:

Primeiro: O comité de iniciativas — integrado pelos chefes das delegações — discutirão os pontos fundamentais do pacto constitutivo do sistema inter-americano e exporão os pontos de vista dos seus respectivos governos sobre a questão das atribuições politicas que seriam dadas à União Pan-Americana.

Segundo: Será resolvido, por maioria de votos, se a União Pan-Americana terá faculdades politicas; se o organismo especialmente criado para receber tais faculdades terá a denominação de sistema e se o conselho de Defesa será, ou não dependente da União.

Terceiro: As comissões um e dois da conferencia que estudavam diversas partes do pacto se encarregarão apenas da sua redação, ante a decisão dos pontos de vista sobre os angulos principais serem pontos de partida para a atitude da comissão de iniciativas.

A QUESTÃO DA PRESIDENCIA DA CONFERENCIA

BOGOTA', 14 (U. P.) — Fala-se na eleição do sr. Eduardo Zuleta Angel para presidente da 9.a Conferencia, que está acefala com a saida do sr. Gomez, do governo.

Eduardo Zuleta Angel é o novo chanceler e foi o presidente da primeira Assembléia Geral das Nações Unidas, que se realizou em Londres. Zuleta é um conhecido internacionalista.

TRABALHOS DE REPARAÇÃO DO CAPITOLIO

BOGOTA', 14 (U. P.) — Centenas de operarios estão trabalhando nas obras de reparação do Capitolio danificado pelo levante da semana passada. O governo prometeu que terminará os trabalhos da reparação até amanhã.

Os comunistas franceses desafiam De Gaulle

Ameaçam impedir por qualquer meio a fala do general em Marselha — Medidas tomadas pelo governo para que aquela cidade não se transforme num verdadeiro campo de batalha

PARIS, 14 (U.P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — Diante da agressividade demonstrada nos ultimos dias pelos comunistas, o governo francês tomou duas medidas para cercear-lhes as atividades: primeiro: Confiscou as primeiras edições do jornal comunista "Ce Soir" e ordenou ao ministro da Justiça que inicie o sumario de um processo crime contra o referido jornal, por "haver abalado o credito do Estado publicando noticias falsas" de que o governo pretende retirar de circulação as notas de mil francos; segunda: Enviar, este fim de semana, poderosos contingentes militares para Marselha, devido às ameaças formuladas pelos comunistas marselheses de "impedir por qualquer meio" a convenção nacional da União do Povo Francês, o Partido de De Gaulle. Diante das ameaças dos comunistas, os degaulistas anunciaram que estão dis-

(Continua na 3.a página).

MANCHADA

INTERDITADOS ALGUNS RESTAURANTES

(Conclusão da ultima pagina)

de gaiola. A Radio Patrulha é indispensavel, principalmente, em certos bairros, cuja população facilmente se exalta, podendo surgirem casos de depredações e tambem de furtos de "descuidistas". Destes, houve um, felizmente, sem maiores consequencias.

O S. P. A. P. tem feito muito apesar de algumas falhas. Precisa, no entanto, a Secretaria da Segurança Publica colaborar tambem para que sejam melhorados os beneficios da mais eficiente campanha já realizada em favor da saude do povo.

VOLUMOSOS TRABALHOS DOS "COMANDOS"

Ontem, saiu apenas um "comando", chefiado pelo dr. Pedro de Sousa Campos, tendo como auxiliares os fiscais João Faila, Benedito Teixeira Cruz, Silvio Nigro e José Egidio Caio. O sanitarista desempenhou-se de forma a repetir os resultados das suas diligencias anteriores. Nos "comandos" tem-se revelado de grande eficiencia, agindo com energia, ponderação e absoluta calma. Otimo o seu trabalho. Seus auxiliares tiveram, igualmente, atuação digna de elogios.

Foram vistoriadas dezenas de casas quase todas acusando graves irregularidades, como se verá adiante:

PADARIA e CONFEITARIA NOVA AIROSA, à rua de Santa Ifigenia, 57, contra a qual foi apresentada uma denuncia, exibindo o denunciante um pedaço de pão com coto de cigarro, ali comprada. A confeitaria é muito suja, de boa instalação, mas de pessimo asseio, suja mesmo. Inutilizados: 20 quilos de pecego em calda, azeda, fermentado e com insetos; 6 quilos de passas, 8 quilos de damasco já enegrecidos, quando a sua côr natural é avermelhada, meia arroba de açucar, 1 caixa com 8 quilos de passas 6 quilos de pães velhos, centenas de formas e latas velhas e imundas. Intimado a fazer algumas reformas. Os proprietarios são arrogantes e maltratam a freguesia. Foi o que nos informaram funcionarios da Delegacia Fiscal.

BAR VERGUEIRO, à rua Vergueiro, 1.417, cuja cozinha, por irregular e imunda, foi interditada, inutilizados 4 salames, 3 quilos de carne assada 30 pães, varias frituras e 3 quilos de churrasco, especialidade que foi proibido de fazer.

BAR E CAFE' SANTA GENEROSA, à mesma rua, 1.481, de cozinha imunderrima e em condições precarissimas, sendo interditada. Inutilizados 40 quilos de sal, 1 quilo de queijo para ralar, 1 salame e 30 quilos de fritos.

RESTAURANTE BRASIL, à rua Vergueiro, 15.10, com cozinha regular em instalação, mas muito suja, devendo passar por pequenas reformas. Quebradas algumas peças de louça e inutilizados 3 quilos de banha e outro tanto de carne deteriorada.

MOVIMENTADO "COMANDO" NO JABAQUARA

O "comando" do dr. Pedro Sousa Campos seguiu para a Primeira Secção do Bosque da Saude, onde formou-se grande aglomeração, entusiastica e sempre aplaudindo as diligencias. E' a terceira ou quarta vez que são feitas vistorias nesse local, cujas casas, apesar disso, não são, de um modo geral, aceitaveis. Foram vistoriados:

PADARIA E CONFEITARIA PONTO FINAL, à avenida Jabaquara, 712, cuja confeitaria acusou a existencia de baratas, sendo inutilizados 8 quilos de farinha de trigo, varios pães, varios doces, formas para doces, queijo ralado, chicaras, etc. Já foi visitada e nem por isso apresentou condições bôas.

PANIFICADORA ESTRELA DA SAUDE, à mesma avenida, que foi proibida de usar um forno dos fundos, sendo inutilizados, por expostos, 2 jacás de pão, 2 quilos de mussarela, 20 quilos de margarina, regular quantidade de ferro, um [illegible] gamela de pão doce velho, que o responsavel afirmou ter separado para porcos e 15 quilos de massa estragada.

Foi colhida amostra de pão para analise.

PADARIA E CONFEITARIA, à rua Carneiro da Cunha, 103, com deposito irregular, devendo fazer reformas. Higiene e asseio regulares. Colhida amostra de pão, pois suspeita-se a adição de fubá ou outras misturas na farinha. Foram interditadas até a conclusão da analise, 7 sacas de fubá branco.

PADARIA SÃO JUDAS TADEU, à avenida Jabaquara, 1.987, de higiene e asseio na panificação regulares, aceitaveis. Grave irregularidade é existir, nessa sala, um dormitorio para empregados e que foi interditado. Fabrica doces num barracão de zinco nos fundos do quintal, nas piores condições que se possa imaginar, seja pela sujeira, seja por não ter qualquer proteção, estando ao relento. Interditadas 36 latas de repolho "Leal Santos", estofadas, colhendo-se amostras para ser determinada a sua inutilização ou liberação.

AÇOUGUE E SALSICHARIA JABAQUARA, à rua Professor Sousa Barros, 1. O açougue nada acusou e a salsicharia, construida recentemente, será aberta dentro de poucos dias, sendo bôas as instalações.

PADARIA E CONFEITARIA ORIGINAL, à avenida Jabaquara, 2.830, cujo proprietario, segundo funcionarios da fabrica "Detefon", proxima, é arrogante e careiro. Foi interditada pelo dr. Ernani Marx no dia 19 de março ultimo, para limpesa e reformas. O dr. Silveira confirmou, ontem, as reformas exigidas pelo seu colega. O dr. Ernani Marx deu ordem ao proprietario de voltar a manipular, não sendo, entretanto, levantado o interdito.

BAR E BILHARES PONTO CHIC, à avenida Jabaquara, 783, sendo inutilizados 1 prato com sardinhas, 1 de doces, 1 de carne, 1 salame, dois pratos com carne para churrasco, sendo proibido de fazer churrasco.

BAR E RESTAURANTE MAESTRO, à avenida Bosque da Saude, 66, contra o qual numerosas pessoas que acompanhavam os "comandos" fizeram denuncias. Foram inutilizados: 7 litros de pinga composta, 145 pratos, 47 travessas, 1 bule, uma batedeira, 100 doces, 10 quilos de carne estragada, meia arroba de açucar, 1 quilo de café, 60 pães, 100 doces de leite e outros generos. Intimado a retirar o girão da sala de refeições.

INTERESSE DA SECRETARIA DE SAUDE

O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva tem demonstrado grande interesse pela intensificação dos "comandos" sanitarios, já tendo acompanhado uma diligencia. Ontem, designou o chefe do seu gabinete, sr. Mario Bernardino de Campos para acompanhar os trabalhos, ficando esse funcionario bem impressionado com a atividade do dr. Pedro de Sousa Campos, fiscais e jornalistas.

INTEDITADO O TABOLEIRO DA BAIANA

O dr. Ernani Marx tem se mostrado bastante energico na ação dos "comandos", além de trabalhar quase todas as manhãs. Ontem, com auxiliares, vistoriou algumas casas, de cujas medidas, destacamos, por ser a mais importante, a interdição completa do TABOLEIRO DA BAIANA, à praça da Sé, esquina com a rua Barão de Paranapiacaba e bastante conhecida. A secção de confeitaria desse estabelecimento, por um "comando" do dia 12 de março ultimo, dadas as suas pessimas condições, foi interditada. Os responsaveis, entretanto, além das reformas nesse compartimento, passaram a reformar tambem o bar, sem suspender o seu funcionamento. Por isso, toda a casa foi interditada.

COMBATE EFICIENTE AO PERCEVEJO RAJADO

(Conclusão da ultima pagina).

turas contiguas, sem tratamento, a produção não excedia de 150 arrobas.

— Quanto à qualidade dos algodões deste ano — prossegue o dr. Garibaldi Dantas — quanto a certas carateristicas de sua fibra, como comprimento, nunca encontrei resultados melhores para começo de ano. Em geral, os primeiros algodões de safra procedem de zonas de ciclo vegetativo mais rapido, como a Mogiana e Araraquarense, cujos produtos, infelizmente, nos ultimos anos, vinham acusando redução de comprimento de fibras, devido a varias causas, o que tornava tais algodões de dificil colocação no mercado. Neste ano, a situação modificou-se de tal maneira, que se tem a impressão de se estar lidando com algodões de outras localidades, tal melhoria observada na sua qualidade, quer quanto aos tipos, quer quanto às fibras. O bom tipo é resultante, em grande parte, do tempo favoravel reinante até agora, durante a colheita. A qualidade das fibras é, porém, fruto da boa semente, distribuida no ano passado sob a forma dessa nova variedade, chamada "Campinas", na qual os tecnicos do Instituto Agronomico vinham trabalhando há muito tempo, mas que só nos dois ultimos anos pôde ser distribuida em escala consideravel, nas zonas mais indicadas do Estado de S. Paulo.

— Estamos, portanto, verificando duas grandes vitorias no dominio do algodão de S. Paulo. A da qualidade, pela melhoria do rendimento devido ao controle e combate ao percevejo rajado e outras pragas, e a da qualidade, devido à distribuição em larga escala da nova variedade "Campinas". Ante os resultados nas classificações diarias da Bolsa de Mercadorias, não há exagero em adiantar-se ou prever-se que o algodão deste ano será disputado pelos mercados internos e externos, dada a sua excelente qualidade, quer quanto às fibras quer quanto a tipos. Coincide, ainda, essa melhoria geral com a má qualidade do algodão norte-americano deste ano, cujo comprimento médio de fibras foi sensivelmente inferior ao da safra passada. De acôrdo com classificações oficiais, os algodões americanos atualmente no mercado mal alcançam comercialmente fibra de 15/16 de polegadas, sendo pequena porcentagem da safra de uma polegada.

A SAFRA DESTE ANO

Os algodões de S. Paulo, deste ano, tanto quanto se pode julgar pelas primeiras entradas, são todos de uma polegada para cima. Até algodões de Ribeirão Preto e Jaboticabal, que no ano passado não acusavam mais que 27 milimetros de comprimento, neste ano se apresenta com 29 e alguns até com 29/30 milimetros. Outro fator que merece atenção é a regularidade e resistencia das fibras, tambem melhores neste ano em comparação com os anos passados. Essa combinação de fatores favoraveis está contribuindo para reanimar os meios algodeiros de S. Paulo. Com rendimento assegurado pelo controle das pragas, adubação, boas praticas culturais e boas sementes, o financiamento até agora escasso e arredio voltará a ser mais liberal, por se estabelecer efetivamente em bases solidas.

— Se as entidades de classe compreenderem a importancia deste momento e conjugarem seus esforços no mesmo sentido, dando apoio ao trabalho dos tecnicos nacionais, a produção de algodão tomará seguramente rumos diversos dos infelizmente observados nos ultimos tres anos. E como o problema do algodão não interessa apenas aos lavradores, porque ele atinge os mais variados setores da vida do país, os resultados obtidos são realmente encorajadores e prometem estabelecer condições capazes de levar a produção paulista aos seus grandes dias.

Os trabalhos do dr. Sauer — frisa o dr. Garibaldi Dantas — cuja exposição na Bolsa de Mercadorias impressionou vivamente, não podem ficar relegados e esquecidos em méros comunicados de jornais ou a relatos teoricos ou entrevistas, mas precisariam ser objeto de uma ampla divulgação, a fim de, com a devida antecedencia, pudessem os lavradores de S. Paulo conhecer os perigos em que se acham e o modo de evitar maiores perigos nas suas atividades rurais. Seria muito interessante que se mandasse imprimir esse trabalho de forma acessivel aos pequenos produtores, a fim de tirar dos seus estudos o maior proveito possivel. Seria uma especie de divulgação popular, destinada a familiarizar os meios algodoeiros paulistas com essa insidiosa praga, — finaliza o dr. Garibaldi Dantas.

Decretos assinados pelo chefe da nação

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica baixou decreto autorizando o funcionamento do curso de ciencias economicas na Faculdade de Ciencias Economicas da Paraiba.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica baixou decreto autorizando o funcionamento, como empresa de energia eletrica, a Companhia de Força e Luz de Figueira do Rio Doce.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica baixou decreto autorizando o funcionamento, como empresa de energia eletrica, a Companhia de Força e Luz de Monte Carmelo.

Encerramento do cruzeiro do "Almirante Saldanha"

RIO, 14 (A. N.) — Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Marinha deixou o porto de Belem, com destino a Recife, o navio-escola "Almirante Saldanha" que vem de encerrar um cruzeiro de instrução, no velho mundo, com componentes da ultima turma da Escola Naval.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Preso o autor do crime da Vila Maria

A vitima faleceu no Hospital das Clinicas — O criminoso confessou a autoria do delito

Na tarde do dia 28 de março, na av. Guilherme Cotching, em frente ao predio 387, na Vila Maria, Dimas Camargo, teve uma forte altercação com José Pires, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua da Fabrica, 30, em Baquirivú. Durante a luta que mantiveram, José Pires desferiu violenta tijolada em Dimas, ferindo-o na cabeça e no ombro. Em estado grave foi ele internado no Hospital das Clinicas, onde veio a falecer. O agressor abandonou a vitima no local e retirou-se. Ontem, finalmente, foi detido por investigadores e conduzido ao Departamento de Investigações, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito.

Ao ser interrogado, declarou José Pires que residira varios anos naquele bairro, onde conheceu Orlando Zanorra, de quem se tornou amigo. Atualmente morava em Baquirivú. No dia anterior ao crime, foi em visita à casa de Orlando. Tendo se distraido perdeu o ultimo onibus, resolvendo por isso, pernoitar naquela residencia. No dia seguinte permaneceu na casa de Orlando, onde almoçou. Pouco depois surgiu Dimas que o convidou para jogar baralhos. Recusou e, sem querer agredi-lo, atirou-lhe uma casca de laranja. Nesse momento Dimas sacando de uma faca, ameaçou-o. Procurando defender-se, apanhou um tijolo, atirando-o em seu antagonista, atingindo-o na cabeça e no ombro, e em seguida retirou.

Mais tarde, encontrando o delegado da Oitava Delegacia de Policia, relatou-lhe o ocorrido, tendo este anotado sua residencia. Como Dimas falecesse a Policia achava-se à sua procura, deteve-o ontem e o conduziu ao Departamento de Investigações, onde foi qualificado e recolhido ao xadrez.

MORTO POR UMA LOCOMOTIVA

A's 16,15 horas de ontem, Manuel Santana, de 63 anos, viuvo, residente em Presidente Altino, quando, na altura do quilometro 15 da E.F.S., procurava atravessar a via ferrea, foi apanhado e morto pela locomotiva de prefixo S-25, conduzida pelo maquinista Vitor Azanha. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá, onde será examinado. Ha inquerito a respeito.

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELETRICA

A's 11,20 horas de ontem, na esquina da rua Duque de Caxias com a rua Barão de Campinas, verificou-se lamentavel acidente. O operario Osvaldo Barbosa Martins, de 31 anos, casado, residente à rua da Consolação 3.442, achava-se trabalhando na reparação de fios de alta tensão estendidos naquele local. Inadvertidamente tocou num deles, recebendo forte descarga, caindo morto ao solo.

Por determinação da autoridade que se encontrava de plantão na Policia Central, o cadaver foi recolhido ao necroterio do Araçá, onde será examinado. Em torno do acidente foi aberto inquerito.

AGREDIDA NO CINE BANDEIRANTES

Clelia Forastieri Bazotti, de 27 anos, casada, domiciliada à rua Dr. Oscar, 918, às 16,10 horas de ontem, na sala de espera do cine Bandeirantes foi agredida a socos por seu sobrinho Oscar Teixeira Chaves. A vitima foi conduzida ao posto medico da Assistencia, onde foi pensada, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o caso.

ESPANCADA PELO AMANTE

A's 16 horas de ontem, por motivos frivolos, Francisco de Sousa Lemem Filho, no interior do predio 58 da rua Vitoria, agrediu sua amante Maria Marcelino, de 23 anos de idade, solteira, residente à rua Barão de Piracicaba, 32. Maria recebeu o tratamento de que necessitava no posto da Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito instaurado a respeito.

ATROPELAMENTOS

Na altura do posto de fiscalização da Estrada São Paulo-Rio, às 16,30 horas de ontem, Armando Poço, de sete anos presumiveis, de residencia ignorada, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 14.71.67, dirigido por Tarataro Takitano.

— O menino Carlos Henrique Alves, de 10 anos, filho de Angelo Alves, domiciliado à rua Joaquim Ramalho, 123, às 15 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi colhido por uma bicicleta de chapa não identificada.

— O auto-caminhão de chapa 6.86.61, guiado pelo motorista Mario Gouveia Marques, às 16 horas de ontem, no cruzamento da avenida São João com a rua Ana Cintra, apanhou um individuo de identidade desconhecida, aparentando 30 anos de idade.

As vitimas dos acidentes acima, depois de terem recebido os primeiros socorros medicos no posto de curativos da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas.

FERIDOS EM CONSEQUENCIA DE QUEDAS

Alcides Ferreira de Oliveira, de 27 anos, casado, morador na cidade Ademar de Barros, às 13 horas de ontem, quando viajava numa carroça, foi, nas proximidades de sua residencia, vitima de uma queda acidental.

— As 14 horas de ontem, o operario Manuel Gonçalves Sardinha, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Santo Eduardo, 6, ao tomar um onibus em movimento que passava pela avenida Celso Garcia, perdeu o equilibrio, caindo ao solo.

Os dois feridos, conduzidos ao posto medico da Assistencia, receberam os curativos de que careciam, sendo, em seguida, internados no Hospital das Clinicas. Foram abertos os competentes inqueritos.

BRIGARAM POR QUESTÕES DE SERVIÇO

Na manhã de ontem, na esquina das ruas Bom Pastor com Silva Bueno, Afonso Soler, de 24 anos, solteiro, morador à rua Alexandre Araripe, s/n., por questões de serviço, teve um desentendimento com seu colega Aristides Conceição, que o agrediu a golpes de canivete no que foi auxiliado por um menor.

Afonso ficou gravemente ferido e foi hospitalizado depois de ter sido medicado no posto da Assistencia.

CASO A ESCLARECER

Um caso que deverá ser esclarecido pela Delegacia de Segurança Pessoal, verificou-se anteontem, cerca das 10 horas, na avenida Paulista.

Segundo contou a vitima, o menor Antonio Tamizari, de 15 anos, operario, com residencia à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3420, passava ele de volta do trabalho pela avenida Paulista, quando, proximo de si, parou um auto de chapa não identificada, saindo do seu interior um casal, que, sem lhe dizer palavra, o agarrou e, depois de amordaça-lo, empurrou-o para dentro do automovel, tomando este rumo ignorado.

Na madrugada de ontem, pessoas que passavam pela avenida Pacaembú depararam com o menino caido, no passeio, perto de um terreno baldio. Levado o fato ao conhecimento da Policia, para o local seguiu a autoridade de Plantão na Central, que determinou a remoção do menor para aquela repartição.

No bolso do rapaz foi encontrado um bilhete com os seguintes dizeres: "Alice: você fez pouco caso de mim. Eu me vingarei de sua familia. Veja o que aconteceu com esse seu parente. Roubamos o que ele tinha e lhe demos uma surra. — Sua amiga M.M.".

Segundo as afirmações de Antonio Tamizari, na noite da ocorrencia, tinha ele 250 cruzeiros, correspondentes ao pagamento que havia recebido na fabrica, onde trabalhava e que foi furtado pelos misteriosos personagens.

O inquerito prosseguirá pela Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de deslindar mais esse caso intrincado.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Pouco antes da uma hora de ontem na avenida Jabaquara, proximo à rua Professor Sousa Ramos, o auto de propriedade de Silvio Drumond, guiado por Constantino Babuskas, de 24 anos solteiro, domiciliado à rua Euclides 12, na Vila Fachini, o qual imprimia ao veiculo excessiva velocidade, capotou espetacularmente, ficando de rodas para o ar. No auto viajavam dois irmãos de Constantino: Antonio e José, de 12 e 7 anos, respectivamente. Os tres receberam gravissimos ferimentos tendo o menor Antonio, que foi projetado à distancia, falecido no local. Seus irmãos em estado desesperador foram internados no Hospital das Clinicas tendo a autoridade de plantão na Central de Policia determinado a remoção do cadaver de Antonio para o necroterio do Araçá, onde será autopsiado.

FURTARAM 200 MIL CRUZEIROS EM FERRAGENS

Investigadores da Delegacia de Roubos prenderam os individuos Zanor Kisson e Antonio Tosti, autores de um roubo de 200 mil cruzeiros em ferragens, de que foi vitima a firma Evaristo Lugó, estabelecida à rua Senador Feijó, 185. A mercadoria roubada foi vendida a Francisco Soares, vulgo "Pernambuco", tendo a Policia apreendido grande parte da mesma em seu poder.

Os dois malandros foram presos no Alto do Ipiranga, tendo na ocasião resistido à bala, travando luta com os investigadores. Ambos foram qualificados e recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações.

Comemorações da vitoria de Montese

RIO, 14 (Asapress) — Comemora-se hoje, em todo o país o terceiro aniversario da tomada de Montese, pagina gloriosa do heroismo do soldado brasileiro na campanha da Italia. Intervieram nessa memoravel batalha o 11.o Regimento de Infantaria e o 2.o Batalhão do Regimento Sampaio. Nesta capital foram realizadas varias solenidades em comemoração a esse brilhante feito da FEB.

OS LAVRADORES DE ALGODÃO VÃO SE DIRIGIR

(Conclusão da ultima pagina)

falta de adubação; 6) espaçamento exagerado; 7) "shedding"; 8) granizo; 9) plantação tardia; 10) falta de braços.

As observações dos srs. Henrique Sauer e Garibaldi Dantas em um grande algodoal em Ribeirão Preto confirmaram inteiramente essas asserções, principalmente quanto à influencia devastadora do "percevejo rajado", cujo combate é feito por meio de pulverizações triviais na lavoura. Sobre a melhora das sementes, da variedade "Campinas-817", segundo observações do tecnico Ismar Ramos, chefe do Serviço de Genetica do Instituto Agronomico de Campinas, verificou-se notavel aperfeiçoamento, quer quanto à quantidade de produção por alqueire, quer quanto às qualidades intrinsecas da fibra e comprimento e homogeneidade da mesma, quer tambem quanto ao rendimento no descaroçamento nas usinas de beneficio.

COMBUSTIVEL PARA A LAVOURA

O sr. Plinio de Oliveira Adams assinalou, em seguida, a necessidade de ser distribuido aos lavradores, em época propria, oleo "diesel", querozene e gasolina, combustiveis esses que deveriam ser fornecidos mediante cartões de racionamento. Com referencia à adubação e rotação dos campos, fez uso da palavra, particularizadamente, o sr. Alvaro de Oliveira Machado, que, por meio de estatisticas, demonstrou que o algodão para produzir uma determinada quantidade de fibra exige 738 unidades dos principais elementos da composição quimica da terra, como azoto, acido fosforico e potassa, enquanto que o café, para uma produção da mesma quantidade de fruto em peso, exigiria tão somente 131 unidades desses mesmos elementos quimicos. O orador põe em relevo o papel das leguminosas na rotação dos campos, aconselhando que se fizesse rotação de um terço do terreno, com leguminosas de maneira que as terras ficassem descansadas de três em três anos.

CULTURA DO ALGODÃO SERIDO'

Relativamente ao aperfeiçoamento do "Mocó" (seridó), que é o algodão de fibra longa de fama universal, caracteristico do Nordeste, principalmente da região Potiguar, falou o representante do Ministério da Agricultura, que declarou ter a intenção de levar para o norte do país toda a experiencia já conseguida nos campos experimentais e nos estabelecimntos cientificos paulistas em relação à cultura algodoeira. Não deixou de repetir que apesar de ter vindo mais para aprender do que para ensinar, não deixava de prometer todo o auxilio e todo o incentivo do governo federal na tarefa de soerguimento do algodão brasileiro, tanto no Norte como no Sul.

O sr. Garibaldi Dantas, pondo em evidencia a atual situação de fato na lavoura paulista, onde o agricultor mal se pode manter com os preços do momento, embora pareçam à primeira vista excelentes, defende preços para os subprodutos e para a fibra em niveis de exportação, de modo a não permitir que outros setores se beneficiem à custa do algodão por força de preços artificialmente baixos dos derivados do "ouro branco". Nesta altura, o sr. Martim Xavier da Silveira, representante da Bolsa de Mercadorias, defendeu tambem a necessidade de um preço minimo compensador para o algodão, alem de financiamento em bases adequadas e feito em tempo util. O sr. Flavio Rodrigues, logo a seguir, disse do estado lastimavel da gleba paulista e defendeu melhores preços para maior conforto de quem trabalha na terra uma vez que na cidade se encontra facilidades de toda forma para o trabalhador enquanto o proletario rural vive proximo da servidão. Destaca como ponto pratico e urgente o pagamento das sementes entregues no ano passado à Secretaria da Agricultura e ainda não pagas aos cooperadores, muito embora esses tenham tido necessidade de comprar sementes a 50 cruzeiros a saca, quando venderam por 25 cruzeiros as sementes fornecidas pelos seus campos de cooperação.

Termina, afirmando que o de que mais se necessita, atualmente é de confiança, confiança na boa semente, confiança em ter em época propria e a preços modicos tanto os adubos como os inseticidas imprescindiveis, confiança na tecnica oficial no trabalho contra a erosão nos poderes publicos quanto às promessas de financiamento e preço minimo, e, sobretudo, confiança no proprio esforço, realentado, agora, por essa "mesa redonda", de se conseguir apoio firme às reivindicações algodoeiras por parte do governo federal e dos Bancos oficiais. Não deixou o orador de defender a devolução pleiteada pelos maquinistas de dez cruzeiros por arroba entregue ao Banco do Brasil, de vez que esse dinheiro foi, de fato, desembolsado pelos maquinistas, banqueiros do pequeno agricultor, em favor da lavoura, obedecendo ao espirito e à letra do mal aplicado decreto do ultimo financiamento. E para ponto de remate, propõe o sr. Flavio Rodrigues que se nomeie uma comissão para ir ao Rio de Janeiro, sob a presidencia do deputado José Augusto, entenderse com os ministros da Fazenda, da Agricultura e com o presidente do Banco do Brasil, em reunião conjunta, a fim de discutir os principais aspectos do problema algodoeiro.

LIBERAÇÃO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

O orador seguinte foi o sr. Orlando de Almeida Prado, que tratou da liberação dos capitais estrangeiros, para operações na Bolsa, e, ainda, da liberação dos bens dos suditos do "eixo". Relatando, com minucia, todo o processado até hoje a esse respeito, pediu providencias do governo federal nesse sentido. Em seguida, o sr. Teodoro Perreli, representante do comercio exportador, pôs em foco alguns aspectos do problema cambial no comercio com o exterior. O sr. Luiz Amaral fez alguns comentarios referentes ao cooperativismo, outro assunto do temario da "mesa". Fez sentir a necessidade de um plano economico geral, destinado não somente a resolver o problema do algodão, mas o de todo o problema brasileiro, no setor da produção e do consumo. Exaltou a personalidade do presidente da mesa, parlamentar de raros dotes de inteligencia e de carater, que sempre deu ao Brasil a demonstração viva de que a melhor politica que poderemos seguir é a de bem tratar o produtor do campo, defendendo os preços da sua produção. O sr. Garibaldi Dantas, com a palavra novamente, mais uma vez pôs em foco a questão do caroço de algodão, cujo preço artificialmente rebaixado, dá em safra pequena como a em curso, 160 milhões de cruzeiros de prejuizo à lavoura. Sugere que se libere o mercado do caroço, excluindo-o dos tabelamentos. O sr. Flavio Rodrigues reclama, outrossim, que venham, alem disso, recursos para os produtores dos lucros que, no dizer do sr. Euclides Teles Rudge, presidente da ULA, ascendem a perto de um bilião de cruzeiros, na venda dos estoques pelo Banco do Brasil, e a meio bilião pela arrecadação de taxas hoje aberrantes mesmo em face da Constituição Federal. E acrescenta: é obvio esse direito da classe algodoeira em reclamar esses recursos, pois o ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, em 7 de outubro de 1944, proclamara que o governo federal não desejava nenhum lucro da operação de financiamento à lavoura do algodão.

MEMORIAL A'S AUTORIDADES FEDERAIS

Por fim, o sr. Alberto Prado Guimarães propôs que se consubstanciasse em um memorial todos os itens estudados na "mesa redonda", todas as reivindicações da classe, bem como se pusesse em evidencia a questão da assistencia social ao trabalhador agricola, como entende e é justo se faça, no nosso meio rural, desprovido de toda e qualquer amparo nesse sentido. O presidente, deputado José Augusto, nomeou os srs. Plinio de Oliveira Adms, Martim Xavier da Silveira, Euclides Teles Rudge e Alberto Prado Guimarães para fazerem parte da comissão de redação do memorial que, em breves dias, será entregue às altas autoridades federais pelos produtores de algodão de São Paulo.

Ao findar a reunião, falou, agradecendo o acolhimento honroso que teve da parte da "familia algodoeira" paulista, realçando o valor da iniciativa do Instituto de Economia Rural. O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto, por sua vez, agradeceu a colaboração prestada pelos tecnicos dos institutos oficiais do Estado, bem como a participação do ministro Daniel de Carvalho na realização da assembleia. Destacou, o desequilibrio reinante entre a vida das cidades e dos campos atualmente, no Brasil, e concitou os poderes publicos e a todos os brasileiros a harmonizarem esses interesses com o fito de uma verdadeira união nacional. O deputado José Augusto encerrando os trabalhos, em palavras de grande entusiasmo, externou a convicção de que, contando com os elementos tecnicos como os que foram expostos naquela reunião, não terá duvidas em ver de novo o algodão de São Paulo, bem como o de todo o Brasil voltar ao nivel que ele bem merece ocupar na economia do país.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PELA CONTAGEM MINIMA O SÃO PAULO DERROTOU O SÃO CRISTOVÃO

Realizou-se na noite de ontem, no Estadio Municipal do Pacaembú, o prelio interestadual de futebol entre as equipes do São Paulo e do São Cristovão, do Rio. O embate conseguiu atrair uma boa assistencia, que promoveu a renda de $1.439,50 cruzeiros. Do ponto de vista tecnico, a peleja não foi além de regular. O São Paulo triunfou, porém, sem traduzir o favoritismo de que gosava devido à sua melhor classe e experiencia. Atuando em ambiente propicio, o gremio do Canindé tinha tudo quanto podia almejar para conseguir um triunfo deveras convincente. Não acertando seu jogo, encontrando pela frente um antagonista entusiasta e bem disposto, o "mais querido" viu passar toda a primeira fase sem conseguir uma vez sequer mandar a bola ao fundo das rêdes contrarias. No primeiro periodo seus avantes desperdiçaram um sem numero de bolas, concluindo mal, vacilando de maneira incrivel quando atingiam os limites da área perigosa sancristovense. Santo Cristo e Lelé formavam uma ala que não se entendia, sobressaindo-se mais Remo e Teixeirinha, enquanto Leopoldo só aparecia em lances pessoais. Na fase complementar, depois de passados vinte minutos de jogo, é que os locais principiaram a pressionar a área do antagonista, concatenando suas investidas, procurando uma brecha por onde encontrar o caminho das rêdes sob a guarda de Joel. Mas, no arqueiro do clube carioca o ataque tricolôr encontrava a principal barreira, surgindo o referido guardião como uma das figuras mais salientes da partida, graças às suas oportunas e arrojadas intervenções. Os visitantes tambem empreenderam bons avanços que a defesa do São Paulo, embora falhando na linha intermediaria, soube conter. Os escanteios se sucediam porém sem nenhum efeito pratico. Quando todos já tinham a impressão de que o empate seria o resultado final do encontro, tentando interceptar passe vindo da direita, o centro-médio Bulau tocou a bola com a mão, dentro da área. O juiz apontou penal que Lelé converteu no ponto que deu a vitoria ao seu quadro. Tres minutos após findava a luta, salvando-se o São Paulo do empate, nas circunstancias descritas.

QUADROS

As duas equipes atuaram assim organizadas:

SÃO PAULO: — Gijo — Saverio e Mauro — Azambuja — Bauer e Jaú — Santo Cristo, depois Teixeirinha e depois Santo Cristo — Lelé — Teixeirinha, depois Santo Cristo, depois China — Remo e Leopoldo depois Teixeirinha.

SÃO CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Torbis — Richard — Bulau e Emanuel, depois Sousa — Wilton — Menta — Isauldo — Jarbas e Magalhães.

Dirigiu o apitador Francisco Kohn Jr. que teve uma boa atuação.

—:o:—

RUHMANN VENCEU NICK POLICEMAN NO 2.º ASSALTO, POR DESCLASSIFICAÇÃO

Colado perdeu para Yano tambem por desclassificação — Estreando auspiciosamente, o português Manuel de Oliveira derrotou Gatone — Bem disputadas as lutas preliminares — Outras notas

Em prosseguimento ao torneio de lutas-livres, realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembú, a 22.a rodada do certame, sendo o encontro principal travado entre o sirio-libanês Roberto Ruhmann e o norte-americano Nick Policeman.

A refrega teve seu epilogo no 2.o assalto com a vitoria de Ruhmann, por haver sido desclassificado o norte-americano que abusou de golpes ilicitos.

Tambem o japonês Yano obteve uma decisão do juiz a seu favor, devido aos recursos proibidos de que se utilizou Colado, sendo o espanhol desclassificado no 2.o assalto.

Demonstrando invulgar força, o português Manuel de Oliveira estreiou auspiciosamente no torneio, derrotando o italiano Gatone logo no 1.o assalto, por estrangulamento.

As pelejas preliminares foram bem disputadas pelos amadores, merecendo Costa, Hara, Diré e Arapuã as vitorias alcançadas, pelo denodo e galhardia com que se empregaram.

NECROLOGIA

ERNESTO MARINI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Ernesto Marini, contando 44 anos de idade, casado com d. Vicentina Marini. Deixa os filhos: Luiz, Julieta, Maria Aparecida, José e Salete.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos Escobar, 75, casa 23, para o cemiterio de Sant'Ana.

FRANCISCO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Francisco de Oliveira, com 23 anos de idade, filho do sr. Maximino de Oliveira, já falecido, e de d. Margarida Simões. Deixa os irmãos Antonio, Florentino, Ana, Guilhermina, Pedro, Maria e Sebastião.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Placidina, 274, para o cemiterio do Braz.

CALIXTO DA SILVA PASSOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Calixto da Silva Passos, casado com d. Emilia da Silva Passos. Deixa os filhos: Orlando, Horacio, Neli, Gessidio e Marilia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Santa Marina, casa 5, para o cemiterio da Freguesia do O'.

ANDRE' PEGION — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. André Pegion, casado com d. Leticia P. Pegion. Deixa um filho: André Pegion.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANGELO DECAMILO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Angelo de Camilo, casado com d. Antonieta de Camilo. Deixa os filhos: Constantino, Alexandre, Claudio, Clorinda, Osvaldo, Valdemar, Vilma e Leonor.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MIGUEL PANACIONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Miguel Panacione, casado com d. Assunta Gonçalves Panacione. Deixa os filhos: Alfredo, Argentino, Francisco, Maria e Adelina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gonçalves Dias Duarte. Deixa os filhos: Rosa, viuva do sr. Albino Funaceli, Filomena, casada com o sr. Antonio Rampazi, Deolinda, Paulo, Joaquim e Alberto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Camilo, 936, para o cemiterio do Araçá.

D. CARMELA MELFI BENUCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Carmela Melfi Benuci, viuva do sr. Pascoal Benuci. Deixa os filhos: José casado com d. Filomena Benuci e Rafael, casado com d. Jupira Benuci.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Laguna, 64, para o cemiterio do Braz.

ADIB ELIAS ESTEFANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Adib Elias Estefano, casado com d. Claudia Estefano. Deixa os filhos: Olga Estefano, Ermenia Estefano e Sergio Estefano. Deixa ainda os irmãos: Naum Estefano, casado com d. Cecilia Estefano Bragita Feres, casada com o sr. Jorge Feres e Barbara Abrão, casada com o sr. Sebastião Abrão.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. EUNICE FONSECA PINHEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Eunice Fonseca Pinheiros, viuva do sr. Raul Pinheiros. Era irmã de d. Emilia Fonseca Pacheco; Aureliano Fonseca, casado com d. Toti Sampaio Fonseca; Valeriano Fonseca, casado com d. Aurora Sarmento Fonseca; Hilario Fonseca, casado com d. Benedita Fonseca e d. Maria Fonseca de Sousa, casada com o sr. João Batista de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. URCECINA DE CARVALHO MONTEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Urcecina de Carvalho Monteiro, viuva do dr. Jonas de Melo Monteiro e filha do cel Joaquim Tomas de Carvalho e de d. Ana de Figueiredo Carvalho, já falecidos. A extinta era sobrinha-neta do barão de Monte Santo e deixa os filhos: Maria do Carmo Melo Monteiro, Maria José Monteiro Silva, casado com o dr. Francisco de Paula e Silva e J. B. Melo Monteiro, nosso colega de imprensa, casado com d. Conceição Fonseca Melo Monteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Homem de Melo, 409 para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

OTORINO BARRACHINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Otorino Barrachini, viuvo de d. Joana Monteiano Barrachini. Deixa os filhos: Georgina Barrachini e Osvaldo Barrachini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Imperial, 8, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA LOPES DE OLIVEIRA — Faleceu ontem nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Maria Lopes de Oliveira, filha do sr. Anastacio Lopes de Oliveira e de d. Belarminia Lopes de Oliveira, já falecidos. Deixa um filho: João Lopes de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da av. Pompeia, 834, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DIONILIO SALES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Dionilio Salles, casado com d. Olindina Bandeira Sales. Deixa as filhas: Zélia Sales Marcondes Pestana, casada com o dr. Paulo Marcondes Pestana e Alice Bandeira Sales Schlitler, casada com o sr. Elias Schlitler. Deixa ainda uma irmã: Raimunda Sales Leckar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Minerva, 291, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas.

ANTONIO MANENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Antonio Manente, viuvo de d. Margarida Manente. O extinto, que era filho do sr. Pedro Manente, já falecido e d. Matilde Manente, deixa dois filhos: Helio Manente e Iolanda Manente.

saindo o feretro da rua Fidalga, 15 para o cemiterio São Paulo.

D. ISAURA DE ARAUJO — Faleceu ontem, em Tucuruvi, d. Isaura de Araujo.

O enterro realiza-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Estação, 11, no cemiterio local.

D. MADALENA FEDERICO — Faleceu ontem nesta capital, d. Madalena Federico, com 82 anos de idade, viuva do sr. Gustavo Frederico. Deixa os filhos: Francisco, José, Antenio, Rosa, Concetta e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Zamsibar, 7, para o cemiterio do Araçá.

Passeata de "calouro"

Realiza-se hoje, às 20 horas, uma passeata de "caluros", promovida pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração.

Porcelanas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

TEATROS

OCORRENCIAS

"LO SPARVIERO" — Em sexta recita de assinatura, a Grande Companhia Dramatica Italiana de Giulio Donadio, apresentará sabado, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em três atos de Decrciset "Los sparviero".

Nesta peça Giulio Donadio terá o seu cargo mais um notavel papel, estando a principal parte feminina entregue a Antonela Petrucci.

— Domingo, em vesperal, às 16,30 horas, subirá novamente à cena a peça de P. Giacometti, "La morte civile", em quatro atos, onde Giulio Donadio apresenta a sua maior criação dramatica. As 21 horas, será levado o drama em tres atos de G. Gianini "La sera del sabato".

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará hoje, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje às 20 e 22 hs. no Teatro Coliseu, dois espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster e que está sob a direção de Viviani, realizará hoje, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, um espetaculo com a comedia "Somos seres humanos".

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Fala, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Graí.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO FEDERAL

RIO, 14 (ASAPRESS) — Segundo apurou a reportagem o DASP somente apresentará ao chefe do governo a proposta de aumento do funcionalismo depois que estudar o orçamento de 1949, não existindo no momento qualquer medida definitiva. Verifica-se, assim, que o assunto não será resolvido tão já.

RIO, 14 (ASAPRESS) — O presidente do DASP esteve na Comissão de Finanças da Camara levando "dossier", sobre o aumento dos vencimentos dos funcionarios civis e militares. Do mesmo fazem parte as tabelas organizadas pela referida repartição.

EXTENSÃO DOS BENEFICIOS DO REAJUSTAMENTO

RIO, 14 (ASAPRES) — Vêm tomando vulto nesta capital o movimento, no sentido de que seja extensivo as demais classes que emprestam suas atividades em outras fontes da riqueza do país, o atual reajustamento que pretende-se para o funcionalismo civil e militar da Republica.

COMEMORADO CONDIGNAMENTE MAIS UM ANIVERSARIO DA VITORIA DE MONTESE

Como decorreu a sessão solene realizada na Faculdade de Direito — Aplausos ao general Caiado de Castro pela conferencia pronunciada sobre o grande feito — O amparo da Constituição paulista aos "pracinhas"

Revestiu-se de grande brilho, a sessão solene comemorativa do 3.o aniversario da Batalha de Montese, realizada, ontem, à noite, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na presença do representante do governador do Estado, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, altas patentes do Exercito, deputados e numerosa assistencia.

A ABERTURA DA SESSÃO E POSSE DA DIRETORIA

A solenidade foi aberta pelo sr. João de Deus Cardoso de Melo, representante do governador do Estado, que proferiu breve improviso sobre o empolgante feito militar das armas brasileiras na Peninsula, para ressaltar a importancia da batalha de Montese no desfecho vitorioso das armas aliadas na Italia.

Em seguida, deu o titular da pasta da Justiça posse à nova diretoria eleita para o bienio de 48/50 da Associação dos Ex-Combatentes da FEB, secção de São Paulo.

A SITUAÇÃO DOS "PRACINHAS"

Usou da palavra em prosseguimento o tenente-coronel Sousa Carvalho, presidente eleito da Associação dos Ex-Combatentes da FEB, secção de São Paulo.

Inicialmente, depois de fazer um minucioso historico das atividades da Associação, fez o orador um apelo aos poderes Executivo e Legislativo para que regulamentem, quanto antes, o artigo 30 das Disposições Transitorias da Constituição de São Paulo, a fim de que possam os combatentes da FEB auferir as vantagens e prerrogativas ali discriminadas.

"A BATALHA DE MONTESE"

Após o discurso do sargento Alberico Tiné e Silva, que falou em nome da Casa dos Sargentos, associando-se às homenagens em comemoração ao 3.o aniversario da batalha de Montese, proferiu o sr. Francisco da Silva Prado, de improviso, uma saudação ao general Aguinaldo Caiado de Castro. Este ilustre oficial usou da palavra para pronunciar a sua anunciada conferencia sob o titulo: "A Batalha de Montese", a que despertou os mais entusiasticos aplausos e calorosas felicitações ao general Caiado.

A REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 30 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Por ultimo, para encerrar a sessão falou o sr. João de Deus Cardoso de Melo, dizendo que, brevemente, as vantagens e prerrogativas asseguradas na Constituição paulista se tornariam uma realidade e uma justiça aos "pracinhas".

Proibido o uso de emblemas e distintivos em veiculos particulares

A Diretoria do Serviço de Transito comunica, mais uma vez, aos motoristas em geral, que é expressamente proibido o uso, em veiculos particulares, de emblemas, escudos ou distintivos com as cores da Bandeira Nacional, assim como iniciais indicativas de serviço publico. Tambem é proibido o uso de qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculo aos de uso oficial, assim como junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares.

FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A SIFILIS

Continua franqueada ao publico a Exposição Educativa de Combate à Sifilis, instalada na Galeria Prestes Maia, por iniciativa da Fundação Paulista Contra a Sifilis.

Reestruturação da carreira de medico

Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à rua do Carmo, 54, uma reunião promovida pela Comissão de Medicos encarregada da reestruturação da carreira de medico no serviço publico.

Seminario de Estudo Historico de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Instituto Historico, à rua Benjamim Constant, 152, uma reunião do Seminario de Estudos das Fontes Primaciais para a Historia de S. Paulo no seculo XVI.

Falará o sr. Ivan de Almeida Prado.

EXIBIÇÕES DE FILMES TÉCNICOS

Serão exibidos amanhã, às 18,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, alguns filmes tecnicos.

A entrada será franca.

Os comunistas franceses

(Conclusão da 1.a página).

postos a lançar mão da força, para defender-se, se atacados pelos comunistas.

Sob o titulo de "Porque o povo fala no congelamento das notas de mil francos" uma informação dizendo que o governo retirará da circulação as notas de mil francos, tal como o fez há tempos com as notas de cinco mil francos. Diz o jornal que tal medida seria tomada porque o governo não conseguiu francos em quantidade suficiente para igualar os fundos em dolares que lhe foram concedidos, pelos Estados Unidos, segundo os planos de auxilio interino. Segundo os termos desse auxilio a França deveria dispôr de um fundo em francos equivalente ao montante em dolares, desse auxilio provisorio. O jornal tambem afirmou que o governo está imprimindo novas notas de mil francos. Alem disso, os vendedores do orgão comunista receberam grandes cartazes com o seguinte distico:

"Congelamento das notas de mil francos".

As duas primeiras edições foram confiscadas e a terceira circulou com a seguinte "manchette": "Novo atentado à liberdade de Imprensa".

Por outro lado, o governo resolveu enviar poderosos reforços policiais para a cidade de Marselha, porque os comunistas anunciaram o proposito de impedir a convenção nacional do Partido do general De Gaulle, "União do Povo Francês". O general, por sua vez, anunciou que os seus partidarios estão dispostos a se defenderem sob o comando de Gilbert Renault que, durante a guerra se celebrizou como "coronel Remy", comandante de um grupo de resistencia aos alemães.

Teme-se que Marselha, conhecida como "a capital vermelha da França" venha a se transformar num campo de batalha se os comunistas cumprirem o prometido.

Num comicio comunista realizado naquela cidade, em principios desta semana, um orador perguntou à massa se deixaria o general De Gaulle falar, e todos responderam em côro: "NÃO".

Alem disso, a C. G. T., dominada pelos comunistas, ordenou uma grande demonstração em Paris, domingo proximo, para protestar contra a presença de De Gaulle em Marselha.

Intervenção total no Mercado Municipal

RIO, 14 (Asapress) — A partir de 1.o de maio começará a intervenção total no Mercado Municipal. A Prefeitura espera, desta vez, acabar com essa cidade da ganancia. Ali será feita uma limpeza completa, inclusive uma higienização perfeita.

Para a vaga do sr. P. Lauro

RIO, 14 (Asapress) — Fala-se nos meios armados que o governador Adhemar de Barros já teria escolhido o tenente-coronel Alvaro Barroso de Sousa Junior para exercer o cargo de prefeito da capital bandeirante, dependendo, apenas, da aquiescencia do governo da Republica. O coronel Barroso Junior é engenheiro-construtor pela Escola Tecnica do Exercito e pertence ao quadro de tecnicos da ativa.

Sindicalização e previdencia social

RIO, 14 (A. N.) — Acompanhados do ministro do Trabalho estiveram ontem, à tarde, no Palacio do Catete, os presidentes das Confederações e Federações Trabalhistas, a fim de entregar ao coronel Henrique Coutinho, subchefe do gabinete civil, o resultado dos estudos realizados pelas comissões daquelas entidades sobre os projetos-lei em curso no Congresso Nacional referentes à sindicalização e previdencia social.

OS EE. UU. DEFINEM

(Conclusão da 1.a página).

aviação e os aliados disto se aproveitam para manter o seu trafego de passageiros e cargas.

Se os russos tentarem, agora, impor regulamentos para os vôos, sem duvida alguma os aliados farão os seus transportes voar escoltados por caças.

Um porta-voz da RAF disse que desde janeiro até março, 53 aviões russos haviam violado os regulamentos aéreos no setor britanico de Berlim, enquanto apenas vinte e um aviões britanicos violaram as disposições vigentes sobre o setor russo.

Disse que as violações britanicas foram "pouco importantes e inevitaveis, dada a proximidade dos aerodromos russo e britanico, na capital alemã.

UNIFORME O PONTO DE VISTA DA FRANÇA

PARIS, 14 (U. P.) — Informou-se que o Ministerio francês, em sua reunião de hoje, decidiu que a França deve continuar a sua politica de oposição aos planos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha para instituir na Alemanha ocidental um governo central alemão.

Decidiu-se que o país continuará firme em seu ponto de vista de que a Alemanha deve ser convertida numa união federal de Estados mais ou menos fracos e com grande independencia entre si, como garantia contra a ressurreição do poderio militar germanico.

O ministro do Exterior, sr. Bidault, informou o gabinete sobre a atual situação e disse que foram transmitidas instruções aos delegados franceses à Conferencia de Londres sobre a Alemanha, para que manifestem o ponto de vista de que a reunião deve ser realizada de qualquer modo, mesmo que os russos a ela recusem assistir.

AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES DA ZONA BRITANICA

BERLIM, 14 (R.) — As autoridades militares britanicas determinaram hoje que se retirassem para a zona britanica as equipes de tecnicos do Serviço de Manutenção das estações de comunicação, britanicas, na zona soviética, entre Berlim e Alemanha Ocidental.

Comemorado o aniversario da Batalha de Montese

NA SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS — VOTO DE HOMENAGEM PELA PASSAGEM DO DIA PAN-AMERICANO — CUNHAGEM DE NOVAS MOEDAS DIVISIONARIAS

RIO, 14 ("Correio") — O expediente da sessão de hoje foi consagrado à comemoração do aniversario da Batalha de Montese, na Italia, na qual a FEB comandada pelo marechal João Batista Mascarenhas de Morais, tomou parte saliente.

O primeiro orador foi o deputado Rui de Almeida, que apresentou um projeto mandando reverter à atividade militar, no posto de marechal, que lhe foi conferido pela Assembléia Constituinte, o chefe da Expedição Militar à Italia.

O sr. Pedro Pomar sente-se à vontade para prestar sua homenagem às forças brasileiras que combateram os fascistas, rememorando os principais episodios da Batalha de Montese. Montese, disse o orador, é um dos capitulos mais importantes e significativos da nossa formação democratica de povo livre. Extende a sua homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais e recorda a atuação do ten. Salomão Molina.

Falaram tambem, exalçando os feitos das forças brasileiras na campanha italiana os srs. Pereira da Silva, Crepori Franco, Manuel Vitor e José Esteves.

O deputado Medeiros Neto secundou o transcurso do dia Pan-Americano, requerendo fosse lançado em ata um voto de homenagem por essa efeméride. Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o projeto — combatido pelo sr. Pedro Pomar — mandando cunhar na Casa da Moeda, moedas divisionarias na importancia de 64 milhões de cruzeiros, ostentando a efigie do presidente Dutra. Sofreu longo debate o projeto 465, considerando estaveis os servidores publicos da União e das Autarquias e dos Municipios que serviram nas forças expedicionarias e nos campos de batalha na Italia.

Propuseram questões de ordem os srs. João Botelho, Barreto Pinto, Arruda Camara, Lameira Bittencourt, Humberto Valente e Fernando Flores. A requerimento do autor desse projeto foi o mesmo retirado da ordem do dia pelo espaço de 10 sessões, a fim de ser ouvida a Comissão de Serviço Publico. Foram aprovados outros projetos, inclusive o que ratifica o convenio cultural firmado pelos governos do Brasil e da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.

Na continuação do debate sobre o projeto de organização dos partidos politicos falou o deputado Pacheco de Oliveira.

Gravissima a situação no Rio Grande do Sul

EM CONSEQUENCIA DA PROIBIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES — APELO AO CHEFE DA NAÇÃO — PORMENORES SOBRE A SESSÃO DO SENADO FEDERAL — NOTAS

RIO, 14 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio hoje aos trabalhos do Senado.

Aprovada a ata, vai à tribuna o sr Salgado Filho para fazer um ataque frontal à falta de transporte do Rio Grande do Sul para o Rio e que redunda na paralisação de todas as atividades comerciais daquela parcela da Federação. Alude em seguida à paralisação completa das atividades pecuaristas, por absoluta falta de compradores de gado, em virtude da proibição da exportação, por parte do governo, ficando por isso ao desamparo grande massa de trabalhadores rurais.

Daí o ser grandemente atingida a economia gaucha.

E adianta: "E' agora que chegou a vez dos pecuaristas gauchos, que entrarão numa fase de crise aguda, levando a economia do Estado e de outros a uma verdadeira asfixia, decorrendo disto uma crise nos meios bancarios porque o seu movimento entrará num colapso fatal".

Refere-se à proibição das exportações que são uma decorrencia desse estado deploravel de coisas que aí está, porque o que está em jogo, acrescenta, são interesses inconfessaveis burlando a boa fé dos governantes. E se falo neste tom — adianta o orador é porque aqui, nesta tribuna, represento o povo altivo do Rio Grande que não esmorece diante dos atentados à sua economia e ao seu direito à sobrevivencia".

Pensa que o presidente da Republica não deixará de tomar na devida conta as aflições, tanto do produtor como do consumidor e observa: "Dizem que o chefe do Governo havia tomado a medida da proibição apenas para estudar o assunto nos seus variados aspectos gerais. Não posso acreditar nisso, porque é a inversão da rotina administrativa para solução de um problema tão sério.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, desde o ano passado que discute o assunto, mas nada resolve".

Passa em seguida a ler um telegrama da Associação Comercial de Pelotas, que em tom dramatico se alarma com a situação gaucha porque o grande Estado fronteiriço, atravessa um dos periodos bem graves da sua historia economica, cujas consequencias são imprevisiveis.

Tomando parte no debate o sr. Pedro Ludovico declara que o ato do governo proibindo a exportação da carne, está prejudicando todos os Estados pecuaristas, cuja situação não é só clamorosa, mas tambem calamitosa. Refere-se ainda aos creditos e aos compromissos assumidos pelos pecuaristas, com contratos que estavam sendo executados e que de um momento para outro cairam em colapso fatal.

Lê ainda um telegrama do sr. Raimundo Caudaro, presidente da Camara Municipal de Santa Maria e da União dos Resicultores daquela cidade, pedindo providencias imediatas e energicas contra o que se passa em relação à proibição da exportação. "E é preciso dizer de passagem que esse sr. é o presidente do P. S. D. local, daí não se tomar o meu discurso como recurso politico contra o governo" — diz o senador gaucho.

Finaliza fazendo um apelo ao chefe da Nação para que o mesmo vá em socorro do colono riograndense que já se apresta para abandonar o Estado porque as suas atividades cessaram com o decreto que os infelicita.

Já em atitude dramatica o orador refere-se aos cochichos de gabinetes e às combinações dos corredores que conspiram contra a autoridade do presidente da Republica, que se vê sempre surpreendido com o pedido de concessões de licenças especiais para certas exportações.

E é justamente para o chefe da Nação que o orador dirige o seu grito, que é o éco dos que o mandaram para o Senado representando o seu pensamento. E como o chefe do Governo é um homem de bem, porque o conhece de longa data, ha de por força tomar na devida conta este apelo que é um pedido de socorro do povo riograndense.

E os trabalhos se transferiram para as Comissões que deixaram de funcionar por falta de numero.

"O INVESTIGADOR DA ORDEM POLITICA DESRESPEITOU A ORDEM EMANADA DO JUIZ DE DIREITO DE PRESIDENTE PRUDENTE"

ESCLARECIMENTOS SOBRE O OCORRIDO PRESTADOS PELA DELEGACIA DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

Comunica-nos o dr. Walter Autran, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social:

"Relativamente à noticia publicada no jornal "O Correio Paulistano" de 14 do fluente, sob o titulo "o investigador da Ordem Politica desrespeitou a ordem emanada do Juiz de Direito de Presidente Prudente", cumpre-nos, preliminarmente, asseverar que a Secretaria da Segurança Publica não se manifestou sobre a ação daquele investigador.

Reportando-nos, por outro lado, aos fundamentos juridicos da respeitavel sentença prolatada, nos autos de "habeas-corpus" impetrado a favor de Nestor Vera, pelo magistrado daquela Comarca, entendemos — em tese — que:

1.o) — De conformidade com o art. 659 do Código de Processo Penal a ordem de "habeas-corpus" é feita passar pelo juiz desde logo, mas tão só dentro dos limites de sua jurisdição. O detido, ao ser expedida a ordem, não se achava dentro desses limites, nem mesmo quando o juiz determinou lhe fosse apresentado.

2.o) — E' verdade que o paragrafo 6.o do art. 659 determina que quando o paciente estiver preso em lugar que não seja o da séde do juizo ou do tribunal que conceda a ordem, o alvará de soltura será expedido pelo telegrafo, com as formalidades do art. 289 (aliás não observadas pelo Juiz, no caso). Mas, essa disposição confirma e não desmente a regra geral que restringe a competencia do juiz, materialmente, ao limite territorial de sua jurisdição, pois prevê a hipotese da SEDE do juizo ou Tribunal se achar em lugar diverso daquele em que o paciente estiver preso, — mas lugar, este, jurisdicialmente sujeito à SEDE do juizo ou Tribunal. A idéia de SEDE pressupõe a de SUBORDINAÇÃO do local diverso.

3.o) — Ao Departamento de Ordem Politica e Social compete, legalmente, efetuar prisões em todo territorio do Estado e conduzir os presos à presença da autoridade de quem emanou a ordem de prisão.

4.o) — Se a prisão foi ordenada pelo Ministro da Justiça, a cuja disposição fica o preso, o D.O.P.S. é apenas executor da ordem e lhe cumpre apresentar o preso, ou detido ao Ministro, conservando-o em nome deste.

5.o) — Nesse caso a Constituição Federal art. 101 — letra "H" —) falece competencia ao juiz local para tomar conhecimento do pedido de "Habeas-Corpus", por incidir, a materia, na competencia exclusiva do Supremo Tribunal Federal.

E' necessario acentuar-se que não é, aliás, a primeira vez que o MM. Juiz de Direito de Presidente Prudente, concede medidas de tal natureza a elementos comunistas, que, como NESTOR VERA, vêm conduzidos a este Departamento, a fim de aqui prestar esclarecimentos, como participantes que são de um criminoso plano de subversão da ordem, que o ex- P.C.B. vem inegavelmente pondo em execução em todo o Estado. Assim é que, quando agitadores vermelhos articulavam, em dezembro ultimo, a paralização de serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, o que aliás conseguiram levar a efeito, embora derrotados em seus delituósos designios, aquele MM. Juiz determinou, por telegrama, fosse posto em liberdade ALMIRO SALGUEIRO, comunista e agitador dos ferroviarios de sua comarca. Ele tinha sido para aqui transportado, de vespera, tinha prestado declarações e já fora posto em liberdade, motivando o o telegrama do Juiz a seguinte resposta do delegado de Ordem Social:

"Exmo. sr. Juiz de Direito de Presidente Prudente — A|C da Delegacia Regional de Policia. — Acabo de receber o radio com que v. exc. se dignou responder aquele desta Delegacia em que se solicitava confirmação da autenticidade do telegrama em que v. exc. comunicou a concessão de ordem de "habeas-corpus" em favor do ALMIRO SALGUEIRO e determinava sua imediata soltura. Permito-me lembrar que esse telegrama não transcreveu como de direito o indispensavel reconhecimento de firma, colocando esta Delegacia em face de sua primeira duvida, ora resolvida, qual seja a de uma possivel exploração por parte de elementos empenhados da subversão da ordem e sempre ferteis em expedientes os mais variados e irregulares. Quando ao mérito, peço venia à v. exc. para, embora não estando preso o paciente, esclarecer que esta Delegacia, diante dos expressos termos do Codigo de Processo Penal, vê-se na impossibilidade de tomar conhecimento da ordem de "habeas-corpus" desde que falece à v. exc. competencia para determinar medidas fora do territorio de sua jurisdição. Esta declaração se torna necessaria no momento em que perturbadores da ordem lançam mão de expedientes os mais variados, não titubeando em iludir a bôa fé mesmo de membros do Poder Judiciario que, como v. exc., constituem paradigmas do zelo pelo bem publico e da exatidão da aplicação das normas que constituem a garantia da existencia legal da nação e do Estado democratico Brasileiro. Asseguro a v. exc. que a Policia do Estado entende que forma e faz questão de formar na vanguarda desse brilhante numero de autoridades publicas, entre as quais reivindico a honra de incluir v. exc., cuja tradição de cidadão e magistrado já é de nos sobejamente conhecida. Atenciosas Saudações. O delegado de Ordem Social, (a) EDUARDO LOUSADA DA ROCHA — datado de 8 de dezembro de 1947".

O que se vê agora é uma reprodução do incidente anterior, com agravantes. Em primeiro lugar, o M. Juiz decidia em caso em que lhe falecia competencia em função de sua jurisdição que, como já dissemos, é de cunho territorial. E, mais grave ainda, setenciava contra determinações de autoridade em face da qual igualmente lhe falece competencia para decidir, pois estava de posse da informação telegrafica do Delegado de Ordem Politica, de que NESTOR VERA estava preso de ordem do sr. Ministro da Justiça, envolvido em gravissimo caso de subversão das instituições, articulado pela direção central do ex- P. C. B. no Estado de São Paulo.

A esses esclarecimentos nos obriga o destaque com que o jornal "Correio Paulistano" veio a publico, comentando e transcrevendo a sentença com que o MM. Juiz não só mandou pôr em liberdade perigoso dirigente de atividades subversivas, como ainda decretou a punição de um agente subalternos da autoridade policial, apenas encarregado da missão de sua escolta a esta capital.

São Paulo, aos 15 de abril de 1948".

N. da R. — A noticia, por nós estampada na ultima edição com o devido destaque, e que motivou o comunicado acima, baseou-se, como ficou claro, na sentença proferida pelo M. Juiz de Direito da comarca de Presidente Prudente, sr. dr. Erix de Castro, sendo os fatos relatados pelo proprio magistrado em sua decisão.

Quanto a ter sido o investigador Ismael de Sousa, principal personagem das ocorrencias relatadas pela mais alta autoridade de Presidente Prudente, elogiado em portaria pelo sr. secretario da Segurança Publica, foi essa informação extraida das edições de 4 do corrente da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", sem que lhe tenha oposto o sr. titular da Segurança Publica até agora, aos que nos conste, qualquer contestação. Se tal se tivesse dado antes que a sentença do dr. Erix de Castro fosse divulgada, está claro que a noticia do episodio não traria a completa-la o esquisito pormenor.

Diretorio de Tucuruvi

Realizou-se no dia 13 do corrente uma reunião do Diretorio Distrital de Tucuruvi, do Partido Republicano, em homenagem ao verador José de Moura. Fizeram uso da palavra os srs. Prof. Carmine Mirabell, presidente do Diretorio e cel. Oswaldo Fontoura. A' assistencia, bastante numerosa, foi oferecido um delicioso chá.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 14 (Asapress) — A segunda turma do Supremo Tribunal Federal negou o recurso da empresa de pesca Santos Ltda., que fôra multada no exercicio de 1942 e penhorada por não ter pago a referida multa na estação fiscal de Santos, do Estado de São Paulo. A empresa, assim terá que pagar a multa imposta pela Fazenda Estadual.

A U. D. N. examinou o plano S. A. L. T. E.

RIO, 14 (Asapress) — A comissão executiva da UDN, sob a presidencia do sr. José Americo, reuniu-se hoje, tratando do estudo do Plano Salte, assunto ontem estudado pelo PSD. Não obstante a natureza secreta da reunião, apurou a reportagem que o sr. Odilon Braga fez uma exposição a respeito do relatorio do Conselho Interpretativo e pode-se adiantar que o referido relatorio introduz modificações que visam possibilitar a execução de um novo plano ainda este ano que merece o aproveitamento da verba do orçamento vigente. Provavelmente dentro de poucos dias deverá ser o novo Plano Salte apresentado ao presidente da Republica e encaminhado ao Congresso.

Publicação de falsos artigos de lord Beaverbrook

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que a Associação Brasileira de Imprensa está agindo no caso de distribuição, por uma agencia noticiosa estrangeira de falsos artigos de lord Beaverbrook. O jornalista inglês, mundialmente famoso, tomando conhecimento dessas artigos publicados no Brasil, mandou traduzi-los e protestou contra o fato de seu nome ser posto em trabalhos que não escrevêra.

Partido Republicano

O dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora, recebeu do dr. Valadão Furquim, presidente do Diretorio de Araçatuba, o seguinte telegrama: "Queira aceitar nossas sinceras condolencias falecimento ilustre companheiro Dinis Junqueira".

Reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na sede do Partido Republicano a reunião de sua Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, constando da ordem do dia a discussão do projeto de Regimento Interno elaborado pelo Diretorio Executivo.

Centro de Debates do Partido Republicano

Em breve será anunciada a data, bem como o local, em que se realizará a inauguração das atividades do Centro de Debates do Partido Republicano, tendo se inscrito para a apresentação do primeiro trabalho o ilustre homem publico e especialista em assuntos economicos dr. Orlando de Almeida Prado que versará o tema: "Reforma do Sistema Bancario".

Ação contra os ultimos fócos

(Conclusão da 1.a página).

CERCA DE OITOCENTOS MORTOS

BOGOTA', 14 (U. P.) — Calcula-se que a sangrenta revolta do fim de semana custou cerca de oitocentas vidas.

CAPITULARAM 600 POLICIAIS REVOLTADOS

BOGOTA', 14 (U. P.) — A situação nesta capital melhorou sensivelmente ontem à tarde, quando 600 policiais revoltosos da 7.a Divisão de Policia capitularam no distrito de San Diego, ao norte de Bogotá. Esses policiais vinham resistindo há quatro dias e renderam-se em virtude de um acordo com o ministro do Interior, Dario Echandia, que garantiu sua segurança.

CEREAIS SE DETERIORAM EM SANTOS

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible] de dolares.

O sr. Flores Figueiredo propôs, por fim, providencias complementares da Rural no sentido de ser o Governo Federal imediatamente informado da existencia nos portos de exportação de generos em risco de deterioração e no sentido tambem de ser liberada a saída dos mesmos sem mais tardança.

O SERVIÇO SOCIAL DA LAVOURA

Sobre a idéia do sr. presidente da Republica de ser instituido o Serviço Social da Lavoura, idéia essa manifestada por s. exc. em oração que proferiu na Conferencia Nacional da Industria, na capital do país, teve oportunidade de manifestar-se na reunião o sr. Akindar Monteiro Junqueira, que afirmou constituir uma diminuição para a lavoura o fato de ter a industria tutelado a iniciativa, fornecendo inclusive creditos para os estudos iniciais. Disse tambem o orador que compete às associações que representam a nossa agricultura o papel de organizadoras e mentoras do movimento de serviço social no interior, já que está sobejamente provado que é necessario promover-se sem demora o bem-estar das populações rurais.

A proposito do assunto, foi lido no expediente da sessão o seguinte telegrama dirigido ao sr. presidente da Republica no dia 8 do corrente: "Tenho a honra de congratular-me com v. exc. em nome da Sociedade Rural Brasileira, pelos patrioticos e oportunos conceitos emitidos em seu discurso pronunciado na Confederação Nacional da Industria, no Rio de Janeiro, sobre o primordial papel da agricultura na vida nacional. As classes agricolas confiam em que v. exc. tornará efetiva a assistencia social, tecnica e financeira decorrente das suas clarividentes palavras, desembaraçando, ao mesmo tempo, os produtos agricolas de qualquer entrave à sua livre circulação e seu comercio, a fim de que seja estimulada a sua produção e alcançado, pela abundancia, o almejado barateamento da vida. Atenciosas saudações. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O FUTURO DA CAFEICULTURA BRASILEIRA

Durante a reunião, tomou vulto o ponto suscitado pelo sr. Carlos Whately no que se refere ao serio perigo que ameaça a cafeicultura nacional, se não fôr adotado pelo país um criterio de defesa urgente e necessario.

O orador, tomando da palavra, novamente aludiu à viagem que empreendeu aos Estados Unidos e Canadá, em missão da lavoura do Estado, e mais uma vez teve oportunidade de acentuar que a produção nacional cafeeira corre perigo, mercê da falta de representantes da mesma no Bureau Panamericano de Café, estando naquele orgão acefalo o lugar que nos cabe, como maiores produtores de café do mundo.

Aludindo à proxima Conferencia dos paises cafeicultores, a realizar-se a 10 de maio vindouro em Nova York, o sr. Carlos Whately teve oportunidade de notar que, embora as associações representativas da lavoura paulista venham de longa data dedicando especial carinho ao estudo e à defesa do café, até o momento não receberam qualquer comunicação do governo brasileiro a respeito do conclave. A Sociedade Rural Brasileira tem tido informações diretas de Nova York e acaba de receber os considerandos e as resoluções do Bureau Panamericano de Café, a respeito da conferencia, mas não sabe, como aliás ninguem o sabe até hoje, quem nos irá representar na mesma e quando e em que circunstancias partirá para Nova York a nossa delegação.

No país, julgamos, ainda não se divulgou o comunicado do Bureau, convocando a importantissima reunião dos países cafeicultores. Diante disso, o sr. Carlos Whately propôs que a Sociedade fornecesse aos orgãos da imprensa as informações que a respeito recebeu daquele orgão e que são as seguintes:

O BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFE'

CONSIDERANDO:

1) que é necessario fixar definitivamente a contribuição dos paises associados para uma intensa campanha de propaganda para o consumo de café nos Estados Unidos;

2) que é conveniente revisar a constituição dos estatutos do Bureau Panamericano de Café, assim como o convenio firmado com a "National Coffee [illegible]" [illegible]

RESOLVE:

1) — Convocar [illegible] uma Conferencia Extraordinaria Panamericana de Café, que deverá reunir-se na cidade de Nova York, no dia 10 de maio de 1948.

2) — Aprovar a seguinte agenda para submetê-la à consideração da Conferencia:

a) — Contribuições para a propaganda do consumo;

b) — Bureau Pan-americano de Café;

c) — Conselho de Propaganda do Café;

d) — Ingresso de outros paises produtores no Bureau Pan-americano de Café;

e) — Temas que as entidades associadas ao Bureau apresentam à Conferencia.

3) — Serão delegados à conferencia os representantes dos paises associados ao Bureau Pan-americano de Café, com credenciais devidamente expedidos pela entidade membro. Os paises não associados ao Bureau poderão mandar observadores com credenciais expedidas pela entidade representativa da Industria Cafeeira do país, referendadas pelo Ministerio correspondente;

4) — Se antes ou no curso da Conferencia alguns dos paises não associados decidirem entrar a formar parte do Bureau Pan-americano de Café, seu observador de direito será considerado como delegado;

5) — Comunicar esta decisão às entidades associadas ao Bureau no Brasil, Colombia, Cuba, Salvador, Guatemala, Mexico, Costa Rica, Republica Dominicana e Venezuela;

6) — Comunicar esta decisão às entidades oficiais representativas da industria produtora de café no Equador, Haiti, Honduras, Nicaragua e Perú, rogando-lhes se façam representar oportunamente na conferencia;

7) — Estender um convite de cortesia à "National Coffee Association" dos Estados Unidos para que envie um observador à conferencia.

O sr. Carlos Whately demorou-se ainda na analise do assunto, afirmando do mais uma vez que é deploravel a incuria com que o governo vem olhando os problemas da maior riqueza brasileira e lamentando que há 18 meses se encontra vago o lugar de representante do Brasil no Bureau Pan-Americano, com as mais serias consequencias para a defesa do preço e para a expansão das nossas vendas nos Estados Unidos. Como exemplo disso, citou a diferença entre os preços do café colombiano e do café brasileiro naquele país, diferença essa de 7 cents por libra-peso, ou seja, Cr$ 1,40 ou Cr$ 1,50 por quilo de café. Disse tambem que os cafés colombianos têm a mais franca aceitação no mercado americano, enquanto que o produto brasileiro é preterido, havendo mesmo uma grande firma torradora de São Francisco que nas suas publicações de propaganda insiste em frisar que nas suas misturas não entram cafés brasileiros. Isso indica que se faz necessario ação imediata do nosso governo no sentido de, através de propaganda eficiente, levar novamente ao nosso maior mercado consumidor o bom nome do café brasileiro, cuja produção por si só bastará para suprir as necessidades mundiais, se for necessario.

O assunto causou vivos debates e foram apresentadas varias propostas no sentido de se representarem imediatamente ao governo federal, pedindo-lhe que, na impossibilidade, dada a premencia do tempo, de enviar representante capaz à Conferencia de Nova York que se realizará a 10 de maio proximo, que credencie o sr. Eurico Penteado, atual conselheiro comercial da nossa Embaixada em Washington e representante do Brasil na ONU, para que defenda no mencionado conclave cafeeiro os interesses do nosso país. O sr. Eurico Penteado, como se sabe, foi o delegado do Brasil no Bureau Pan-Americano durante muito tempo, tendo sido afastado, por ato do sr. Costa Vidigal, quando ministro da Fazenda, por motivos considerados injustos. Alem disso, é aquele diplomata um dos homens que no Brasil todo mais entendem de café, no dizer do sr. Carlos Whately e de oradores que o apartearam na reunião. Sendo por isso a pessoa naturalmente indicada para recolocar o Brasil no local que lhe compete, junto à representação da cafeicultura mundial nos Estados Unidos, e dando-lhe o governo credenciais para falar em nome do nosso país na Conferencia de Nova York, não só fará ato acertado como poupará tempo com a escolha e a viagem do outro delegado, acentuou o sr. Carlos Whately, encerrando a sua exposição.

O imposto territorial, tal como se pretende

(Conclusão da ultima pagina)

plorando o mito de sua decadencia, em favor ao mesmo tempo das aspirações da ditadura da plutocracia como da ditadura do proletariado — clama-se pelo barateamento da vida decreta-se para esse fim a proibição da exportação reclama-se o aumento das disponibilidades cambiais para socorrer o Tesouro e atender às exigencias da importação do comercio e da industria e finalmente agravam-se os impostos que recáem diretamente sobre a terra, para com eles se cobrirem os "deficits" orçamentarios.

DECLARAÇÕES OFICIAIS

— Temos em mãos declarações oficiais de que o Tesouro do Estado e os prefeitos do interior pretendem atingir o "goal" furtando-se à elevação das taxas, por enquanto isto seria impossivel, mas revalidando as propriedades nas bases de valores ficticios, certamente irrealizaveis. Assim, de certo municipio recebemos a informação de que as terras passariam a ser calculadas ao preço de Cr$ 2.000 por alqueire, e os cafezais a 8 cruzeiros o pé. Tudo indiscriminadamente. Alega-se que o procedimento se justifica no encarecimento geral da vida. Mas esquecem-se as autoridades fiscais que na estranha politica urbana e entranhadamente industrial abraçada pelo Estado, o cruzeiro do lavrador desprotegido das alfandegas, do Banco do Brasil, dos favores governamentais e dos tabelamentos das Comissões de Preços, vale menos do que o cruzeiro em mãos dos homens da cidade, ricos ou pobres, para cujo bem estar estão voltados os olhos da administração.

PRODUTOS RURAIS

— Os produtos rurais — prossegue o sr. Malta Cardoso — tratados desigualmente e sem embargo das garantias de igualdade asseguradas pela Constituição, são obrigados a vender barato, nas fontes de produção, os frutos de seu trabalho para a compra, a preços extorsivos, das mercadorias e utilidades indispensaveis à sua vida e duro labor. Acresce a circunstancia de que a periodicidade das safras agricolas e a sua contingencia essencial em face dos imperativos incontrolaveis das forças livres da natureza, tornam carateristicamente precarios os rendimentos da propriedade rural.

— E' por esse motivo que o grande pararelo estabelecido entre o encarecimento geral da vida e a valorização das fazendas não pode e não deve prevalecer, porque constitui menos do que uma hipotese. No caso, o que se deveria seguir é o conselho da Sociedade das Nações, que em uma de suas recomendações aos paises filiados, declarava que os tributos que recáem sobre a agricultura, pelos mesmos motivos que expusemos, devem ser calculados com muita moderação. E' evidente que a impossibilidade de realizações vultosas de dinheiro para pagamento de impostos territoriais, taxas de estradas de rodagem e impostos sobre a renda territorial rural, conduziriam o Erario a uma situação de execuções em massa, de efeitos imprevisiveis para o credito rural e a propria situação da propriedade e da produção. Seria o cáos, sem vantagens para o fisco e com prejuizo certo para o bem estar coletivo.

— A vida somente poderia encarecer e somente este fenomeno desaconselharia a agravação fiscal projetada que, na realidade, viria colocar toda a economia nacional na base inevitavelmente inflacionaria de uma nova espiral maluca de preços e salarios. Estamos certos, porem, de que o bom senso triunfará. — concluiu o sr. Francisco Malta Cardoso.

Chamados ao Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena do arquivamento dos respectivos processos, as seguintes pessoas:

Alexandre Luiz Patetl, Rosa B. de Oliveira, Laurindo Costa, Ernesto Portelo, Luiz Rodrigues da Silva, Eugenia Assunção Gomes e Oorio Marques.

"PERUADA"

O Centro Academico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia fará realizar amanhã, às 14,30 horas, uma "peruada", que percorrerá as principais ruas da cidade.

Nona Maratona Euclideana

FRANCISCO PATI

A "Casa de Euclides" está distribuindo circulares a todos os Colegios e Escolas Normais Oficiais do Estado, contendo convite e instruções para a 9.a Maratona Intelectual Euclideana, em agosto proximo.

Os drs. Almeida Magalhães e Osvaldo Galotti, liderando um grupo de amigos que tenho em São José do Rio Pardo, dão-me as honras de "euclideanista" e se julgam obrigados, por isso, a trazer-me ao par de todas as iniciativas tendentes a manter e ampliar, naquela cidade e em todo o Estado, o culto de "Os Sertões". A verdade, porém, é que eu aceito o titulo, não por me saber um profundo conhecedor da obra de Euclides, o que seria imperdoavel fatuidade, mas por me sentir cada vez mais integrado na legião dos que amam o grande livro e nele haurem, regular e periodicamente, emoções intelectuais muito profundas.

Pedem-me, então, os queridos confrades e amigos, chamar a atenção dos diretores daqueles estabelecimentos de ensino para a importancia do concurso e lhes lembre a conveniencia de uma acurada preparação dos seus delegados.

Não sei se já tive ocasião de dizer, nestas colunas ou alhures, que precisamos evitar o mais possivel suceda aos "Sertões", de Euclides, o que sucedeu aos "Lusiadas", de Camões. Foi um erro, em verdade, tornar obrigatoria a leitura do imortal poema épico aos estudantes de escola secundaria. A necessidade de conhecer a significação e o simbolo dos mitos empregados pelo vate, de um lado, e a tortura da analise logica, com a indispensavel passagem das estancias para a ordem direta, incompatibilizaram com as belezas do poema varias gerações, no Brasil e em Portugal.

Com relação a Euclides o que observo é o seguinte: os trechos de antologia despertam a curiosidade do leitor mas são poucos os que depois se abalançam a ler a obra na integra. Deixam-se ficar no estouro da boiada e no "o sertanejo é antes de tudo um forte"...

Devem os diretores de colegios e escolas normais organizar, no começo do ano, uma pequena equipe de euclideanistas, isto é, de adolescentes em condições de ler Euclides do principio ao fim, compreendendo-lhe a obra, posto que em linhas gerais, sob o ponto de vista da literatura, da sociologia e da politica. Quanto menor o grupo, melhor. Essas coisas têm de fazer-se aos poucos. Que alegria, aliás, para os amigos de Euclides da Cunha, saber que em cada colegio e em cada escola normal oficial de S. Paulo, existe cada ano meia duzia de euclideanistas! Meia duzia aqui, meia duzia ali, meia duzia acolá, hoje e amanhã, amanhã e sempre, — e eis implantado, de maneira imperecivel, entre brasileiros, o culto de "Os Sertões".

A preparação dos estudantes deve coloca-los em situação de poderem discorrer sobre qualquer dos principais aspectos em que costuma ser examinado o livro imortal. Não queremos lições decoradas. Não interessa ao euclideanismo o conhecimento e a repetião de algumas frases-feitas já muito em uso no Brasil. Devem os mestres estimular nos alunos, em relação a Euclides, a iniciativa e o gosto das pesquisas, a fim de que seja mais intenso e cada vez mais pessoal o prazer das grandes revelações. Se não me engano, apontei, não há muito, a predileção de Euclides pela expressão "tumultuar de serranias". Ora, para que não deixar ao adolescente a satisfação de tais descobertas?

Quanto à "Casa de Euclides", só me cabe felicita-la pelo desenvolvimento do seu programa de estudos. Este ano, por ocasião da "Semana Euclideana", vai promover a realização, em seis conferencias, de um curso sobre Antropologia Brasileira, inspirado no sentido da obra euclideana. Especialistas falarão sobre os problemas da raça e da cultura no Brasil, sobre o Folklore, o Indio, o Negro, e a ultima palestra, a cargo do professor Artur Ramos, versará este tema: "Euclides da Cunha e a Antropologia Brasileira e diversos aspectos da Antropologia no Brasil".

Ainda sob o patrocinio da "Casa de Euclides", teremos o Segundo Congresso Universitario de Estudos Brasileiros, o IV Concurso Infantil de Piano, a 9.a Olimpiada Colegial e o 9.o Concurso de Robustez Infantil.

O embaixador Macedo Soares e o meu confrade Honorio de Sylos só têm motivos para estar contentes com a idéia da criação da "Casa de Euclides".

Confusão de poderes

Já é do conhecimento publico o tristissimo episodio ocorrido na comarca de Presidente Prudente. O juiz de Direito da mesma, dr. Erix de Castro, tomando conhecimento de um pedido de "habeas-corpus" em favor do vereador Nestor Vera, contra o qual a policia expediu mandado de prisão, viu-se desrespeitado pelo investigador encarregado de trazer para esta capital aquele edil. Como os fatos se verificaram, deu este jornal completo relato em sua edição de ontem.

Não importa saber se o preso é comunista. Signatario que foi do manifesto considerado subversivo, motivando ordem de prisão a todos quantos o firmaram, acham-se as autoridades executivas perfeitamente à vontade para mandar deter os culpados, como até aqui vem acontecendo; não se acham, entretanto, no direito de desrespeitar um magistrado em pleno exercicio de suas funções. Tampouco se compadece com o regime democratico em que vivemos, restabelecida que foi a harmonia dos poderes, Executivo, Legislativo e Judiciario, bem como sua independencia incontrastavel, o ato de puro arbitrio em que o primeiro desses poderes tentou desmoralizar o ultimo deles, o Judiciario, pois o secretario da Segurança, depois de inteirar-se do ato praticado pelo investigador, subtraindo o preso à ordem de "habeas-corpus" do juiz de Presidente Prudente, e ainda mais saltando do trem na estação adiante, para levar o preso a reboque, enxovalhando assim a autoridade da comarca, mandou elogiar o dito investigador faltoso por aquilo que ficou sendo, na concepção do titular da pasta, o "cumprimento do dever".

Impossivel disfarçar a gravidade desse incidente.

Mas, não é ele o prosseguimento logico de outros atentados cometidos pelo Executivo em São Paulo, contra os dois poderes em face dos quais deve manter o maior respeito e circunspeção?

Veja-se o caso do capitão hungaro, individuo de maus antecedentes, com um prontuario na propria policia que hoje o acolhe como homem de bem. Um belo dia, invadiu ele, em companhia de capangas e policiais, o Palacio 9 de Julho, onde dirigiu palavras de provocação a alguns deputados. Tudo isso foi feito de maneira espetacular, e é lamentavel que não tenha o presidente da Assembléia agido, no caso, com a energia e superioridade com que agiu agora o juiz da comarca de Presidente Prudente.

Mas, estava lançada a semente da discordia. O governo de São Paulo, como todo mundo sabe, pela sua propria idade e formação de espirito, desconhece inteiramente o que significa o regime à luz de cujas regalias lhe foi possivel obter a vitoria nas urnas. Interventor ao tempo da ditadura, fez o seu aprendizado politico e administrativo em plena era getuliana, quando prevalecia sobre quarenta milhões de brasileiros a vontade de um só homem, apoiado pela camarilha de que passou a fazer parte e se viu, um belo dia, expedido para o nosso Estado, com carta de prego.

Assim sendo, esse cidadão jamais saberá medir as consequencias de certos atos que pratica. Vendo a Assembléia Legislativa afrontada pelo gerente de sua fabrica, não podia nem pode enxergar em tudo isso o desrespeito à soberania de um poder legalmente constituido. Não possuindo noção alguma sobre a formação do Estado democratico, não sabe certamente que estava pondo em risco a sua propria soberania de chefe do Executivo, pois não respeitando o Legislativo, perdeu o direito a que lhe respeitem tambem as prerrogativas inerentes ao exercicio de suas altas funções. Tão intangivel é o Legislativo como o Executivo e o Judiciario. Da harmonia e independencia desses tres poderes, assegurada plenamente pela Constituição, é que resulta o equilibrio das instituições que as forças democraticas restauraram no dia 29 de outubro de 1945.

Rompido esse equilibrio, caminha-se vertiginosamente para a anarquia, ou para o golpe de Estado. Exemplos não faltam a respeito. Quando Napoleão III sentiu que o Legislativo, em França, estava obstruindo a marcha de suas desvairadas ambições absolutistas, procurou um meio de desmoraliza-lo. Como? Muito simples: — conseguiu uma lei, votada pelo proprio Parlamento, em que suspendia as imunidades dos representantes do povo. Os deputados não podiam ser presos sob pretexto algum, exceto por dividas. Destarte, as garantias outorgadas aos parlamentares, que eram substanciais na defesa da sociedade de que cada deputado é uma emanação, eram postas por terra. Daí ao golpe de Estado, foi uma questão de tempo.

Ora, no Brasil aconteceu a mesmissima coisa. Quando os proprios deputados, em 1935, por causa da intentona vermelha, de resto circunscrita ao foco onde rebentou, abriram mão de suas imunidades, para se verem processar os parlamentares comunistas, entregaram-se de pés e mãos atadas ao Executivo. Daí por diante, o caudilho atocaiado no Catete apenas aguardou a hora de dar o golpe. O 10 de novembro tinha que ser a consequencia logica daquela vergonhosa abdicação.

Em São Paulo, como se viu, a Assembléia Legislativa já foi desrespeitada pelos agentes do Executivo. Agora, coube ao Judiciario, na pessoa do juiz da comarca de Presidente Prudente, tragar o calice de amargura, embora tenha reagido com a nitida consciencia de um magistrado à altura de suas funções.

Diante de tudo isso, como admitir a sinceridade do governador e seus correligionarios, quando levantam tamanha celeuma contra a intervenção no Estado? Como podem eles invocar o respeito à autonomia de São Paulo, se internamente não respeitam a autonomia dos dois poderes, o Legislativo e o Judiciario? Onde está a coerencia juridica desses homens?

"Chora se queres que eu chore", dizia o velho Horacio: "Respeita-me se queres que te respeite", dirão hoje os legisladores e juizes, diante das truculencias do Executivo paulista, que confunde os poderes como confunde tudo quanto não seja a sua desbitolada ambição.

As duas hipoteses de Bogotá

RAUL DE POLILLO

A Colombia é país que se situa no quadrante norte da America do Sul, tem, de area, 1.332.415 quilometros quadrados, com uma população que, em 1947, foi calculada em 10.545.602 almas. E' um pouco menor, portanto do que o nosso Estado do Pará, e seus habitantes, no total, são em numero algo menor do que a simples soma dos habitantes do Estado de São Paulo e do Distrito Federal reunidos.

O nome de Colombia lhe foi dado por Americo Vespucio, em 1499, em homenagem a Cristovão Colombo, que lhe descobrira o territorio.

No começo, a Colombia fez parte integrante do "Novo Reino de Granada", ficando sob a jurisdição do vice-rei do Perú. Em 1718, assumiu a categoria de vice-reinado, e, em 1810, deu inicio à revolução contra a Espanha, a fim de conseguir a sua independencia, como Estado soberano, o que ocorreu em 1819.

Quando a Colombia se constituiu em Republica, faziam parte dela a Venezuela e o Equador, que se separaram em 1831.

Sucessivamente, a Colombia, como nação, teve os seguintes nomes: — Republica da Colombia, de 1819 a 1831; Republica de Nova Granada, de 1831 a 1853; Confederação Granadina, de 1853 a 1863; Estados Unidos da Colombia, de 1863 a 1866; e novamente Republica da Colombia, de 1866 ate ao presente.

Como aconteceu com a maioria dos paises sul-americanos, a Colombia foi sacudida por numerosas revoluções. Houve uma revolução de 1839 a 1841; outra na presidencia de Lopez, entre 1849 e 1853; outra na de Obando, entre 1853 e 1854; outra na de Ospina, entre 1857 e 1861; outra na de Mosquera, entre 1866 e 1867; outra na de Parra, entre 1872 e 1874; outra na de Sanclemente, entre 1898 e 1900; outra na de Reyes, entre 1904 e 1909 — para citarmos apenas os movimentos de rebeldia de maior importancia.

* * *

A cidade de Bogotá, capital da Colombia, foi fundada em 6 de agosto de 1538, por Gonzalo Jimenez de Quesada, e recebeu, no inicio, o nome de Santa Fé de Bogotá. Tem, na atualidade, uns 400.000 habitantes, o que corresponde a um pouco menos de um quarto da população da capital paulista.

Durante muitos decenios, Bogotá, foi grande centro de cultura, tendo merecido o titulo de "Atenas da America do Sul".

A cidade foi fundada num planalto que se situa a 8.563 pés acima do nivel do mar, precisamente onde, em outros tempos, na fase pré-colombiana, se constituira a sede da civilização dos Chibchas.

Foi nessa cidade, rica de estabelecimentos educacionais e culturais, densa de uma população predominantemente branca, quase toda descendente dos colonizadores espanhois da época imediatamente posterior à do descobrimento, que se resolveu realizar a IX Conferencia dos Estados Americanos, a fim de se estudarem alguns assuntos relacionados com a futura harmonia de ação de todos os paises do nosso hemisferio.

Entre os varios temas que integraram a lista dos trabalhos da Conferencia, figuraram dois, de capital importancia. O primeiro tema foi o do auxilio economico a ser prestado pelos Estados Unidos às nações latino-americanas. O segundo seria o do combate ao comunismo na America toda.

* * *

A totalidade dos paises latino-americanos depositava enormes esperanças, talvez justificadas, talvez não, no comportamento dos Estados Unidos para com o resto da America, acreditando que a Republica de Truman apresentaria, à apreciação da Conferencia, um plano de auxilio mais ou menos semelhante ao "Plano Marshall", organizado para a Europa ocidental. O "Plano Marshall" teve o nome oficial de "ERP" (European Reconstruction Program); agora, a sua denominação é "ECA" (Economic Cooperation Administration).

As nações americanas, porem, logo tiveram de se desiludir. O sr. Marshall ex-general, e atual secretario de Estado da Republica de Tio Sam, ao proferir um discurso, esclareceu que o seu governo se via obrigado a: — 1.o — auxiliar a Europa ocidental, a fim de conter o expansionismo sovietico; 2.o — reconstruir as forças defensivas norte-americanas, para qualquer emergencia futura; e, 3.o — aconselhar, aos paises sul-americanos em geral, que deixem o seu proprio desenvolvimento a cargo dos capitais privados, principalmente porque as responsabilidades que pesam sobre os Estados Unidos começam a ser maiores do que as que eles poderão suportar.

As palavras de Marshall produziram um efeito semelhante ao do lançamento de agua fria em agua fervente. Os delegados latino-americanos retrairam-se. Acharam que a Conferencia já não tinha mais razão de ser. No dia seguinte ao do discurso de Marshall, um delegado declarou: — "Para mim, a Conferencia acabou ontem".

E tudo se espalmou numa atmosfera de desanimo e de diluição de propositos.

* * *

A Conferencia, a despeito da situação de indisposição geral, provocada pelo discurso de Marshall, teria de tratar, a seguir, do problema do comunismo na America.

De subito, porem, estourou, em Bogotá, uma convulsão revolucionaria. Assassinou-se o lider liberal de maior prestigio, o sr. Gaitán. Promoveram-se tiroteios, saques, desordens, depredações e assassinios. E, como que por obra de diabolica magia, a capital colombiana se viu atravancada de ruinas e inundada de sangue. O governo colombiano rompeu relações com a União Sovietica, atribuindo aos agentes de Moscou a responsabilidade pelos tragicos disturbios.

E é aqui que entram as duas hipoteses de Bogotá.

A primeira hipotese é a seguinte: — os bolchevistas teriam organizado um plano de subversão da ordem, principalmente para desmoralizar a Colombia em face do mundo, por não conseguir manter um regime de tranquilidade nem quando se achavam ... reunidos na sua capital, os representantes de todas as republicas americanas. Teriam tido, ademais, o proposito de desafiar, de frente, o que denominam "imperialismo norte-americano", tentando fazer gorar uma iniciativa oficial contra a expansão sovietica, pouco se importando com os resultados imediatos da rebeldia.

A segunda hipotese é esta: — nações americanas, interessadas no combate ao bolchevismo, teriam, por meio de seus serviços secretos, promovido a arruaça, em parte ou no todo, com o intuito de, primeiro, disfarçar o fracasso economico e politico da Conferencia, e, depois, de alimentar uma situação de odio já existente, para com o credo de Moscou. Por esta forma, teriam tido o proposito de conseguir, pela emoção publica, o que já lhes parecia dificil obter por meio de discussões diplomaticas pacificas.

As duas hipoteses, de um ponto de vista objetivo, são igualmente cabiveis, uma vez que grandes interesses internacionais se encontram em jogo, e que a politica internacional se processa dentro de um quadro em que a moral existe, mas é inteiramente diversa do que se poderia considerar "moral domestica".

Qual das duas hipoteses corresponderá à realidade? Impossivel dize-lo, pela dificuldade de se reunirem provas de fato a favor de uma ou de outra.

O que é evidente, e que resulta da realidade material e tragica, é que a atmosfera mundial, que já não se podia considerar tranquila, adquiriu novo fator de instabilidade e de agitação, com os episodios dolorosos de Bogotá.

NOTAS & COMENTARIOS

DOENTES MENTAIS

E', sem duvida, um dos mais graves problemas brasileiros o da falta de hospitais para doentes da mente.

Diz-se, em tom de troça, entre nós, que nos hospicios só está recolhido o "Estado Maior" e que "o grosso da tropa" se acha à solta, se acotovelando conosco no meio das ruas, nos teatros, nas repartições publicas, nas igrejas, nos jardins. Mas a pilhéria tem, infelizmente, acentos de verdade a mais profunda. E' ridicula a cifra dos internamentos.

Já temos feito referencia, varias vezes, nestas colunas, ao resultado a que chegou, em 1946, a Comissão Parlamentar incumbida de estudar o problema da saude no Brasil. Um dos seus membros, o sr. Adauto Botelho, falando na Camara dos Deputados, lembrou, naquele ano, que o numero de doentes mentais que carecem de internação e necessario tratamento pode ser expresso por 3 entre mil individuos.

De acordo com esses cálculos, o Brasil, com mais de 40 milhões de habitantes, deveria ter pelo menos cerca de 120 mil doentes internados. Verifica-se, no entanto, isto: temos internados, em todo o territorio da Republica, inclusive o Estado de S. Paulo, cerca de 22 mil. No Hospital do Juqueri, no municipio de Franco da Rocha, estavam internados, naquele ano, 7.300.

Esse problema é, como se vê, muito sério. As enfermidades da mente assumem, no dizer dos doutos, mil e um aspectos e se manifestam sob mil e um disfarces. Já se tem verificado, em S. Paulo, casos de doentes mentais no exercicio da profissão de "chauffeurs" de praça. Tem o leitor noção exata de tão grande perigo? Quem sabe se entre os "chauffeurs" que hoje se consagram ao serviço de "autos-lotação", não existem muitos individuos necessitados de internamento?

Poder-se-ia generalizar e dizer que isso acontece em outras profissões, outros oficios e outros cargos. Mas as cifras não autorizam bom humor. Se o numero de doentes mentais necessitados de internamento se expressa por 3 entre mil, só na capital paulistana temos cerca de 4.500 à solta.

E' de estarrecer e isso nos leva a desejar providencias energicas por parte do poder publico.

—o—

O "Diario Oficial" está publicando editais para a inscrição de candidatos a ingresso ou reingresso ao magisterio publico primario, bem como inscrição de candidatas à remoção por união de cônjunges, inclusive esposas de ferroviarios, bancarios e funcionarios de autarquias.

GUARARAPES

O ministro da Guerra faz questão de que o Exercito comemore o tri-centenario da primeira batalha de Guararapes a transcorrer no proximo dia 19 do corrente, pois ela "representa em nossa historia um dos marcos mais altaneiros da integridade e da grandeza do Brasil". E representa, tambem, a nosso ver, uma brilhante afirmação de latinidade e de catolicismo, porquanto o bátavo foi repelido não somente por causa dos seus olhos azuis — marca especifica do "estrangeiro" — como tambem pelos atos de heresia que andou praticando em Pernambuco, fora do alcance do policialismo de Nassau, porventura o unico holandês empenhado em agradar-nos, por motivos óbviamente politicos.

Guararapes nos faz ver, portanto, que no Brasil o amor da latinidade é tão remoto e enraizado como a tradição católica. Nascemos e temos vivido sob o signo da cruz e com aquele instinto racial e nativista que levou os portugueses a reagir leoninamente contra a invasão moura na peninsula histórica.

SÃO PAULO

O Instituto Historico e Geografico está empenhado em imprimir especial relevo à passagem do quarto centenario da fundação de São Paulo. E vamos assistir, sem duvida, segundo tudo o indica, a ressoantes festas populares.

Se a data que se pretende festejar ocorresse alguns anos antes, acreditamos que as vibrações de rua seriam maiores. São Paulo então se achava numa situação particularmente invejável. Sua gente não conhecia os problemas sociais que tanto nos afligem agora. Nunca se falou, aqui, de crise de moradias, nem se viram, jamais, atormentando a população, tamanhas dificuldades de transporte como atualmente. Os homens que administravam a cidade podiam errar, como de certo erravam, dentro da contingencia humana. Mas inegavelmente eram idoneos e dotados do mais elevado espirito de civismo.

E' natural, assim, que tenhamos, hoje, infinitas e cruciantes saudades desses tempos idos. Dante, na sua famosa trilogia, alude à "la maggiore dolore", que diz consistir em lembrar-se a gente dos dias felizes da existencia, quando se está na desgraça. A recordação de um São Paulo próspero e dotado de serena harmonia irradiadora incute-nos um pesar profundo, por certo incompativel com as festas comemorativas que vamos celebrar. São festas que exigem disposição de animo. Não se compadecem, é claro, com as fundas preocupações populares de nossos dias.

Resta-nos, apesar de tudo, uma esperança vaga. Quem dirá que até o dia das comemorações as coisas não tenham tomado um rumo diferente, suscetivel de devolver-nos a tranquilidade que outrora constituia o apanágio da familia paulistana, cujas condições de vida, então, eram estáveis e bonançosas?

A PENA DE MORTE

Não vamos discutir com o sr. Regis Pacheco a questão da pena de morte, a que esse deputado se mostrou contrario. Já varias tentativas foram feitas para o seu estabelecimento no Brasil, e nenhuma logrou adquirir realidade. O estôrvo tem sido, principalmente, a velha sentimentalidade latina, incompativel com o rigorismo penal. Quanto ao sentimento cristão, posto que profundo e mesmo enraizado nas camadas populares, não acreditamos esteja cooperando com a fibra sentimental da raça: nos Estados Unidos e na França o cristianismo é tambem predominante, e nem por isso a pena máxima deixou ali de existir um só dia.

Mas saindo do terreno sentimental — mesmo porque a justiça não pode ser administrada com o coração, senão com o cérebro — com que argumento sólido nos opomos ao estabelecimento da pena máxima no Brasil? O que se diz e repete, contra essa pena, é que produz efeitos irreparáveis. A inocencia de um indiciado às vezes se patenteia depois que os tribunais o condenaram. No regime atual, é possivel reconsiderar o julgamento e sustar a execução da sentença condenatória. E isto infelizmente já não pode acontecer no regime da pena máxima.

De fato. Mas por isso mesmo a pena de eletrocução, aplicável nos Estados Unidos, só realmente tem lugar em casos da mais indiscutivel culpabilidade do réu. A este respeito os tribunais norte-americanos procedem com muita circunspeção.

Não queremos defender a pena de morte, contra a opinião do sr. Regis Pacheco. Queremos apenas assinalar que a sua rejeição no Brasil assenta em motivos não muito suasórios, e que há casos em que a adoção da mesma talvez fosse salvadora, como, por exemplo, no que se relaciona com a alta ilicita dos preços de certas utilidades. E' de presumir que na vigencia da pena de morte muitos tubarões deixariam de o ser. Conta-se que em Taranto, durante a guerra, uma forca atalhou a febre altista. Armaram-n'a bem no centro da cidade. E em menos de 24 horas os preços cairam. Calcula-se que a queda tenha sido de 30 %, em média...

IMPROVISOS

Quem já foi obrigado a fazer uso da palavra, sem antes ter escrito, em casa, calmamente, algumas laudas de papel, sabe como é dificil um bom improviso. Mesmo os grandes oradores costumam preparar-se, gastando horas no estudo do problema ou assunto que pretendem debater.

Passando os olhos pelo "Diario Oficial", lemos o discurso de um ilustre deputado, explicando certa atitude que tomou, de integral solidariedade ao sr. governador, tão integral que (disse o mencionado parlamentar) a mantem "nesta hora em que os ratos sáem dos porões do navio".

Um representante curioso, o lider sr. Moura Andrade, quiz saber os nomes dos bois, isto e quem são os ratos e qual é o navio que está naufragando...

O orador, sábiamente, fugiu a uma explicação, declarando que não está ali para cair em armadilhas, semeadas pelo seu adversario, que devia entender como bem quisesse suas palavras.

A esta altura, salta à liça, com sua palavra sempre facil, o lider Salomão Jorge, não para apoiar o orador, seu companheiro de bancada, mas para desmenti-lo, com este aparte:

"O sr. Salomão Jorge — Muitos pensam que o navio está afundando, mas eu posso garantir a V. Ex. (o sr. Moura Andrade) que nunca o navio singrou tão garboso e admiravelmente as aguas".

Contradizendo-se, o distinto orador espanca máus pensamentos, deixa de acreditar nos ratos que saltam do barco que faz água. A frase pronunciada há três minutos atrás perde seu sentido porque já agora o orador concorda com Salomão: é certo, o barco do governador está navegando "sereno e tranquilamente, serenamente e com tranquilidade". Colocamos aspas para que o leitor aprecie, além da deliciosa contradição, a elegancia da frase e riqueza de vocabulário...

Ou mudou o orador de idéia ou mudaram os ratos de tática, pulando sem razão, dos bem sortidos porões do navio, que vai singrando os mares garbosamente...

NÃO E' SOMENTE A SAUVA...

A conhecida frase de Saint-Hilaire sobre a sauva pos em relevo uma das mais terriveis pragas que nos afligem e para cujo combate vêm sendo mobilizados, há muitos anos, sem resultado infelizmente, todos os recursos tecnicos e cientificos de que dispomos. As nocivas formigas surgem onde menos se espera e fazem devastações mais graves do que as dos bombardeadores aereos durante a ultima conflagração, alarmando os homens da lavoura.

Não é essa, todavia, a unica praga que resiste à intensa campanha movida contra ela; outra dificil de vencer, especialmente em S. Paulo, é a dos automoveis oficiais, os carros privilegiados que usam chapa branca.

Ninguem ignora as dificuldades por que passa o Tesouro do Estado, o "deficit" de proporções astronomicas apresentado pelo orçamento, os gravames a que está sujeito o povo laborioso e paciente de Piratininga, coisas que os porta-vozes do situacionismo vivem pintando em côres carregadas para justificar, talvez, medidas mais onerosas ainda para o povo.

Ao mesmo tempo, é do conhecimento geral a recomendação feita pelo eminente general Dutra, logo que subiu à presidencia da Republica, no sentido de haver a maior poupança nos gastos publicos, comprimindo-se despesas imprescindiveis e evitando-se as adiaveis ou supérfluas.

Pois apesar disso, os automoveis de chapa branca continuam aumentando de numero em S. Paulo e continuam sendo utilizados para condução de familiares dos funcionarios privilegiados, aos quais são destinados, enquanto o grosso da população luta a todas as horas para obter um cantinho no estribo de um bonde supercarregado ou geme horas a fio ao sol e à chuva nas filas intermináveis dos pontos de onibus.

Até quando esse estado de coisas perdurará é o que não sabemos. Estranhavel parece, porém, que as autoridades governamentais se mantenham indiferentes aos protestos diariamente levantados contra esse abuso, equivalente a verdadeira zombaria atirada ao rosto do homem do povo, que trabalha e que sofre os efeitos do desgoverno em que vivemos.

PAULO EIRO'

OSORIO CESAR

A 15 do corrente comemora-se mais um aniversario do nascimento do poeta paulista Paulo Eiró. Paulo Emilio Eiró nasceu em Santo Amaro em 1863.

A sua vida decorreu agitada, num meio onde se sentia desajustado pelo seu temperamento e seus incompreendidos ideais de artista. Desde cêdo revelara talento para a poesia que cultivou até a época da terrivel molestia que o levaria para o manicômio.

Em pleno vigor da mocidade Paulo Eiró começa a apresentar sintomas alarmantes de grave enfermidade mental. Antes disso, porém, já havia escrito muitos versos. A principio o seu estado de esquisitice foi tolerado pela familia até o momento em que o mal se agravou de tal maneira que em 1886 não houve outro remedio senão interna-lo no Hospicio de Alienados, naquela época à rua São João.

Rebuscando arquivos do Hospital do Juqueri encontramos um requerimento dirigido ao vice-presidente do Estado, datado de 12 de maio de 1886, pelo pai do poeta, solicitando a sua internação como indigente nessa casa de tratamento. Esse documento está assim redigido:

"Francisco Antonio das Chagas, da Vila de Santo Amaro, com mais de oitenta anos de idade e paralitico, que vive unicamente de seu ordenado de professor aposentado de primeiras letras, e com avultada familia a quem sustenta e mantem; tem um filho de trinta anos de idade, de nome Paulo Emilio, o qual ha oito anos que vive alienado, como é sabido nesta cidade, o qual filho tem vivido com o Suplicante até hoje, ora mais, ora menos, atacado da alienação; agora porém tem-se tornado tal que passa a apresentar-se em publico, e até no Templo, como aconteceu ontem, dez do corrente, à hora da Missa Conventual, proclamando ao povo reunido discursos sediciosos e irreligiosos; pelo que se faz mister impedi-lo em parte que não tenha essa liberdade; faltando porém ao Suplicante os meios para isso, vem suplicar a V. Ex. se digne, a bem desta familia e do publico, mandar recolher no Hospicio de Alienados dessa cidade a este desgraçado, onde possa receber caridoso agasalho e curativo; o Suplicante confiado na bem conhecida bondade e retidão de V. Ex. — E. R. Mê".

Paulo Eiró foi um poeta sentimental e romantico. Encanta pela espontaneidade da expressão e pelo ritmo de seus poemas. Vejamos como ele cantou, neste belo poema "Coatinga", o seu muito querido regato que corre em Santo Amaro:

Ah! meu suave regato!
Serpeando sem rumor,
Buscas te enconder no mato,
Como a alma cheia de amor.

Rola, rola, e não te queixes
De tua breve extensão:
Não são dourados teus peixes,
Bela a tua solidão?

Não tens aguas veementes,
Nos campos a se espraiar,
Nem tragando mil torrentes,
Te precipitas no mar;

Nenhuma preclara Musa
Sedenta saciarás,
Com o nome de Valchiusa,
Nunca teu nome verás.

Que importa, arroio querido?
Nos claros remansos teus,
Se espalha o araçá florido,
Melhor se pintam os céus;

Neles, Véspero parece
Sobre a tarde adormecer,
Qual diamante que empece
Tua linfa de correr.

Como é poetica e pura
De teu curso a duração,
Nestes lençois de verdura,
Nesta amena solidão!

Meu destino vejo inteiro
Com o teu se assemelhar;
Corramos, pois, meu riebiro,
Corramos sem murmurar.

São versos de sensivel beleza e doce lirismo. Vê-se neles a alma do poeta a transparecer em toda a sua delicadeza.

Cogita-se agora, de erguer, a esse grande poeta paulista, um monumento que será erigido em praça publica. Constituiu-se uma comissão que conta com os srs. José A. Gonçalves, prof. Pedro Dias da Silva, Jamil Almansur Haddad e Afonso Schmidt, para o julgamento do monumento que será escolhido.

O conhecido escultor Julio Guerra, nos enviou de Roma um estudo para o monumento do poeta, inspirado no poema "Coatinga". A fotografia desse estudo já a publicamos juntamente com um artigo nosso na "Folha da Noite", em 26 de dezembro de 1947. O monumento é simbolico: uma coluna tendo no alto u'a mascara em mosaico dourado. Pouco além da coluna, uma figura núa de jovem segura numa das mãos um peixe, e olha para um regato que corre a seus pés. E' uma composição original. Foi submetida a apreciação do escultor Bernardo Morencalchi, professor da Academia de Belas Artes de Roma, tendo merecido deste o seguinte parecer: "Originale e bene ideata la "Tele" per onorare il poeta. Felice la sistematizzazione della pianta e bene accoplata la parte mucina con quella plastica figurativa".

Afonso Schmidt assim se refere a esse atormentado poeta: "Foi ele uma das figuras mais luminosas e tambem mais inquietas de São Paulo no seculo passado; fazer-lhe a biografia é contar a historia de um poeta que amou; mais do que isso, de um poeta que enlouqueceu de amor".

Protesto do governo capichaba

RIO, 14 (Asapress) — Nova invasão do territorio espirtosantense verificou-se por parte de destacamentos da policia mineira. O fato motivou energico protesto do governo do Espirito Santo.

O caso da distribuição do cimento em S. Paulo

RIO, 14 (Asapress) — Representantes dos sindicatos da industria de construção civil de grande e pequena estrutura estiveram na C.C.P., a fim de reclamar providencias contra o criterio adotado pela Comissão Estadual para a distribuição de cimento em São Paulo. Afirmam que esse organismo não cumpre a portaria baixada pela C.C.P. no tocante ao assunto, concorrendo para o fomento do "mercado negro" do produto. O vice-presidente da C.C.P. aconselhou-os a aguardar a decisão da Comissão Estadual a respeito do memorial que lhe fôra enviado pelas entidades sindicais da industrias. Caso a questão não for resolvida, a C.C.P. avocará o processo.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica oferecerá aos seus socios um espetaculo da Grande Companhia Dramatica Italiana "Giulio Donadio", com a peça em 4 atos de Giovinelli intitulada "Alta chirurgia".

Os ingressos serão distribuidos hoje na séde da "Cultura Artistica", das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA CIRURGICA S. PAULO — Será realizada amanhã às 21,30 horas, à rua do Carmo 34, uma reunião desta entidade, com a seguinte ordem do dia: — drs. Luiz Conellio e Fabio Doria do Amaral — "Considerações a respeito de um caso de invaginação intestinal em adulto" — dr. Antonio Adelino de Almeida Prado — "Os ultimos progressos da urologia nos Estados Unidos". Este trabalho será ilustrado com a projeção de filmes ilustrados.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Realizam-se aos sabados, às 18 horas, na séde deste instituto, à praça da Republica, 54, 6.o andar, reunião literaria com o concurso da dra. Rosa Gioli Meni.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3123 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Foi o seguinte o movimento de doentes no Hospital Abrigo "Clemente Ferreira", em março ultimo: doentes existentes em 29-3-48, 57; entrados no mês, 4; que obtiveram alta, 1; falecidos, 3; que passam para abril, 57; leitos-dia em março, 1.777; total de leitos-dia até 31 de março, 5.198.

SEMANA DO INDIO

Será inaugurada no dia 19, às 20 horas, na Fundação "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19, uma exposição de objetos e fotografias, como parte do programa da Semana do Indio.

As 20 horas, o dr. Herbert Baldus, chefe da secção de etnologia do Museu Paulista, pronunciará uma conferencia, ilustrada com projeções coloridas sobre os indios Carajás do rio Araguaia.

No dia 20, às 15 horas, será inaugurada no Museu Paulista nova sala da secção de etnologia, contendo as coleções colhidas em 1947, por funcionarios dessa secção, entre indios das bacias do Araguaia e Tocantis.

Comemorado na Assembléia o aniversario da batalha de Montese

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE SEGUROS CONTRA O GRANIZO — MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — PROSSEGUIU O DEBATE SOBRE O REQUERIMENTO 117 — REPRODUZIDO UM DISCO EM PLENARIO A PEDIDO DO SR. JUVENAL SAYON

A's 15 horas de ontem era aberta a sessão ordinaria da Assembléia, sob a presidencia do sr. Millet Filho.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Alfredo Farhat, para abordar a questão dos vencimentos de magistrados. Disse que estes receberam ha dias a diferença de vencimentos que pleiteavam, em promissorias resgataveis dentro de um ano. O Banco do Estado recusa-se entretanto a descontar ou mesmo caucionar essas promissorias. Procurou o governador que, depois de ouvi-lo, declarou ignorar tais fatos; e apelava agora para o Executivo, no sentido de que sejam recolhidas as promissorias e se efetue o pagamento em dinheiro.

O sr. Pinheiro Cámargo Jr. ocupou a seguir a tribuna, para ler uma carta do promotor Paulo Teixeira Camargo, de Mogi-Mirim em que retruca acusações de que foi alvo.

Em terceiro lugar, falou o sr. Silvestre Ferraz Igreja. Criticou atos do Departamento Nacional do Café, que denunciou irregularidades. Afirmou que a comissão liquidante daquele organismo se recusa a prestar contas de suas operações.

Passando depois a falar sobre a Carteira de Seguro contra o Granizo, do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, terminou seu discurso com à apresentação do seguinte requerimento:

"Tendo o Diario Oficial de 17 de março p. passado publicado o despacho em processo da Secretaria da Agricultura em que o sr. governador do Estado dá aprovação a contrato a ser realizado entre a Secretaria da Agricultura e o sr. Autharis Ferraz Nogueira, para que este cidadão exerça as funções especializadas de Orientador dos Serviços da Carteira de Seguro contra o Granizo do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura pelo prazo de 4 anos (quatro anos), com os vencimentos mensais de Cr$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros) corrente a despesa pelo fundo da mesma Carteira;

considerando a conhecida situação de precariedade em que se encontra o Tesouro do Estado;

considerando que o Tesouro não está podendo pagar aos proprios segurados os prejuizos ocasionados pela quéda do granizo, tal como acontece no momento com lavradores de Marilia;

considerando que, esses pagamentos atingem a pouco mais de vinte mil cruzeiros;

considerando que, se não pode o Governo pagar esses vinte mil cruzeiros, não se compreende como poderá pagar ao sr. Autharis Ferraz Nogueira cento e dois mil cruzeiros anuais ou mesmo os quatrocentos e oito mil cruzeiros, valor total do contrato;

considerando que, nada justifica a liberalidade com que o ex-secretario da Agricultura quis presentear um amigo e companheiro de Partido, tendo sido o mesmo candidato do seu Partido ao cargo de deputado federal;

considerando que esse contrato é e será danoso aos cofres estaduais pela nenhuma utilidade dos serviços a que se refere;

considerando que a Secretaria da Agricultura está em atraso com seus pagamentos devidos aos agricultores que forneceram sementes de trigo e de algodão;

REQUEIRO que a digna mesa, consultada a Casa, solicite ao sr. governador do Estado que informe o seguinte:

1.o — Se a Carteira de Seguros contra o Granizo do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura dispõe de recursos suficientes para pagamento dos vencimentos do funcionario contratado.

2.o — Se essa Carteira dispõe de tais recursos, porque então não efetuou até agora o pagamento dos seguros devidos a lavradores que tiveram suas culturas de algodão atingidas pelo granizo".

BATALHA DE MONTESE

A's 16,05 entrou em discussão a ordem do dia, tendo sido encerrados, sem mais oradores inscritos para falar sobre o assunto, os debates sobre o requerimento de urgencia apresentado anteontem pelo sr. Juvenal Sayon, relativo aos acontecimentos de Iporanga. Antes de se passar à votação, foi feita verificação de presença, com o que se constatou estarem no plenario 47 deputados.

Aprovado o requerimento, passou-se a outro pedido de urgencia, que foi concedido: para a discussão de uma moção do sr. Porfirio da Paz, de congratulações com as forças armadas pela passagem do 3.o aniversario da batalha de Montese. Sobre o assunto, discorreram o autor da moção e o sr. Waldyr Rodrigues para elogiar a atuação dos elementos da F.E.B., bem fri sada na tomada de Montese, que era considerado o maior baluarte alemão a barrar o caminho para o vale do Pó. Dando o apoio de sua bancada, falou o sr. Salomão Jorge, seguido pelo sr. Vicente Paula Lima em nome da UDN e do sr. Castelo Branco pelo PS.D. A moção foi aprovada por unanimidade, sob uma salva de palmas.

MOÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terceiro pedido de urgencia foi lido, para a discussão de moção do sr. Arimondi Falconi, reiterando confiança no presidente da Republica e se congratulando pelo patriotismo demonstrado no "caso paulista". Posta em votação, a urgencia foi rejeitada; a verificação constatou o seguinte resultado: 29 deputados se mostraram contrarios, 18 favoraveis.

Foi lido um substitutivo a essa moção, que deverá ser debatida na ordem do dia de hoje, que é do seguinte teor, assinada pelos lideres da oposição:

"Considerando a necessidade de uma manifestação do povo paulista em face da situação vigente;

Considerando que a solução do "caso paulista" está entregue a estudos do Governo Federal conforme manifestação expressa do honrado sr. Presidente da Republica e declarações do lider da maioria na Camara Federal, requeremos seja submetido à Casa, e afinal comunicada ao presidente general Eurico Gaspar Dutra a seguinte moção:

"Os representantes do povo paulista, deputados à Assembléia Legislativa do Estado, reiteram sua confiança na patriotica e democratica demonstração do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, convictos de que s. exc. presidente de todos os brasileiros — guardião imperterrito da integridade da federação, saberá decidir no presente momento de acordo com o imperativo nacional, o respeito à lei e à Constituição, em defesa dessa mesma integridade que é basica para a existencia da nação.

Os deputados da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, confortados pela certeza na segurança das instituições democraticas, congratulam-se tambem com o povo brasileiro pela ventura de ter seus destinos confiados ao alto espirito de justiça e ao patriotismo do preclaro presidente da Republica".

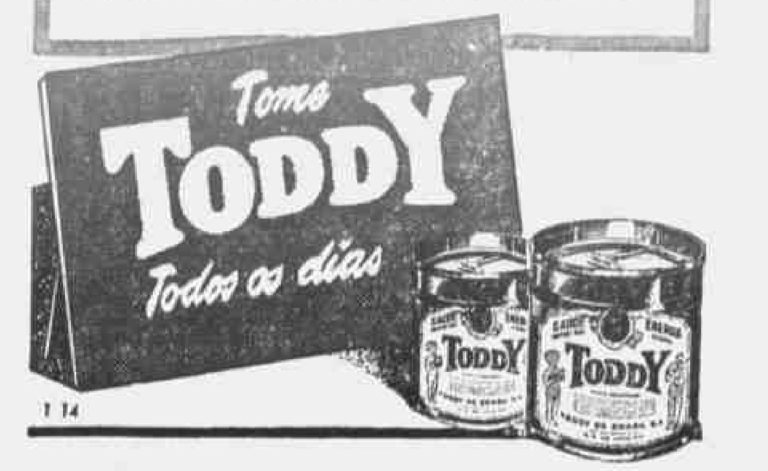
EXIBIDO UM DISCO EM PLENARIO

A's 17,20, entrou em discussão o famoso requerimento 117, dos lideres oposicionistas, que pede a nomeação de uma comissão especial de inquerito para apurar fatos relativos a suborno de deputados.

Foi dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon para prosseguir na oração interrompida terça-feira, sobre o assunto. O parlamentar udenista leu uma declaração, com assinatura autografada do sr. Ademar de Barros, publicada numa revista em 1938, quando exercia a interventoria paulista, e na qual elogia a atuação do sr. Getulio Vargas e o Estado Novo, tendo aplaudido a queima de bandeiras estaduais. Leu a seguir outras declarações, estampadas no ano passado em publicação oficial e vasadas numa das palestras radiofonicas do governador, em que este se desdiz de suas afirmativas anteriores e ataca os "que destruiram a autonomia de São Paulo", esquecido de que ele proprio fora um desses destruidores. Pergunta o orador quando o sr. Ademar de Barros tinha razão ou era sincero em suas opiniões: se como interventor ou como governador?

Passou a discorrer sobre a elevação do custo de vida verificado durante o governo do sr. Ademar de Barros e o decorrente recrudescimento das atividades do cambio-negro. Ao recordar o caso da farinha de trigo vendida ilegalmente, segundo o orador apurou como presidente da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre cambio negro, exibiu o disco em que gravara o depoimento de um comerciante envolvido na negociata. Já no ultimo dia do ano passado o sr. Juvenal Sayon pedira autorização para tocar esse disco em plenario, o que não lhe fora permitido. Tendo renovado o desejo de fazer reproduzir esse disco, o deputado udenista obteve desta vez a autorização — e o disco rodou por alguns minutos, após o que o orador prosseguiu na tribuna, para comentar o depoimento que acabara de ser ouvido.

O orador prosseguiu, quase sem ser aparteado, em suas considerações até as 19 horas, quando se exgotou a hora regimental, tendo ficado inscrito para prosseguir na sessão de hoje.



FORTALEÇA-SE!

O grande desgaste de energias produzido pelo estudo ou pelo trabalho, exige uma imediata reparação! Então... tome TODDY, o extraordinario alimento, que contém importantissimos elementos de nutrição, que você necessita diariamente!

TODDY é nutritivo, estimulante e... delicioso!!

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE VENCIMENTO AO FUNCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL

Do Instituto de Previdencia do Estado recebemos o seguinte comunicado:

"O Instituto de Previdencia do Estado, comunica aos funcionarios publicos estaduais efetivos, que em virtude do não cumprimento por parte dos mesmos, dos dispositivos constantes do Decreto 12.702, de 18 de junho de 1942, vê-se na contingencia de solicitar a suspensão dos vencimentos de todos que não satisfizerem as disposições legais, a partir do proximo mês de maio.

De acordo com o decreto citado, são obrigatoriamente inscritos no Instituto de Previdencia do Estado, todos os funcionarios publicos, nomeados em carater efetivo. Assim sendo os referidos funcionarios deverão providenciar imediatamente, a entrega dos seus papeis no Protocolo do Instituto.

O Instituto de Previdencia do Estado que está situado no largo da Misericordia 23, 6.o andar, se coloca à disposição de todos os interessados, para qualquer esclarecimento".

RESPIGOS E RECORTES

RESERVA DE GENEROS

Vieram atrasadas, ao que diz o "Correio da Manhã", as instruções dadas pelo ministro da Fazenda à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a proposito do levantamento das reservas de generos alimenticios. Tal providencia deveria ter sido tomada antes que fosse proibida a exportação de generos, e não depois. Aliás, a Comissão de Preços tambem procede usualmente sem ter conhecimento das disponibilidades do mercado — prossegue o matutino — e isso a induz à inoperancia.

"Não admira, porém, que apenas a Comissão de Preços esteja desarmada para convenientemente fazer valer os seus prestimos. A recomendação do ministro da Fazenda à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil denota que foi preterida, pelo governo, a iniciativa que se recomenda agora. O vulgo tem uma frase que qualifica muito bem situações como essa. Chama-se a isso andar o carro adiante dos bois. Quer igualmente dizer que, se não houvesse clamor, ficaria a resolução governamental sem mais cogitações. O certo seria que o levantamento recomendado viesse em primeiro lugar.

"Todavia, parece que ainda não veio fora de tempo, não obstante vir sem a devida oportunidade".

LEIS NECESSARIAS

Salienta "O Globo" que a Camara Federal tem para examinar vários problemas, submetidos à sua apreciação em mensagens do governo.

"Alem disso, a Constituição sugeriu tambem diversas leis, indispensaveis à harmonia do regime, tendo-se organizado comissão mista de senadores e deputados para formulá-las. Até agora nada feito. Os meses passam e as leis ditas complementares não caminham".

A LEI DO INQUILINATO

Encontram-se os deputados federais, que estão elaborando uma nova Lei do Inquilinato, em face de um dilema. Com efeito, salienta o "Diario de Noticias", Tem a Camara por um lado, o dever indeclinavel de resguardar a economia do povo contra os excessos da ganancia; e, por outro, compete-lhe respeitar o direito de propriedade.

A solução, pensa o jornal carioca, está em estimular as construções. Mas, acrescenta, encontrará o Legislativo o meio para isso?

"A complexidade da questão é, por tanto das maiores. Será muito facil para o Congresso fazer uma lei, mais uma lei do inquilinato. Mas o que se deve desejar e o que se deseja é uma lei que seja a ultima, a definitiva. Não um paliativo, mas uma solução final".

MUNICIPIOS

Escreve "O Jornal" que, de acôrdo com a divisão territorial estabelecida em 1944, o Brasil possuia 1669 municipios, neste numero incluidos o Distrito Federal e Fernando de Noronha.

"As constituições estaduais, contudo, possivelmente para atender ao proprio desenvolvimento dos Estados, ou confirmaram a divisão administrativa então vigente, ou a alteraram em alguns casos até de maneira substancial. Por isso, muito pouca gente sabe, no dia de hoje, quantos municipios possui presentemente o Brasil. O Brasil possui, presentemente, 1.702 municipios. Comparado esse total com o oferecido pela divisão territorial de 1944, vê-se que houve um aumento de 33 municipios.

"No Maranhão, onde havia 67 municipios, um foi criado e um outro foi extinto. Não se verificou, por conseguinte, alteração no total do Estado. Em Alagoas, 3 municipios foram restaurados; no Espirito Santo, 1. No Paraná, foram criados 23 municipios; no Estado do Rio de Janeiro, 4, em Goias, 1. Um balanço permite verificar que, por força das constituições estaduais, surgiram 34 novos municipios, no ano findo, e desapareceu um. Restam, portanto, 33, os quais, somados aos 1.669 existentes anteriormente, dão, para o Brasil, um total de 1.702 municipios".

BOLETIM METEOROLOGICO

14-4-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	23	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	15	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Faculdade de Higiene	26	15	0.0
Porto Florestal	25	14	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	15	0.0
Avaré	27	12	0.0
Botucatu'	28	13	0.0
Campinas	30	13	0.0
Colina	—	12	0.0
Itapetininga	30	9	0.0
Limeira	—	17	—
Piracicaba	30	11	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
Sta. Rita	30	16	0.0
São Carlos	30	15	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Tamoio	31	—	0.0
Tatui	30	11	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	19	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Franca	30	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	—	12	0.0
Jau'	—	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

15 de abril

S. JUSTINO, MARTIR

Nasceu S. Justino na Palestina, e pelo grande afeto que tinha ao estudo da Filosofia, adquiriu o nome de "Filosofo". Passeando ele um dia pelas praias do mar, todo empregado nas suas meditações cientificas, apareceu-lhe um velho venerando, e lhe disse, que teria molesta fadiga em resolver por si mesmo as suas duvidas, enquanto não lêsse com atenção a sagrada pagina, onde só se achava a verdadeira doutrina. E depois de varias exortações espirituais, e alguns discursos devotos, desapareceu o prodigioso velho, deixando no coração de Justino um desejo grande de seguir a Jesus Cristo e abandonar a Platão, com toda a sua filosofia. Feito, pois catecumeno, e recebido logo o Sagrado Batismo, foi um fortissimo defensor da Fé Catolica, escrevendo muitos livros em abono da Santa Igreja, no tempo dos imperadores Antonino e Marco Aurelio. Como era doutissimo na religião catolica, e na filosofia cientifica, combatia os êrros desta com os mesmos escritos dos seus filosofos. E provava as verdades daquela com o fiel complemento das profecias, e virtuosos costumes dos seus professores. Com razão, pois, é reputado este grande santo por um dos mais ilustres doutores da Igreja, à qual submeteu a sua ciencia, e consagrou a sua pena. E não duvidando pela sua defesa derramar o proprio sangue, foi receber, na bemaventurança, a gloriosa corôa do martirio.

VISITAS PASTORAIS

Os bispo auxiliar iniciou as visitas pastorais às paroquias de N. S. do Desterro, Vila Arens e Ponte de S. João, na cidade de Jundiaí, e à de Louveira na localidade do mesmo nome. Essas visitas irão até o dia 17 corrente.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima, a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico realizará no dia 24, às 17 horas, em sua séde social, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, uma assembléia geral na qual se fará a leitura do relatorio do ano de 1947.

FUNCIONARIOS PUBLICOS CATOLICOS

Realiza-se no dia 17, às 15,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa, uma reunião dos funcionarios publicos catolicos.

CAMPANHA PELA JUSTIÇA SOCIAL

Iniciam-se no dia 20, na Curia Metropolitana, as conferencias da Semana da Justiça Social, falando a srta. Martha Ezcurra, da Ação Catolica Argentina.

O tema da primeira conferencia será: — "Ação Catolica — apostolado social".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A's comemorações que todos os anos a Federação Mariana Feminina promove, preparando a abertura solene do mês mariano em nossa Arquidiocese, vem este ano unir-se o desejo de homenagear e tornar mais conhecida de nossa juventude, a jovem martir "Santa Inês do seculo XX", Beata Maria Goreti.

Beatificada no dia 27 de abril do ano findo, Maria Goreti foi apontada pelo Santo Padre Pio XII como o modelo das jovens da Ação Catolica e das Filhas de Maria.

E' pois com entusiasmo e grande veneração que a Federação Mariana Feminina, colaborando com os pes. Passionistas, vai promover um triduo de conferencias a cargo de d. Antonio Marzi Alves de Siqueira, às 20,30 horas dos dias 21, 22 e 23 do corrente, no salão do Ginasio de São Bento.

DEVEM COMPARECER A' CURIA

Estão sendo convidados a comparecer à Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa, 37, das 13 às 17 horas, para tratar de assunto de seus interesses, as seguintes pessoas: Braz Velloso, Auzonia Andrade, Mariano Coutinho, Thomaz Morais, Dario de Souza Pereira, Virgilio Cantoni, Joaquim Carlos da Costa, José Alves de Souza, Tupy Darcy Caldas, Florida Martinelli de Souza, José Augusto Campos, Tasso Barbosa, Lourival de Paiva Pinto, Ivan Bandeira de Gouvela, Lineu Botelho Pereira, Barbara Botelho Pereira e João Augusto da Silva.

CRISMAS

Nos sabados 1 e 22 de maio proximo, das 16,30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias uteis, das 9 às 15 horas.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de José de Paula Andrade e Clarinda de Paula Andrade.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Edgard Aymberé, e Vitorio Mazzoni.

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Miguel Kogyik, Paulo Queiros Arruda, Valdemar Pires, Francisco Moia Fernandes, José Espiandão, Laudelino Sena Oliveira, Manuel Garibaldi de Aguiar Barros e Orlando Pais de Barros.

MUSICA

CONCERTO DE JACQUES RIPOCHE — Realiza-se domingo, às 10 horas, com a colaboração do Departamento de Cultura, um concerto do violoncelista Jaques Ripoche, que executará um programa selecionado entre os melhores compositores antigos e modernos.

Apesar da fama de que vem precedido o artista gaulês realizará o seu concerto a preços populares, custando a poltrona 15 cruzeiros.

CICLO DAS SINFONIAS DE BETHOVEN — Em prosseguimento ao Ciclo das Sinfonias de Beethoven", teremos amanhã, a interpretação da 4.a e da 6.a sinfonias do mestre genial, executadas pela Orquestra Sinfonica do Departamento de Cultura, sob a regencia de Edoardo de Guarnieri.

NOTAS DE ARTE

VII EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A.P.B.A. — Realiza-se em junho a VIII Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes, que será instalada no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, à Praça do Patriarca.

As inscrições estão abertas à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509, das 14 horas em diante, até o dia 20 de maio.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Será inaugurada amanhã, na Galeria Itá, a exposição conjunta do pintor Tcuvari e de trabalhos a maquina, da artista Josefina Achter.

ELISABETH NOBILING — Inaugura-se no dia 20, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11 a exposição de trabalhos da escultora Elisabeth Nobiling.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Com a prova didática realizada ontem, encerraram-se os trabalhos do concurso à Docencia-Livre de Parasitologia, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão examinadora habilitou por unanimidade o unico candidato inscrito, dr José de Oliveira Coutinho.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — Continuam abertas, diariamente, à rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar, sala 206, fone 4-7759, as inscrições para os cursos de lingua e literatura, historia da pintura, curso superior de literatura, correspondencia comercial, conversação, mantidos pela Aliança Francesa.

INSTITUTO MACKENZIE — Será efetuada no dia 19, às 20,30 horas, no Instituto Mackenzie, uma assembléia dos antigos alunos desse estabelecimento de ensino.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Realiza-se no dia 17, às 20,30 horas, no salão de festas do SAMS, à rua Catumbi 103, a entrega de certificados à 4.a turma de alunos da Escola de Aperfeiçoamento Tecnico de Fiação e Tecelagem.

Será paraninfo o dr. José Alves Cunha Lima.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de 2.a epoca de hoje:

PRIMEIRO ANO: — Teoria Geral do Estado — às 9 horas — sala Arouche Rendon. Prova escrita e oral, para os alunos do C.P.O.R.

SEGUNDO ANO: — Direito Constitucional — às 10 horas — sala Dino Bueno Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada para todos que requereram.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

QUARTO ANO: — Direito Civil — Amanhã, às 9 horas — prova escrita e oral, segunda e ultima chamada, mais para os alunos do C.P.O.R.

Quarto Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

Prosseguem os preparativos para a realização do Quarto Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais. O conclave que se reune pela quarta vez, terá este ano como séde a Escola Tecnica do Exercito, no Rio de Janeiro.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, no dia 27, às 21 horas, um concerto com obras dos seguintes autores:

1.a parte — Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; A. Levy — Suite Brasileira — Semba, 4.o tempo; G. Verdi — Traviata — Fantasia sobre 3.o e 4.o ato.

2.a parte — Massenet — Il Re de Lamore — Abertura; P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture solene.

VIDA SOCIAL

VAN DIJK

Hoje, no salão vermelho do Esplanada, será aberta ao publico paulista — sempre interessado por tudo o que diz respeito à Arte e Cultura — a exposição de Wim van Dijk, um dos maiores nomes da moderna pintura holandesa, e que no momento se encontra entre nós.

Por "moderna pintura" não se deve entender, no caso, a arte arrojada, mais em voga, que conta, entre alguns legitimos valores, com a infestação de um mundo de genios de asas curtas e cauda empavonada. Van Dijk filia-se à escola clássica e a sua maior preocupação se dirige para as paisagens tipicas de sua patria.

Os seus quadros nos transportam do ambiente tropical, amplo e quase bárbaro em que vivemos para a pequena, fria e ultra civilizada Holanda.

Sonolentos canais e moinhos estáticos, antiquissimos castelos e planicies forradas de tulipas, ou as brumas do Mar do Norte feridas pelos contornos de navios, são a materia de sua predileção e que amolda com a tecnica e a expressão de verdadeiro mestre.

Van Dijk, entretanto, não é apenas um artista. E' tambem um intelectual culto, poeta fino e soldado famoso pela sua heroica atuação na sua ultima guerra, de onde voltou mutilado e aureolado pelo reconhecimento e pela admiração do seu heroico povo.

Este é o retrato — se bem que suscinto — do artista que se encontra entre nós e a quem não devemos negar as maiores expressões de simpatia.

DOMINICVS

—:o:—

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Adorfo Surerus, medico do Serviço de Saude Escolar e elemento de realce nos meios sociais e cientificos paulistanos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a menina Lucia Maria, filha do dr. Paulo de Mesquita, chefe do Departamento Juridico da Companhia Votorantim, e da sra. d. Lucia Botelho Mesquita.

* * *

Completa hoje, o seu primeiro aniversario o menino Frederico Carlos, filho do sr Arnaldo Stein de Campos, funcionario da Secretaria da Fazenda e de sua esposa d. Amélia de Barros Campos.

* * *

Fazem ano ho'e:

a menina Izabel, filha do sr. Odilon de Almeida e da sra. d. Aurea Izabel de Almeida;

a srta. Adelaide, filha do sr. Manuel M. Silva Jota e da sra. d. Emantina Barros Jota, já falecidos;

a srta. Lucia, filha do sr. Rafael Liguori e da sra. d. Rosa Grascia ;

a srta. Iolanda, filha do sr. Manuel Esteves da Cunha, comerciante nesta praça, e da sra. d. Carmela Bruno da Cunha;

a sra. d. Carmelina B. de Mesquita, esposa do sr. José de Oliveira Mesquita, funcionario do Palacio da Justiça;

a sra. d. Adelaide Toschi Pacheco, esposa do sr. Joaquim M. Pacheco;

a sra. d. Catarina Pignatari, viuva do sr. Domingos Estacio;

o prof. Joaquim Zamur;

o eng. Luiz Pinatel Jr.

a srta. Vera Leme Dal-Gé filha do sr. Otorino Dal-Gé, residente em Leme;

o prof. Rafael Augusto de Campos Avelar Pires, elemento destacado nos meios educacionais paulistanos;

RUMO CERTO

ESCOLAS "LILLA"

Corte, Costura, Moldes, etc. Pr. Liberdade, 77 — Av. Angelica, 2331 — Al. Sto. Amaro, 320. Peça prospecto-modelos gratis.

Tel. 6-5376 e 52-2065.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o prof. Anunciato Pelegrini, filho do sr. Miguel Pelegrini e da sra. d. Vicentina Grasso Pelegrini, e a srta. Adelaide Laso Lopes, filha do sr. Modesto Laso Monteiro, chanceler da embaixada da Hespanha em São Paulo, e da sra. d. Lucilia Laso Lopes.

NUPCIAS

ENLACE MOREIRA-COSTA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr Humberto Costa medico nesta capital, filho da viuva sra. d. Lucia Eales Costa com a srta. Maria dos Santos Moreira, filha do dr. Roberto dos Santos Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Os nubentes, que são membros de distintas familias da nossa melhor sociedade, deverão receber, por certo, muito e carinhosos comprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

ENLACE MAZZA-MALFITANI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. José Malfitani, filho do sr. Carlos Malfitani e da sra. d. Maria Adelaide Malfitani, com a srta. Neusa Mazza, filha do sr. Januario Mazza Sobrinho e da sra. d. Alice Mazza.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Pedro Baldassari e sra., e por parte do noivo, sr. Pascoal Zicari e sra.. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Adolfo Zucolo e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Jordão Vechiati e sra.

ENLACE TOCCI-ALMEIDA

Realiza-se dia 22, às 10,30 horas, na igreja do Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Sergio de Almeida, filho do sr. Afonso de Almeida Filho e da sra d. Ida Gagheggi de Almeida, com a srta Beatriz Tocci, filha do dr. Antonio Leão Tocci e da sra d. Maria Luiza Silveira Tocci.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Benedito Silveira Franco e sra e, por parte do noivo, o sr. José Liberato de Macedo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Renato Pamplona e sra., e, por parte do noivo, pelo cel. Alfredo Firmo da Silva e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Marcio, filho do sr. Moacir Concilio e de sua esposa sra. d. Rosinha Concilio.

— Iara, filha do sr. João Rocco Rizzo e de sua esposa sra. d. Marietinha Negri Rizzo.

BATIZADOS

Realiza-se domingo, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o batisado da menina Renata, filha do sr. Luiz Romeu Cassino e da sra. d. Aida Scatamacchia Cassino. Servirão de padrinhos o sr. Roberto Garritano e srta. Rosa Garritano.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoram hoje o seu 22.o aniversario de casamento o eng. Amleto Nipote e sua esposa sra. d. Ema Nipote. O distinto casal deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se sabado no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões.

A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4407. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

DR OTAVIO MARCONDES FERRAZ

Realiza-se sabado, às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube, o almoço oferecido pelo Escritorio Tecnico "O.M.F." ao seu diretor dr. Otavio Marcondes Ferraz, por motivo da sua nomeação para o cargo de diretor da Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 hrs. nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTES

A. A. UNIÃO TATUAPE' — A Associação Atletica Tatuapé, fará realizar, domingo no Parque Balneario de Vila Calvão, um convescote, oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduateí.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

Realiza-se dia 21, às 19,30 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, o Jantar Anual de Confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

As listas de adesões se encontram na Livraria Academica (Largo do Ouvidor); Papelaria Andreoti (rua Quintino Bocaiuva) e no Colegio Santo Alberto (rua Martiniano de Carvalho). Informações pelos telefones 8-4907 e 7-4381.

LEILÃO DE ANIMAIS

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal que o leilão de animais que estava marcado para o dia 24 do corrente, foi adiado para outra ocasião.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — As 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 4.a semana

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,45 horas.

HOLLYWOOD — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — DELIRIO — Proibido 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O BONET MAGICO — Porib. 14 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O VALE DO CAÇADOR — Proib. 14 anos — Atul. em Revista 42 — Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — 3 ALMAS SOLITARIAS — Richard Carlson — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — SUBORNO — Lee Tracy — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — TARZAN O HOMEM-MACACO — J. Weissmuller — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — GARIMPAGEM MECNICA — Nac. As 19 horas

REX — KISMET — Ronald Colman — O BANDIDO DO CAIS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil 90 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — VIDOG — George Sanders — A MARCA DO BANDOLEIRO — Roy Rogers — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal 222 — Nacional — As 19 hs.

IRIS — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Super filme — Nacional — PAGINA DENUNCIADORA — Richard Dix — A Voz do Mundo 48x20-21. Proib. 10 anos. As 13,45 e 19.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — TESTAMENTO MACABRO — Karan Moley — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil n. 28 — Nacional — As 19,00 horas.

ESPERIA — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Rulf Moran — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — Filme Jornal 42x14 — Nacional — Proib. 10 anos — As 19,00 horas.

SAMMARONE — A MOEDA TRAGICA — George Montgomery — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 21 — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — DESESPERO — Susan Haymord — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 30 — Nacional — As 19,45 horas.

JARAGUÁ — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — VALENTÃO DE ITAH — Hoot Gilson — Proibido 18 anos — Reportagens Cinedia 1x58 — Nac. — As 13,45 e 19 hs.

S. GERALDO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — FIEL A SUA MANEIRA — Proibido 10 anos — ESCADAS — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — VIVA VILLA — Wallace Bery — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 18 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

VITORIA — O ESTRANHO — Loreta Young — LUZES DE SANTA FE' — Proibido 14 anos Historia da Aviação Comercial do Brasil. Nac. — As 19 horas.

ASTORIA — ESPOSAS SOLTEIRAS — Ann Sheridan — ALASKA — Flagrantes do Brasil, 9 — As 14 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Lana Turner — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 59 — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — PAIXÃO DE AVENTUREIRO — P. Lopes Lagar — O ARANHA — Proib. 10 anos — Reporter Cinedia 1x81 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — RUA DO PERIGO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 157 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — IVY — Joan Fontaine — DOMINIO DAS MULHERES — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x89 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — ESPECTRO DA ROSA — FALA O FANTASMA — Proibido 18 anos — Reporter Cinedia, 1x86 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PINOCHIO — de Walt Dinsye — PEQUENAS COQUETES — Reportagens Cinedia 1x80 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARA DE MARMORE — John Carradine — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CARA DE MARMORE — John Carradine — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — PIF-PAF — Mesquitinha — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Escotismo no mar — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SEU UNICO PECADO — HOTEL BERLIM — PIONEIROS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Ayler. 2.a parte: a comedia GUERRA AS MULHERES — As 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

SABADO — Dia 17 de abril, às 15 horas — SABADO
Continuação do ruidoso sucesso de

MAX UND MORITZ

com a peça

João Felpudo

Que diverte a petizada de principio ao fim.

Domingo — Dia 18 de abril, às 14,30 horas — Domingo — O Vesperal começará às 14,30 horas, isto é, meia hora antes do costume.

SÃO JORGE HOJE
Joan FONTAINE
PATRIC KNOWLES
HERBERT MARSHALL
RICHARD NEY
IVY (A HISTORIA DE UMA MULHER)
Dirigido por Sam Wood
Universal International
PIP 14 ANOS — JORNAL CINEMAT. NAC.

EM "TYCOON", HA UMA OUSADA CENA EM QUE UM TUNEL DESABA

Uma das maiores realizações de truques tecnicos é a cena de desmoronamento que se vê no filme "Tycoon", da RKO Radio, uma das suas mais importantes peliculas em tecnicolor, com John Wayne e Laraine Day nos papeis principais.

Foram feitos varios "sets" para o tunel, com o fim de se obter o fim em vista: um, em um grande cenário sonoro de Hollywood, outro em Bronson Canyon, nas montanhas de Hollywood, representando a entrada do tunel, e outros, ainda, em Lone Pane, onde são vistos os cumes de Monte Whitney, o qual representa, na fita os Andes.

Tecnicamente, o processo foi o seguinte: fizeram ir pelos ares um verdadeiro tunel em Bronson Canyon, para se obter o aspecto real de um tunel desabado; ésse aspecto foi aproveitado na ... e depois os peritos de Hollywood fizeram uma duplicata perfeita da parte desabada, não do tunel, usado, para tal fim, uma estrutura de massa, do genero estuque, sobre uma leve armação de arame, e o conjunto foi montado em rodas, de modo a poder ser levado sobre trilhos. Assim, onde quer que se precisava de um desmoronamento, o "cenario" podia se adaptar perfeitamente ao caso, graças à reprodução idêntica do desamento original.

A COLUMBIA VAI FILMAR OPERAS

O entusiasmo expressado pelos exibidores e pelo publico perante a noticia de que a Columbia estava filmando "A Eterna Melodia", pelicula baseada na opera de Puccini, (A Boheme), decidiu a companhia a preparar um programa de peliculas baseadas em óperas famosas, que serão distribuidas no mundo inteiro.

Entre as primeiras operas que será levadas à tela, de acordo com o dito programa, estão "A Traviata", "Fausto", "Aida", "Os contos de Hoffman", "Marta" e "Palhaços".

No momento acham-se filmando em Roma "A Eterna Melodia", com Jan Kiepura e Marta Eggerth nos papeis de Rodolfo e Mimi, e com a estrela da Columbia, Janis Carter, possuidora de uma deliciosa voz para cantar, no papel de Musette. O produtor deste filme e Gregor Ravinovitch e o diretor Carmine Gallone, que terão tambem a seus cargos a produção e direção de "A Traviata", com a soprano Nelly Corradi no papel de Violeta, e o tenor Gino Matters, no de Alfredo.

O terceiro filme da serie será uma adaptação de "Fusto" de Gounod.

Esta iniciativa da Columbia Pictures constituirá um novo triunfo para a companhia, pois faz tempo que o publico desejava que a opera fosse levada à tela, dando assim conhecimento desta forma de arte aos publicos que a desconheceu.

FAZENDO COMPRAS... — Aproveitando uma folga durante a filmagem de "A Dama de Changai", que a Columbia apresentará breve no Art Palacio, Rita Hayworth, vestindo um sumario traje que a livra do intenso calor então reinante e m Acapulco, compra balas de uma vendedora nativa, numa das ruas do conhecido balenario mexicano. Em "A Dama de Changai", Rita trabalha ao lado de seu ex-marido Orson Welles, que foi o autor do "screen-play", produtor e tambem diretor, além de astro principal.

Burt Lancaster e Lizabeth Scott aguçam o interesse e a paixão dos espectadores na dinamica pelicula "Estranha Fascinação", da Paramount, dirigida por Hall Wallis. Formam o resto do elenco artistico, Kirk Douglas, Wendell Corey e Kristine Miller.

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARI NA e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA GIULIO DONADIO

SABADO — Dia 17 de abril, às 21 hs. — SABADO — 6.ª recita de assinatura

LO SPARVIERO

(3 atos de DE CROISET)

DOMINGO — Dia 18 de abril, às 16,30 hs. —DOMINGO — "MATINE'E VERMOUTH", às 16,30 horas — PREÇOS POPULARISSIMOS

A pedido geral, GIULIO DONADIO na sua maior criação dramatica

LA MORTE CIVILE

(4 atos de P. GIACOMETTI)

DOMINGO — À noite — 21 horas — DOMINGO — 2.º espetaculo popular

Renovando o formidavel sucesso da primeira representação, será levada a cena o aplaudido drama em 3 atos:

LA SERA DEL SABATO

(de G. GIANNINI)

PREÇOS PARA "MATINE'E E SOIRE'E": Poltronas, cr.$ 30,00 — Frisas e Camarotes, cr.$ 150,00 — Cadeiras de Foyer, cr.$ 25,00 — Galerias Numeradas, cr.$ 10,00 (imposto incluso).

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 12. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

MAJESTIC — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 48x14 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

BROADWAY — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — Universal — Baurú Escola Agricola — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MGM — J. Tela — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — Universal — Not. Semana, 48x13 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — At. em revista, 38 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — NOITES NO FOLLIES BERGERE — Short — Impr. 18 anos — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — J. Tela, 109 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 97 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 112. As 19 hs.

PARAMOUNT — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — JOE SOPAPO CAMPEÃO — As 18.45

CRUZEIRO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Flag. do Brasil, 11 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — CARICIA FATAL — Not. semana, 48x11 — As 17,55 horas.

PAULISTA — BRUMAS DO PASSADO — Ella Raines — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Carnaval Carioca. Nac. — As 19 hs.

BRASIL — O FANFARRÃO — Red Skelton — EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — C. Jornal, 224 — As 14 e 18,55 horas.

ROIAL — BRUMAS DO PASSADO — Ella Raines — O FIM OU O PRINCIPIO — At. Campos, 11 — As 18,25 horas.

S. PAULO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — LAÇOS ETERNOS — C. Jornal, 224 — As 13,20 e 18,25 horas.

PIRATININGA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — J. Cinemat, 71 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — C. Jornal, 228 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbroo — Impr. 14 anos — TERRA DE SANGUE — J. Tela, 111 — As 13,35 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — Not. Semana, 48x14. As 18,50 hs.

OLIMPIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 47x14 — As 19 horas.

LUX — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — DESPERTE E SONHE — J. Cinemat, 62 — As 18,(35 horas.

S. PEDRO — SEDUÇÃO — Yvonen de Carlo — Tecnicolor — HEROI GINASIAL — Not. Semana, 48x9 — As 18,50 horas.

COLISEU — AMERICAN CIRCUS SHOW — As 20,45 horas.

CAMBUCI — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — VELHO ABORRECIDO — At. Campos, 6 — As 19 horas.

S. CAETANO — BOOMERANG — (O Justiceiro) Dana Andrews — Impr. 10 anos — NEVADA — C. Jornal, 223 — As 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — CONDENADO — James Mason — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 47x50 — As 19 horas.

RECREIO — BOOMERANG (O Justiceiro) Dana Andrews — Impr. 10 anos — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Not. Semana, 48x6 — A's 19 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 14-16-18-20-22 hs.
SERIAM JUSTOS OS MURMURIOS SOBRE SUA CONDUTA?
Greer GARSON
ROBERT MITCHUM
RICHARD HART
em
SAGRADO E PROFANO
"DESIRE ME"
NOT. SEMANA. — PROIB. 10 anos.
METRO JORNAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 90 DIAS
PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA-DOMINGO-AS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, JORNAIS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS E COMEDIA DO "GORDO E O MAGRO".

NÃO PERCAM OS SEUS BENS DE RAIZ...

... 15-4-48 — Segundo informam os mais ... o dr. Charles Morel, medico francês, na sua longa permanencia na Africa Equatorial, assenhoreou-se de um segredo maravilhoso, mercê do qual o combate à quéda dos cabelos tornou-se um fato positivo.

Ao espirito observador daquele cientista foi objeto de admiração a pujança das cabeleiras dos indigenas que habitam o Senegal. A ausencia de homens calvos nas tribus da região despertou-lhe a curiosidade e, de pesquisa em pesquisa, veio afinal a descobrir o segredo daquela exuberancia capilar.

Os incolas locais possuíam uma especie de religião dos cabelos, consagrando-lhe estranhos rituais, onde aplicavam o preparado mirifico, convencidos de que a virilidade da raça residia, precisamente na força das cabeleiras. Consistia o segredo, conservado ciosamente, de geração em geração através dos seculos, em substancias de origem vegetal, dotadas da propriedade de evitar e combater a calvicie.

De posse de tão prodigiosa receita, retornou o dr. Morel à Europa, onde a divulgou largamente, colhendo sempre resultados demonstrativos da eficiencia do preparado. Atua este diretamente nas celulas capilares enfermas e portando improdutivas. A estranha formula das tribus senegalesas regenera, com efeito, aquelas celulas atrofiadas, produzindo de inicio uma leve penugem que gradativamente se transforma na maturidade carateristica dos cabelos sãos e resistentes !

Rejubilem-se os calvos, pois lhes está assegurada doravante a retenção dos seus bens de raiz...

QUALIDADE DE 1948... PREÇOS DE 1939!



MODELO 547
EM DIFERENTES CORES

Melhor em estilo, som, volume e alcance



Radio Emerson



Distribuidor Exclusivo no Brasil
MAX WOLFSON
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 9 - 3.º RIO DE JANEIRO
RUA SENADOR FEIJÓ, 176-2.º SÃO PAULO

Veja-o
Ouça-o
Compre-o

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realiazda em 20 de março de 1948

Aos vinte dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, na cidade de São Paulo, à rua Alvares Penteado n.o 200, na séde social do Banco Nacional da Produção Sociedade Anonima, às 15 horas, o diretor Superintendente Dr. Caio Monteiro da Silva, no impedimento ocasional do Diretor-Presidente, verificando pelo Livro de Presença haver numero legal de acionistas, declara instalada a assembléia, convidando os presentes a elegerem um acionistas para presidi-la. Com a palavra o acionista Sr. Ubiratan Pampiona sugeriu que fosse aclamado o sr. Joaquim Chrispim, o que foi feito unanimemente pelos acionistas presentes, e o qual tomou assento à mesa, convidando para Secretario o sr. Horacio Godoy Martins. Em seguida o sr. Presidente declarou que o fim da presente assembléia se achava inserido, nos anuncios de convocação regularmente feitos pela Imprensa, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) tomarem conhecimento do balanço geral e demonstração de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1947, bem como do Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo exercicio; b) procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando a remuneração dos mesmos. Os srs. acionistas a seguir, ouviram a leitura feita pelo Secretario, do Relatorio da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, que foram devidamente publicados no "Diario Oficial". Postos todos esses documentos em discussão, foram os mesmos devidamente e unanimemente aprovados, abstendo de votos os impedidos por lei. A seguir disse o sr. Presidente ser necessario proceder à eleição para membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio de 1948. Procedida a eleição verificou o sr. Presidente haverem sido eleitos: Dr. Ciro Ribeiro Ferreira, engenheiro, brasileiro, residente nesta Capital, casado; Francisco Rodrigues dos Santos, brasileiro, casado, industrial residente nesta Capital e Horacio Godoy Martins, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital. Para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos :Dr. Nestor Dale Cauby, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital; Ivo Carotin, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital e Dr. Joaquim Coelho Junior, advogado, brasileiro casado, residente nesta Capital. Em seguida ficou estabelecido por proposta do acionista Sr. Santiago Rodrigues Duarte que se fixasse os honorarios dos Srs. Conselheiros em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão que realizar. Finalmente declarou o Sr. Presidente que estavam empossados em seus cargos os Conselheiros e Suplentes acima referidos. Nada mais havendo a ser tratado declarou o Sr. Presidente encerrados os trabalhos sendo lavrada a presente ata, que vae por mim e pelo Sr. Presidente devidamente assinada juntamente com todos os presentes. São Paulo, 20 de Março de 1948. (aa.) Joaquim Chrispim — Presidente. Horacio Godoy Martins — Secretario. Alfredo Optiz. Luiz Real Amadeo. Assina por procuração de: Jesus Politi. Aniza Caracio, Antonio Giordano, Pedro Amadeo, Miguel de Biasi, Luiz Real Amadeo. Cyro Ribeiro Pereira. Caio Pio Monteiro da Silva. Elias Pio Monteiro da Silva Junior. Santiago R. Duarte. Assina por procuração de: Leonidas Cerdeira, Afonso Garcia, Elesbão Lopes de Figueiredo, Oswaldo Pena, Arlindo de Paula Coelho, Francisco Leite Ribeiro, Alipio Bedaque, José Ribeiro Mazzei, Domingos Alves Magalhães, José Alberto Macedo, Adelina Menezes Ribeiro Salomon, Florival Xavier, Adilio Guimarães Dias, Pedro Rennó, José Vital de Paiva, João Herculano da Silva, Antonio Salles Dias, Protogenes Pinto de Almeida, Almiro Gomes da Silva, Carmo Benedito Curcio, Ida Bourret, Domingos Marcacini, Carmo Ricota, Alvaro Mendonça Chaves, José Rodrigues da Silva, Manoel Osorio, Arlindo Viana, Carlos Ribeiro Filho, Olinto Candido da Silva, Arlindo Candido da Silva, Alcides Moreira Carneiro, Sebastião Pereira Machado, Italo Mandolesi, Ambrosio da Silva Pinto, José Delfino de Freitas, Alcira Brandão de Faria, Joaquim Honorio de Melo, Alcides Pinto Macahiba, Evaristo Rodrigues Coura, Sebastião R. da Cunha, João Politi, Nair Goulart Azevedo, Benedito Rocha de Oliveira, Severiano Ribeiro Cardoso, Genuino Pereira Rosa, José de Mendonça Chaves, Benedito Dias Chaves, Italo Venturell, José Assunção Maia João Pereira de Freitas, Isaltino Rezende, Joaquim Coelho Junior, Joaquim Custodio, Geraldo Nunes de Castro, Astoldo Carlos Teixeira Filho, João Batista Alves Junior, Antonio de Padua Lima, Duvilio Maioline, Astolfo Moreira de Carvalho, Nestor de Souza Moura, José Estevam dos Santos, José Carvalho da Silva, Gabriela Ferreira de Carvalho, Antonio Luis Goulart, Antenor Rodrigues da Cunha, Maria Aparecida de Almeida Bragança, José Augusto Machado, Maria Martha Machado, Carlos Dayrell França, Gabriela Flausina Pereira, Monsenhor José U. M. Reis, Maria Dirce Martins Nogueira, Flausina Arantes Ferreira, Genesio Machado, Pe. Joaquim Machado Filho, José Eleuterio de Araujo, Oscar Ferreira Porto, Job Val de Figueiredo, Arlindo Roque da Silva, José Machado Filho, Florestano Mendes, José Joaquim Fagundes, José Barbosa da Silva, João Antonio da Silva, Alfredo Guerino Avalone, Frederico Onofrilo, João França Teixeira, José Stamato Sobrinho, Oswaldo Garrido, Antonio Gianini, José Frahia, Antonio Ferraresi Filho, Nelson Madeira, Ireneu Gonzaga Pinto, Augusto Veraldi, José Gomes Areias, Orfeu Bertolami, João Rodrigues da Silva Junior, Cassio Coutinho de Magalhães Drumont, Gilberto Alves da Silva Dolabela, João Monteiro de Castro, Aluizio Leite Guimarães, Astolfo de Souza, Raimundo Fernandes, Artur Spina, Vicente Spina, Nelson de Moura, Levindo Jorge, José Maurilio de Carvalho, João Batista Neto de Andrade, Dante Lapertosa, Celio Neves Teixeira, Orestes Massanti, Olivio Ventura Mazeto, Americo Fioroto, Mario Fioroto, Bechara Elias Bunemer, João Batista de Oliveira, Carlos Carvalho Rosa, Francisco Fernandes, Eduardo Elias, Chafic Daher, Angela Esteves Garcia, Antonio Alves Garcia, Manoel Palomim, Maria Mercedes Garcia, Carlos Nasser, Antonio Maciel Filho, Dr. José Miraglia, Joaquim Luiz Nunes, José Garcia Arrabal, Pedro Franceschini, Frederico Lopes, Nuno do Amaral Silva, Sebastião Araujo, Atilio Sagioro, Italo Sagioro, Selvestre Sagioro, Adelino Sagioro, Olinto Sagioro, Arciere Franceschini, Mario Zanato, José da Silva Fonseca, Umberto Ludovico Sandi Avelino Antonio Bonato, Antonio Ferraz de Almeida, Elias José Nakid, Rucambo Rispinto, Mario Maia, Herondim Paiva, Riciotti Fuzeti, Luiz Bueno Camargo, Henrique Renzo, Eugenio Sagioro, José de Freitas Pereira, Olimpio Sagioro, Antoniasse João, Braulio Antonio de Oliveira, Carlos Esperandio, João Batista Andriani, Idalino Erico Boton, Jamil Audi, Bruno Guadagnuci, Vicente Renda, Luiz Bochi, Antonio Speltri, Nelson Lima Goyano, Luiz Bosso, Joaquim de Freitas Ferreira, Francisco Cesnick, Antonio Ruiz, Alberto Speltri, Berto Quiqueto, Verissimo João de Deus, Julio Peruzo, Luiz Hilts, Sebastião Bueno do Prado, Celeste Pontaldi, Alberto Romanini, José Bosso, Anselmo Pichell, Luiz de Oliveira, Adolfo Parodi, Dr. Luiz de Matos Pimenta, José Fachardo Junqueira, João Hercules Primo, Moacyr Bueno de Morais, Dr. Alberto Caldarelli, Chafic Aidar, Argemiro Valdrighi, Pedro Riciardi, Dr. Custodio R. de Carvalho, João Erberto dos Santos, Humberto Fraga Moreira, Mario Ferreira, Herrico Oliveira Novais, Luiz Bernardi, Francisco Senise, José Ladislau Boia, Simão Elias Neto, Ombroso Stefani, Benedito Nazario, Americo Cerri, Ramon Martos, Amleto Sassi, Gino Giovanoni Mateus Cecconi, Humberto Tarozo, Antonio Abdo, Eugenio Rodrigues Bicas, José Amaral Sobrinho, Carlos de Figueiredo Sá, Antonio Dias Corrêa, João Leite de Campos, Ruy Negreiros de Faria, Guaraciaba de Barros Sá, Santiago Rodrigues Duarte, Sergio Rubens de Matos Pamplona. Dr. Ubiratan Pamplona. Assina por procuração de: Silvia Maia Jordão, Alvaro Fulgencio Carneiro, Elizeu Gonzales Pelegrin, Roque N. Tamburini, Osorio Pereira da Fonseca, Agenro Franco de Carvalho, José de Oliveira, Americo Toti, Jorge de Souza, Fausto Monteiro, Pedro Ferraz, Abrão Adolfo Engel, Lamartine Passos Silva, José Maria de Moura Leite Junior, Plinio Paraiso, José Paraiso, João Soares Leite, Jair Antonio de Oliveira, João Duarte Filho, Oswaldo Orsi, Maria Soares da Silveira Leite, Antonio de Souza Moreira, José Alexandre Costa, Fausto Eliziario Caribeli, João Brumiler Fray, Benedito Pinto Nascimento, José Sebastião de Abreu, José Antonio Faria, Philadelpho Bustamante Nogueira, Ubirantan Pamplona. Francisco Rodrigues dos Santos.

———(•)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.331 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua directoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Abril de 1948. — Eu; Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, às dezesseis horas, em terceira convocação, na séde social, à Rua Alvares Penteado, n.o 196, acionistas que representavam mais da metade do Capital, todo ele com direito de voto, conforme se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presenças", com as declarações exigidas na lei, o Diretor Superintendente Dr. Caio Pio Monteiro da Silva, no impedimento do Diretor Presidente, convidou os acionistas a elegerem o presidente da Assembléia, tendo a escolha, por aclamação recaido no acionista Joaquim Chrispim, que convidou para secretario o acionista Santiago Rodrigues Duarte. O presidente por haver numero legal, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Correio Paulistano" dos dias 14, 16 e 17 de Março corrente, e no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 14, 16 e 17, tambem de Março do corrente ano, anuncio este que é do seguinte teôr: "Banco Nacional da Produção. Assembléia Geral Extraordinaria. 3.a Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, à Rua Alvares Penteado n.o 196, nesta Capital, às dezesseis horas do dia 20 do corrente a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomarem conhecimento dos entendimentos havidos entre o Banco Nacional da Produção, S|A. e o Banco do Comercio S. A. bem como do ato de alienação constante e documento firmado entre ambos os Bancos; b) Promoverem na forma da lei a liquidação do Banco Nacional da Produção S|A., e c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 13 de Março de 1948. A Diretoria: Adriano Seabra Fonseca. Caio Pio Monteiro da Silva. Elias Pio Monteiro da Silva Junior". Disse o senhor presidente que a assembléia geral extraordinaria de 26 de Maio de 1947, delegou plenos e gerais poderes à Diretoria do Banco para promover os entendimentos e atos necessarios à efetivação a incorporação do Banco Nacional da Produção S|A., ao Banco do Comercio S|A., do Rio de Janeiro, de acordo com a proposta por este feita. Firmado entre as Diretorias dos dois estabelecimentos bancarios o respectivo contrato em 18-6-47, cuja leitura foi por mim, secretario, procedida, por ordem do Sr. Presidente, foi o mesmo contrato submetido na forma da lei, à Superintendencia da Moeda e do Crédito. Esta considerou tratar-se, no caso, de uma obrigação de compra e venda de um "fundo de negocio", representado pela organização do Banco Nacional da Produção S|A., corporificado pelo aludido contrato. Em virtude disso, celebraram as duas diretorias, — a do Banco Nacional da Produção, S|A. e a do Banco do Comercio S|A. — um adiamento ao contrato de 18-6-47, para o fim de declarar-se não só o preço da compra e condições de pagamentos, como igualmente que o Banco do Comercio S|A assumirá a responsabilidade do ativo e passivo do Banco Nacional da Produção S|A. Esse aditamento de contrato, cuja leitura foi, tambem, por mim, secretario, procedida por ordem do presidente contem as seguintes clausulas: "A) O Banco do Comercio S|A. pagará ao Banco Nacional da Produção, S|A. o preço de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) por toda a sua organização representada por Matriz na Cidade de São Paulo, Agencias e Escritorios a saber: no Estado de São Paulo — Agencias em Araçatuba, Pirajú e São José do Rio Preto. Escritorios em Fartura e Guararapes. No Estado de Minas Gerais — Agencias em Itajubá e Pouso Alegre. Escritorios em Eloi Mendes, Pedralva e Silvianopolis, inclusive todos os seus imoveis, moveis e utensilios, instalações, material de escritorio e etc. B) O Banco do Comercio S|A. assumirá, em consequencia, a responsabilidade dos ativo e passivo do Banco Nacional da Produção S|A. excluidos, naturalmente, as cifras de Capital e Reservas. C) O Banco do Comercio S|A. não responderá, de modo algum, pela regularidade da escrita do Banco Nacional da Produção, S|A. muito menos por lançamentos que correspondem a valorizações, atribuidas aos seus imoveis, moveis e utensilios, instalações e etc., a juros contados sobre inversão de Capital do mesmo Banco em imoveis, nem por qualquer outro lançamento que por qualquer modo tenha influido nos resultados do balanço do Banco Nacional da Produção, S|A. D) Para pagamento do preço de compra acima fixada, de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), o Banco do Comercio S|A. abrirá em seus livros um crédito em favor do Banco Nacional da Produção S|A., ou dos seus legitimos representantes, crédito esse que poderá ser utilizado de uma só vez ou parceladamente por meio de cheques ou ordens de pagamento". Ainda pelo senhor Presidente e para melhores esclarecimentos dos seus acionistas, foi ordenada a leitura por mim feita do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, apresentados a Assembléia Geral Extraordinaria hoje realizada e onde vem estudada a atual situação do Banco, bem como a ata da assembléia geral extraordinaria de 26-5-47. Feito isto, o senhor presidente declarou que a assembléia devia em primeiro lugar aprovar ou não a cessão da organização bancaria do Banco Nacional da Produção S|A., ao Banco do Comercio S|A. bem como o contrato, e seus respectivo aditamento, já aludidos, firmados entre as Diretorias dos dois estabelecimentos bancarios, assunto esse que constituia o objeto da letra A da ordem do dia e em seguida, se aprovada fosse a material e entrando, por consequencia, o Banco em liquidação por falta de objetivo, passar-se, então, ao objeto da letra B. da Ordem do Dia. Posta em discussão a matéria constante da letra A da ordem do dia, pediu a palavra o acionista Sr. Luiz Real Amadeu, o qual — disse.— como se verificava do balanço e demais documentos, não podia mais o Banco Nacional da Produção S|A. preencher o seu fim social, estando com o seu capital e reservas absorvidos, e, nessas condições achava de toda a conveniencia a aprovação do contrato e seu respectivo aditamento, celebrados com a Diretoria do Banco do Comercio S|A. e já mencionados, tanto mais quanto é este ultimo estabelecimento o mais antigo da praça do Rio de Janeiro e de grande conceito nos meios bancarios nacionais, constituindo assim, mais uma segura garantia para os depositantes do Banco Nacional da Produção S|A. Ninguem mais fazendo uso da palavra, submeteu o senhor presidente à aprovação da assembléia o ato de alienação, tendo, esta, então o aprovado, pela unanimidade dos acionistas presentes, bem como os contratos firmados entre as Diretorias dos dois estabelecimentos bancarios, aprovação essa, segundo verificação feita, por acionistas representando 27.357 ações integralizadas. Passando-se, em seguida, à ordem do dia constante da letra B. do aviso, no começo transcrito, foi, pelo senhor presidente dado a palavra à quem dela quisesse fazer uso. Pelo acionista Sr. Luiz Real Amadeu, foi dito que, em virtude da aprovação, que se acabava de verificar, por mais da metade do capital social, do ato de alienação da organização bancaria do Banco Nacional da Produção, S|A., conforme contratos celebrados entre as Diretorias dos dois estabelecimentos, o Banco Nacional da Produção S|A., entrou definitivamente em liquidação, Assim sendo, só restava à assembléia deliberar e aprovar a liquidação da Sociedade e eleger o liquidante e o respectivo Conselho Fiscal para o periodo dessa liquidação. Para isso propunha para o cargo de liquidante o Sr. Horacio Godoy Martins, brasileiro, banqueiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n.o 4.804, e para membros do Conselho Fiscal, os Srs. Luiz Real Amadeu, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Bartholomeu de Gusmão, 297 nesta capital; Dr. Cyro Ribeiro Pereira, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital à Rua Penaforte Mendes n.o 174 e Francisco Rodrigues dos Santos, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta Capital à Rua Alcino Braga n.o 181 e para suplentes, Dr. Nestor Dale Catuby, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital à Rua Bela Cintra n.o 496, Ivo Carotini, brasileiro, industrial, desquitado, residente nesta Capital à Avenida São João n.o 1050 e Santiago Rodrigues Duarte, brasileiro, bancario, casado, residente nesta Capital à Travessa Barão da Barra n.o 14, respectivamente. Submetida pelo senhor presidente a proposta a consideração da assembléia, foi deliberada a liquidação do Banco e aprovada a proposta, ambas pela unanimidade dos acionistas presentes, representando 27.357 ações integralizadas. Nada mais havendo a tratar encerrada a folha n.o 25 do "Livro de Presença", foi suspensa a sessão para a lavratura desta ata, por mim, secretario, no livro proprio, e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes. Dela tiro duas (2) cópias autenticadas para os fins legais. Em tempo: Durante os trabalhos, pelo senhor presidente, foi ordenado ao senhor secretario a leitura de um telegrama de alguns acionistas de Araçatuba, dirigida à Diretoria do Banco Nacional da Produção, S|A. relacionado à presente assembléia geral extraordinaria. São Paulo, vinte de Março de 1948 (Aa.) Santiago Rodrigues Duarte — Secretario. Joaquim Chrispim — Presidente, Caio Pio Monteiro da Silva. Assina por procuração de: Leonidas Cerdeira, Afonso Garcia, Elesbão Lopes de Figueiredo, Oswaldo Pena, Arlindo de Paula Coelho, Francisco Leite Ribeiro, José Ribeiro Mazzei, Domingos Alves Magalhães, José Alberto Macedo, Adelina Menezes Ribeiro Salomon Florival Xavier, Adilio Guimarães Dias, Pedro Rennó, José Vital de Paiva, Antonio Sales Dias, Protogenes Pinto de Almeida, Almiro Gomes de Lima, Carmo Benedito Curcio, Ida Bourret, Domingos Marcanini, Carmo Ricotta, Alvaro Mendonça Chaves, José Rodrigues da Silva, Manoel Osorio. Arlindo Viana, Carlos Ribeiro Filho. Olinto Candido da Silva Arlindo Candido da Silva, Alcides Moreira Carneiro, Sebastião Pereira Machado, Italo Mandolesi, Ambrosio Silva Pinto, José Delfino de Freitas, Alcira Brandão de Faria, Joaquim Honorio de Melo, Alcides Pinto Macahiba, Evaristo Rodrigues Coura, Sebastião R. da Cunha, João Puliti, Nair Goulart de Azevedo, Benedito Rocha de Oliveira, Severiano Ribeiro Cardoso, Genuino Pereira da Rosa, José de Mendonça Chaves, Benedito Dias Chaves, Italo Venturelli, José Assunção Maia, João Pereira de Freitas, Isaltino Rezende, Joaquim Coelho Junior, Joaquim Custodio, Geraldo Nunes de Castro, Astolfo Carlos Teixeira, f.o, João Batista Alves Junior, Antonio de Paula Lima, Duvilio Maioline, Astolio Moreira de Carvalho, Nestor de Souza Moura, José Estevam dos Santos, José Carvalho da Silva, Gabriela Ferreira de Carvalho, Antonio Luiz Goulart, Antenor Rodrigues da Cunha, Maria Aparecida Almeida Bragança, Maria Martha Machado, Carlos Dayrell França, Gabriela Flausina Pereira, Mons. José U. M. Reis, Maria Dirce Martins Nogueira, Flausina Arantes Ferreira, Padre Joaquim Machado Filho, José Eleutério de Araujo, Job Val.de Figueiredo, Arlindo Roque da Silva, José Machado Filho, Florestano Mendes, José Joaquim Fagundes, José Barbosa da Silva, João Antonio da Silva, Alfredo Guerino Avalone, Frederico Onofrillo, João França Teixeira, José Stamato Sobrinho, Oswaldo Garrido, Antonio Gianini José Frahia, Antonio Ferrarese Filho, Nelson Madeira, Irineu Gonzaga Pinto, Augusto Veraldi, José Gomes Areias, Orpheu Bertolami, João Rodrigues da Silva Junior, Cassio Coutinho de Magalhães Drumont, Gilberto Alves da Silva Dolabela, José Monteiro de Castro, Aluizio Leite Guimarães, Astolfo de Souza, Raymundo Fernandes, Artur Spina, Vicente Spina, Nelson de Moura, Levindo Jorge, José Maurilio de Carvalho, João Batista Neto de Andrade, Dante Lapertosa, Celio Neves Teixeira, Orestes Massanti, Olivio Ventura Mazzeto, Americo Fioroto, Mario Fioroto, Bechara Elias Bunemer, João Batista de Oliveira, Carlos Carvalho Rosa, Francisco Fernandes, Eduardo Elias, Chafic Daher, Angela Esteves Garcia, Antonio Alves Garcia, Manoel Palomin, Maria Mercedes Garcia, Carlos Nasser, Antonio Maciel Filho, Dr. José Maraglia, Joaquim Luiz Nunes, José Garcia Arrabal, Pedro Franceschini, Frederico Lopes, Nuno Amaral Silva, Sebastião Araujo, Aricìere Franceschini, Maria Zanato, José da Silva Fonseca, Humberto Ludovico Santi, Avelino Antonio Bonato, Antonio Ferraz de Almeida, Elias José Nakid, Rucambo Rispinto, Mario Maia, Herondin Paiva, Ricioti Fuzeti, Luiz Bueno de Camargo, Henrique Renso, José de Freitas Pereira, Antoniasse João, Braulio Antonio de Oliveira, Carlos Sperandio, João Batista Andriani, Idalino Erico Boton, Jamil Audi, Bruno Guadagnucci, Vicente Renda, Luiz Rochi, Antonio Speitri, Nelson Lima Goyano. Luiz Bosso, Joaquim de Freitas Teixeira, Francisco Cesnick, Antonio Ruiz, Alberto Speltri, Berto Quiqueto, Verissimo João de Deus, Julio Peruzo, Luiz Hilst, Sebastião Bueno do Prado, Celeste Pontaldi, Alberto Romanini, Anselmo Pichelli, Luiz D'Oliveira, Adolfo Parodi, Dr. Luiz de Matos Pimenta, Dr. José Fachardo Junqueira, João Hercules Primo, Moacyr Bueno de Morais, Dr. Alberto Caldarelli, Chafic Aidar — Argemiro Waldrighi, Pedro Ricciali, Dr. Gustódio R. de Carvalho, João Herterto dos Santos, Umberto Fraga Moreira, Maria Ferreira, Herrico Oliveira Novais, Luiz Bernardi, Francisco Senise, José Ladislau Boia, Simão Elias Neto, Ombrosio Estefani, Benedito Nazari, Americo Cerri, Ramon Martos, Anleto Sasso, Gino Giovanoni, Matheus Seconi, Humberto Tarazzo, Antonio Abdo, Eugenio Rodrigues Bicas, José Amaral Sobrinho, Antonio Dias Corrêa, João Leite de Campos, SANTIAGO RODRIGUES DUARTE, Cyro Ribeiro Pereira, Alfredo Opitz. Luiz Real Amadeu. Assina por procuração de: Jesus Politi, Antonio Giordano, Aniz Caracio, Miguel De Biasi e Pedro Amadeu, LUIZ REAL AMADEU. Horacio Godoy Martins. Francisco Rodrigues dos Santos. Elias Pio Monteiro da Silva Junior, Dr. Ubiratan Pamplona, Assina por procuração de: Silvia Maia Jordão, Alvaro Fulgencio Carneiro, Eliseu Gonzales Pelegrin, Roque M. Tamburini, Osorio Pereira da Fonseca, Agenor Franco de Carvalho, José de Oliveira, Americo Totti, Jorge de Souza, Fausto Monteiro, Pedro Ferraz, Abrahão Adolfo Engel, Lamartine Passos Silva, José Maria de Moura Leite Junior, Plinio Paraiso, José Paraiso, João Gomes Leite, Jair Antonio de Oliveira, João Duarte Filho, Oswaldo Horsi, Maria Soares da Silveira Leite, Antonio de Souza Moreira, José Alexandre Costa, Fausto Eliziario Ceribelli, João Brumiller Fray, Benedito Pinto Nascimento, José Sebastião de Abreu, José Antonio de Faria, Philadelpho Bustamante Nogueira, DR. UBIRATAN PAMPLONA. Sergio Rubens de Matos Pamplona, Assina por preocupação de: Evaristo Pereira, Soledade Garcia Perez, Sebastião Toledo Fiza, Antonio Bernardo Perez, Paulino Bueno de Aguiar, Elias Mussi, Gualter de Carvalho, Leonidas da Cunha Viana, Gerencio Benfatti, Nicolau Raduan, Dr. José Mendes Pereira, José Solon da Silva Varginha, Domingos Sinibaldi, José Espinola Castro, José Rossi, Amadeu Rossi, Normando Buzzini, Isidoro Ramos de Oliveira, Francisco Russo, Dr. Synésio de Melo Oliveira, Pio Blanco, Antonio Ferreira Padua, Altimio Antunes de Souza, Alcides da Cruz Bressa, Domingos Cruz Testa, Francisco de Oliveira, Fuad Neife, José Nicolau Ferreira, Maria Cruz Testa, Maria Conceição Santos de Almeida, Pedro de Barros Lima, Dr. Renato Vieira, Tereza Cruz Testa, Vitorio Zanchetin, Otaviano Palin, Manfredo Sanches. Heitor Machado, José Pereira de Mendonça, Francisco Pereira Rosa, José Brito Sobrinho, Joaquim Vergueiro, Lucia Dias Costa de Azevedo, Sebastião de Melo Mendes, Ataliba Coutinho, Alberto João dos Anjos, Durval Ferreira de Paiva, Antonio Augusto Ribeiro, Sergio Moreira da Costa, José Fernandes de Souza, José Magalhães Correa Beraldo, Porfirio Ribeiro de Andrade, João Aurélio Ribeiro, Paulo de Melo Morais, Reynaldo Lima, Augusto Braga de Faria, Benedito Castro Coutinho, Maria de Moraes Teixeira, Benedito de Moraes Coutinho, Anita Puccini, José Andare, Vicente Ribeiro Sim[illegible] Edmundo Libanio Teixeira, José Borges de Almeida, Ligia de Moraes Teixeira, Ivo Guersoni, Alvaro Bueno Caldas, Bernardino Salles, Antonio Cassia Filho, Murilo Marques, Adelino Carneiro Pinto, Rui Carneiro Pinto, Antonio Moreira Carneiro, Eliza Ribeiro da Costa, Dr. Mario Brandão, Maria Carneiro Carline, Benedito Capistrano Alckmin, José Alfredo de Paula, Sylvio Pinto de Souza, Antonio da Silva Caldas, Antonio de Abreu Macedo, Joaquim Euphrasio de Carvalho, Francisco Fernandes de Faria, João Ribeiro Bustamante, Ary Augusto Ramos, Florim Rodrigues Lobo, José Cvidio da Silva, Paulino Honorio Fernandes, José Santiago Carneiro, Joaquim Antonio de Faria, José Rodrigues Lobo, Geraldo Pinheiro Osorio, Maria Carneiro Macedo, Domiciano Rodrigues de Siqueira, Arlindo Pereira Goulart, Mario Goulart Santiago, Norival Marques de Azevedo, José de Palma Magalhães, Braulino Alves da Silva, Olavo Coutinho, Hercilia Coutinho, Maria Teodora de Oliveira, Genny Carneiro Marques, Manoel Bento de Oliveira, João Alves Cardoso, José Magalhães Carneiro, Pedro de Souza Pinto, José Ferreira Vilhana, Ana Carneiro Marques, Antonio Teixeira, Maria Berenice Carneiro Teixeira, Palmira de Lourdes Morais Carneiro, Ciro Marques de Azevedo, Sergio Libanio Teixeira, Antonio Franchi, Osorio Quagliarelo; João Lopes Fonseca, Sebastião Lopes de Barros, Dr. Leopoldo Pio de Magalhães, Basilio Mosconi, Antonio Pedro de Alcantara, Orlando de Magalhães Teixeira, Israel S. Mesquita, Angelo Salvi, José Teixeira Magalhães, João Alves dos Santos, José da Silva Coelho, Armelindo Mori, Emilio Peducci, Antonio Lofiego, Alfredo Percaria, Antonio Ferreira Filho, Elvia Pampado, José Damião Pinheiro Machado, Joanina Pinheiro Machado, Marcos Bravin, Vicente Cesere, João Ventura Fornes, João Beviera de Morais, Sidraco Bacchi, Herminio Bacchi, Dr. Virgilio Alves Correa Neto, Dr. Alfredo Farhat, Dr. Carlos Vieira de Menezes, Armando Gama Santos, Miguel Totaro, Antonio Giordano, Anselmo Rodrigues, Helena Augusta Rodrigues, Luiz Buononno, Francisco Avino, Pedro Riciardi, Carlos Gadini, Valentin Galisi, Dario Gatti, Said Chacur, Adalida Stefani Vellego, Andreiino Azanha, Rafael Locatelli, Joaquim Teixeira, Francisco Villa Nova, Lydia Fedreschi Engracia Oliveira, SERGIO RUBENS DE MATOS PAMPLONA. Waldir Cunha. Heitor Cunha Filho.

———(•)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.418, por despacho da Junta Comercial em Sessão de 9 de Abril corrente a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de Março deste ano, pela qual foi aprovada a cessão da organização bancaria do Banco Nacional da Produção S|A., ao Banco do Comercio S|A., deliberada a liquidação do Banco Nacional da Produção S|A., e eleito liquidante o Sr. Horacio Godoy Martins, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a)Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CERA MARMITA

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — eleição de nova Diretoria, de acordo com os Estatutos;

c) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

PIANOS BRASIL S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA N.º 29, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na séde social, à Rua Estela n.o 63, nesta capital, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria cuja convocação foi devidamente anunciada pelas publicações inserias no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 21 de Fevereiro de 1948. Assumiu a presidencia o Diretor-Presidente, sr. Eduardo Sandoli, o qual pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas para presidir os trabalhos da assembléia. Por unanimidade foi indicado o acionista sr. João Baylongue, o qual convidou para secretario Da. Francisca Vervarcke. Esta, a pedido do sr. Presidente da Assembléia, procedeu à leitura do Relatorio aos Acionistas, elaborado pela Diretoria, do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1947, e do relativo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que foram publicados no numero 64 do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 19 de Março de 1948 e no jornal "Correio Paulistano" de 18 de Março de 1948. Terminada a leitura, foram submetidos a votação o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e todos os atos da Diretoria praticados durante o exercicio findo, tendo sido aprovados pelos presentes, com abstenção dos impedidos por Lei. A seguir, conforme determina o artigo 131 do Decreto-Lei n.o 2.627, por proposta da Diretoria e aprovação do Conselho Fiscal, a Assembléia resolveu dar o seguinte destino aos lucros liquidos do exercicio de 1947: — Dividendo de dez por cento, ou sejam, cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) por ação, duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00); duzentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ ... 250.000,00) para o Fundo de Reserva, passando este a apresentar o saldo de dois milhões de cruzeiros (Cr$ .... 2.000.000,00); quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) para o Fundo de Previsões, que, com este lançamento, apresentará o saldo de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00); trinta e um mil quinhentos e cincoenta e seis cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ ... 31.556,50) para a Conta Reserva de Movimento, que apresentará o saldo de cento e vinte e tres mil duzentos e tres cruzeiros e noventa centavos (Cr$ ... 123.203,90). Obedecendo ainda, à sugestão da Diretoria, resolveu a Assembléia que a Conta Fundo de Previsões passe a ser designada Fundo de Reserva Especial. — De acordo com o artigo 6.o dos Estatutos e o artigo 134 do Decreto-Lei 2.627, o sr. Presidente submeteu à aprovação dos acionistas a remuneração pró-labore ao Diretor-Presidente da Sociedade, referente ao exercicio de 1947, tendo sido sugerida a remuneração de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00). Tal proposta foi aprovada, com abstenção dos srs Diretores. Por proposta do Presidente da Assembléia, sr. João Baylongue, resolveu-se fazer constar da presente ata um voto de louvor pelos bons serviços prestados à Sociedade, ao pessoal administrativo e industrial. Procedeu-se a seguir à eleição da nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948. Recolhidos os votos e apurada a votação, constatou-se o seguinte resultado: — para Diretor-Presidente, o sr. Eduardo Sandoli, brasileiro, casado, residente na capital de São Paulo, reeleito; para Diretores: — o sr. Adolpho Hermann Gutsch, que tambem se assina A. H. Gutsch, brasileiro, casado, residente em Niteroi, no Estado do Rio de Janeiro, reeleito, e o sr. Fernando Figueira Filho, que tambem se assina F. Figueira Filho, brasileiro, casado, residente na capital de São Paulo. Para membros do Conselho Fiscal, os srs. Herminio Gomes Moreira, Paschoal Zicari e John Christie Belfrage, os dois primeiros brasileiros e o ultimo de nacionalidade inglesa, todos casados e residente na capital de São Paulo, todos reeleitos; para suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Luiz Araujo Corrêa de Brito, Alberto Coimbra e Francisco A. Brito, todos brasileiros, casados e residentes na capital de São Paulo, todos reeleitos. A seguir o Presidente da Assembléia, sr. João Baylongue, propôs que os vencimentos da Diretoria para o exercicio de 1948 fossem fixados como segue: — ao sr. Eduardo Sandoli, Diretor-Presidente, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) mensais; ao sr. Adolpho Hermann Gutsch, Diretor, dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) mensais, ao sr. Fernando Figueira Filho, Diretor, um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) mensais. Propôs tambem que para os membros do Conselho Fiscal fosse estabelecida a remuneração de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por trimestre de efetiva função. Submetida a votação, foi esta sugestão aprovada, com a abstenção dos srs. Diretores. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, submetida a discussão, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 27 de Março de 1948. — Francisca Vervarcke, Secretario — J. Baylongue, Presidente — Administração Fidex Ltda., J. Baylongue, Gerente — Richard P. Momsen — Francisca Vervarcke — A. H. Gutsch — J. Baylongue — Eduardo Sandoli — F. Figueira Filho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PIANOS BRASIL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.361 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Presados Senhores:

Dando cumprimento ao que dispõe os Estatutos Sociais submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio social de 1947, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Como de costume os senhores Acionistas, encontrarão em nossos escritorios todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas e atos do exercicio de que se trata.

São Paulo, 12 de março de 1948

(a) DR. EUGENIO LORENZETTI
Diretor-Presidente

(a) DR. LORENZO LORENZETTI
Diretor-Superintendente

(a) FELIPE FIASCO
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	7.608.557,10		
Moveis e Utensilios	334.837,90		
Maquinismos	2.192.378,50		
Utensilios e Ferramentas	289.101,20		
Fornos Ceramicos	198.215,30		
Veiculos e Semoventes	204.192,40		
Marcas e Patentes	5.478,20	10.922.760,60	
Cauções		5.276,00	10.928.036,60
DISPONIVEL			
Caixas e Bancos			1.117.377,40
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas Correntes	104.789,40		
Contas Correntes — Clientes ...	3.697.105,70		
Contas Correntes — Escritorio do Rio	23.309,50		
Contas Correntes — Loja do Rio	5.080,10	3.830.284,70	
Existencias:			
Mercadorias	2.129.858,60		
Materia Prima	3.890.910,30		
Combustiveis e lubrificantes	26.032,00		
Material de Consumo	54.110,20		
Cavacos e Embalagem	32.291,70	6.133.202,80	
Investimentos:			
Titulos Publicos e Particulares ...	1.011.754,20		
Titulos de Capitalização	7.800,00	1.019.554,20	10.983.041,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação:			
Selos de Vendas e Consignações ..	22.462,40		
Imposto de Consumo	36.394,30	58.856,70	
Valores Aleatorios:			
Quota de Exportação	143.000,00		
Creditos de Importação	8.925,00		
Depositos para Defesas e Recursos	3.299,00		
Veiculos a Chegar	5.000,00		
Materia Prima em Transito	155.464,80	315.688,80	374.545,50
			23.403.001,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		15.000,00	
Duplicatas em Carteira	2.019.578,10		
Contas Correntes — Titulos	1.001.604,40		
Contas Correntes — Titulos em Caução	411.923,80		
Contas Correntes — Titulos em Desconto	263.999,40		
Bancos — C/Custodia	687.063,20	4.384.168,90	4.399.168,90
			27.802.170,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	803.558,20		
Fundo p/Renovação de Maquinismos e Instalações	488.786,00		
Fundo de Reserva Ordinario ...	4.839.462,00		
Fundo de Reserva Extraordinario ..	406.117,90		
Fundo p/Aumento de Capital Social	373.475,30	16.911.399,40	
Fundo p/Depreciações e Amortizações	1.037.579,80		
Fundo p/Devedores Duvidosos ...	369.710,50	1.407.290,30	18.318.689,70
EXIGIVEL			
Contas Correntes — Bancos	17.424,40		
Contas Correntes — Credores ...	426.119,90		
Contas Correntes — Representantes	100.795,30		
Contas Correntes — Credores no País, por Adiantamentos de Pedidos	21.445,60		
Salarios a Pagar	474.581,60		
Empreitadas a Pagar	144.189,20		
Aceites a Pagar	498.232,30		
Impostos a Pagar	39.570,80		
Sociedade Medica a Pagar	3.856,00		
Contribuições a Recolher	94.097,00		
Bancos — C/Descontos	263.999,40	2.084.311,50	
Dividendos		3.000.000,00	5.084.311,50
			23.403.001,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		15.000,00	
Duplicatas em Cobrança	3.697.105,70		
Valores em Custodia	687.063,20	4.384.168,90	4.399.168,90
			27.802.170,10

(a) DR. EUGENIO LORENZETTI
Diretor-Presidente

(a) DR. LORENZO LORENZETTI
Diretor-Superintendente

(a) FELIPE FIASCO
Diretor-Gerente

(a) SALVADOR ADIMARI BRUNO
Contador - Reg. n. 30.016

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais:			
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Fretes Carretos, Seguros, Despesas de Propaganda, etc.		3.828.696,60	
Impostos:			
Federais, Estaduais e Municipais		354.380,50	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos		185.770,80	
Amortizações do Ativo:			
Depreciações e Amortizações		362.113,10	4.730.961,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo p/Devedores Duvidosos		369.710,50	
Fundo de Reserva Legal	74.644,00		
Fundo de Reserva Ordinario	15.779,60		
Dividendos	1.400.000,00	1.490.423,60	1.860.134,10
			6.591.095,10

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas:		
Lucro Bruto		5.989.806,50
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Obtidos	16.686,00	
Juros Obtidos de Titulos Publicos	38.695,20	55.381,20
RENDAS DIVERSAS		
Alugueis	169.470,00	
Descontos Obtidos	334,00	
Dividendos Recebidos	8.850,00	178.654,00
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo p/Devedores Duvidosos		367.253,40
		6.591.095,10

(a) DR. EUGENIO LORENZETTI
Diretor-Presidente

(a) DR. LORENZO LORENZETTI
Diretor-Superintendente

(a) FELIPE FIASCO
Diretor-Gerente

(a) SALVADOR ADIMARI BRUNO
Contador - Reg. n. 30.016

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S. A. levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data, de acordo com os livros examinados.

São Paulo, 11 de março de 1948

REVISORA NACIONAL S. A.
Peritos em Contabilidade

(a) FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S. A. no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, endcontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio em apreço, manifestando-se, favoravelmente ao criterio adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequencia, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 11 de março de 1948

(a) FERNANDO STRINA

(a) JOSE' PINTO DE MIRANDA

(a) ACHILES LIMA

FIAÇÃO CAMPINAS S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DA FIAÇÃO CAMPINAS SOCIEDADE ANONIMA, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1947

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, na sede social da Fiação Campinas Sociedade Anonima, à rua 25 de Março, 607 — 4.o andar, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, os acionistas da Sociedade de acordo com a convocação feita no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 2, 3 e 4 de dezembro proximo passado, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito de voto, conforme consta do Livro de Presenças, a folhas 9, tendo os titulares de ações ao portador exibido seus respectivos titulos na sede da Sociedade. — Assumiu a presidencia o sr. Marcos Gasparian, Diretor, conforme preceitua o artigo 10, letra "c" dos Estatutos, o qual convidou a mim, Euquério Nunes Amado, para secretaria-lo. O sr. Presidente passou então a expor que a presente Assembléia tinha por fim deliberar sobre a seguinte ordem do dia; a) — modificação do artigo 2.o dos Estatutos Sociais. A seguir, mandou que eu, secretario, lesse a proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente a reunião dos mesmos realizada em 11 (onze) de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, o que fiz, em voz alta, achando-se redigidos da seguinte forma: — "PROPOSTA DA DIRETORIA" — "A diretoria da Fiação Campinas Sociedade Anonima, propõe aos srs. Acionistas a transferencia da séde da Sociedade que atualmente é na cidade de Campinas, à rua Carolina Florence n.o 300, para São Paulo, Capital do Estado, à rua 25 de Março, 607 — 4.o andar, onde já funciona um escritorio de Vendas, em virtude de o nosso volume de negocios serem realizados em São Paulo, como tambem as nossas probabilidades comerciais serem maiores na Capital do Estado, visto ser mais vasto o campo industrial e comercial. Assim, sendo, de acordo com as razões expostas, a Diretoria pede aos srs. Membros do Conselho Fiscal, o seu parecer sobre a materia". — Terminada a exposição da proposta da Diretoria, os srs. Membros do Conselho Fiscal, depois de estudarem minuciosamente a proposta da Diretoria, deram o seguinte parecer: — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — "Nós, Membros do Conselho Fiscal da Fiação Campinas Sociedade Anonima, tendo participado da reunião conjunta e inteirados da proposta da Diretoria para a transferencia da séde da Sociedade, que atualmente é nesta cidade, para a Capital do Estado de São Paulo, em vista das razões apresentadas, são favoraveis a mesma e a recomendam para aprovação da Assembléia de Acionistas". — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente, declarou encerrada a reunião determinando a mim, secretario, que lavrasse a presente ata, que vai por mim e por todos os presentes assinada. — Campinas 11 de Julho de 1946. — a) Euquério Nunes Amado, secretario, diretores: — Marcos Gasparian e Gaspar Gasparian; Conselho Fiscal, Leon Demercian, André Jaferian e Pedro Nazarian. — Prosseguindo declarou o sr. Presidente que, essa proposta devia ter sido apresentada aos srs. Acionistas há mais tempo e que por um lapso deixamos de apresentar, motivo pelo qual fizemos esta convocação extraordinaria, para pedirmos aos srs. Acionistas ratificar a deliberação da Diretoria. — Aberta a discussão sobre estes documentos, e encerrada esta, foram os mesmos submetidos a votação tendo sido integralmente aprovados pelos presentes, por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez, deixando de votar os impedidos por lei. — A vista desse resultado, informou o sr. Presidente que, o artigo 2.o dos Estatutos Sociais, que estava redigido; "Art. 2.o — "A Sociedade terá séde e fôro na cidade de Campinas, do Estado de São Paulo, podendo ter sucursais e escritorios onde se torne conveniente, dentro do país, instalados por deliberação da Diretoria, e fora do país por deliberação da Assembléia Geral", passava a ter a seguinte redação; — "Art. 2.o — "A Sociedade terá séde e fôro em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, podendo ter sucursais e escritorios onde se torne conveniente, dentro do país, instalados por deliberação da Diretoria, e fora do país por deliberação da Assembléia Geral". — Finalmente o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, estando esgotada a ordem do dia, declarou encerrada a sessão, determinando que lavrasse eu, Euquério Nunes Amado, a presente ata, que, lida e achada conforme, vai por mim e todos os presentes assinada. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — aa) Marcos Gasparian, Euquério Nunes Amado, Gaspar Gasparian, Sergio Gasparian, Levy Gasparian, Zilia Gasparian, Adelina Gasparian, Elvira M. O. Gasparian, Armenuhy Gasparian João Batista Salla, Argemiro B. Meirelles, Djalma Pereira de Souza. Certificamos que a transcrição acima é copia fiel da ata lavrada no livro de atas de Assembléias Gerais.

S. Paulo, 15 de Dezembro de 1947.
Marcos Gasparian — Presidente da Mesa.
Euquério Nunes Amado — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FIAÇÃO CAMPINAS S. A., com séde atualmente nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.316, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de dezembro de 1947, pela qual foi deliberada a transferencia da sede social da cidade de Campinas para esta Capital e foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Elza Coelho da Rocha. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. FAZENDA ENGENHO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, na séde social, na alameda Santos n. 2356, nesta capital às quatorze horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação das contas e balanços gerais até 31 de dezembro de 1947, e relatorio da Diretoria;

b) — eleição de membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 e fixação de seus honorarios, bem como a remuneração dos diretores;

c) — obtenção de meios para o custeio da sociedade;

d) — outros assuntos de interesse social.

Desde já os documentos do item a acima, bem como os livros, contas e demais papeis da sociedade, acham-se à disposição dos senhores acionistas, para exame e quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 13 de abril de 1948.
a) IRINEU DA SILVEIRA CORRÊA — Diretor-gerente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Às Almas Caridosas

A viuva Maria dos Santos sem recursos, residente em Santo Amaro, pede às almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

BAR RESTAURANTE LEAO
PREÇOS POPULARES
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

PEÇA ESTE LIVRO!
Doenças dos Cães o Remedios
60 paginas Cr $ 3,00
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

CALVICIE

Com 3 meses apenas de aplicação, poderão os srs. calvos reaver novamente o cabelo perdido, por processo garantido e formula de procedencia indigena. Escrever para Leite, Caixa Postal n. 6.238, São Paulo. E nas boas drogarias.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça, enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Abril de 1948

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

NO PALACETE PRATES

Aplaude a Camara Municipal a criação do Serviço Social da Lavoura

TEXTO DA MOÇÃO DE APLAUSOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PELA ANUNCIADA MEDIDA, PROPOSTA PELA BANCADA REPUBLICANA — NINGUEM VIU O CONTRATO DA C. M. T. C... — DIA PAN-AMERICANO — OUTRA VEZ A CESSÃO DA "CHACARA LANE" — OUTROS PORMENORES

Na reunião de ontem da Camara Municipal o lider republicano Derville Alegretti teve oportunidade de defender com brilho e ver aprovado um requerimento em que solicitou fosse enviado ao presidente da Republica um oficio de congratulações e de solidariedade, pela proxima criação de um Serviço Social destinado ao amparo dos trabalhadores do campo, em moldes dos que já existem para os trabalhadores da industria e do comercio. O expressivo discurso que s.s. pronunciou, e que foi vivamente aplaudido, vale pela demonstração do interesse que a bancada republicana sempre manifestou pela justa defesa dos interesses dos trabalhadores rurais, esses herois esquecidos que fazem a grandeza de nossa terra. De milhares de criaturas que não necessitam de "Congressos Rurais" para valer seus direitos porque sabem que, além das entidades que os defendem, bancadas de partidos tradicionais e respeitaveis como o P.R. estão vigilantes para dar-lhes, no campo da assistencia social, através de leis que beneficiam, o justo amparo que suas reivindicações exigem. Quem ouvisse ontem, o lider Derville Alegretti perceberia desde o inicio do vibrante discurso que o lider do P.R. pronunciou que a tradicional agremiação politica que tem nele um de seus elementos de maior valor, bate-se sempre com entusiasmo por causas nobres e cumpre, assim, o seu programa.

BENEFICIOS PARA A "IMPRENSA BRAILE"

A sessão de ontem, na Camara Municipal, teve inicio às 14,45 horas, presidida pelo sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Brasil Brandechi que justificou uma indicação no sentido de serem feitas as reformas necessarias na parte baixa do Trianon, já cedida à Federação para o Livro do Cego no Brasil, a fim de ser nesse local instalada a "Imprensa Braile", dessa mesma Fundação. O orador seguinte, sr. Valerio Giuli, justificou um requerimento em que solicita providencias da Prefeitura junto à C.M.T.C., a fim de que esta empresa forneça passes com desconto de 50 o|o a todos os estudantes.

UM CONTRATO INVISIVEL

O vereador do P.D.C. faz serias criticas à C.M.T.C. e, a certa altura, alude ao contrato dessa empresa com a Prefeitura, ao que o sr. Derville Alegretti aparteia:

— "Esse contrato é invisivel! Foi lavrado ha tanto tempo e nenhum de nós, desta Camara, o conhece".

Com a palavra, em seguida, o sr Sebastião Gomes Caselli defende uma indicação em que solicita à Prefeitura mande completar o serviço de calçamento da avenida Dr. Arnaldo até a avenida Professor Alfonso Bovero.

O sr. Decio Grisi fala sobre a consignação em ata de um voto de regozijo pela passagem do Dia Pan-Americano. Esse requerimento foi aprovado. Ocupa a tribuna, em seguida, o sr. Miguel Russiano, que justifica um projeto de lei que regula a situação de funcionarios municipais readmitidos ou postos em disponibilidade.

INSTALAÇÃO DO "JARDIM DA INFANCIA MODELO"

O sr. J. C. Fairbanks, em seguida, justificou um projeto de lei que cria a "Saude Escolar" e o "Jardim da Infancia Modelo", instituições que, segundo esse projeto, serão instaladas no "Hipodromo da Moóca". O orador é aparteado por varios vereadores e permanece na tribuna cerca de uma hora. Volta à baila, trazida pelo sr. Fairbanks, a questão da "Chacara Lane", que provoca acirrados debates.

O secretario volta a ler outras indicações.

PASSAGEM GRATUITA NOS BONDES E ONIBUS PARA OS OFICIAIS DA JUSTIÇA

Defende o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos um projeto de lei pelo qual os oficiais de Justiça das Varas Criminais terão passagem gratuita nos bondes e onibus da C.M.T.C., devendo apresentar apenas a carteira de identidade, passada pelo presidente do Tribunal de Justiça.

Afirma o orador que é justa a medida que vai beneficiar esses serventuarios da Justiça, os quais percebem parcos ordenados, têm familias numerosas e não recebem ajuda de custas para transportes, sendo, portanto, sacrificados em seus vencimentos por essa despesa, pois entregam, em media, 65 mandados por mês, nos mais variados pontos da cidade.

DIREITOS DO TRABALHADOR DO CAMPO

Vai à tribuna, em seguida, o lider do Partido Republicano.

O sr. Dervile Alegretti pronuncia expressivo discurso no qual aborda, com objetividade, o problema do homem do campo, discurso esse que publicaremos no correr da semana.

Como dissémos, essa oração do sr. Dervile Alegretti fixa a posição do Partido Republicano em face do mais importante problema agrario ou seja o dos direitos do trabalhador rural que reclama para si, sem conclaves de objetivos meramente demagógicos, o amparo dado a outros trabalhadores.

O REQUERIMENTO APROVADO

O texto do requerimento apresentado pela bancada republicana é o seguinte:

"Considerando que, em discurso ha pouco pronunciado, o sr. presidente da Republica anunciou a proxima criação de um Serviço Social da Lavoura, nos moldes dos que já existem para os trabalhadores da industria e do comercio;

considerando o estado de abandono a que tem sido relegada, até agora, por parte dos poderes publicos, a grande massa dos que trabalham as terras do Brasil;

considerando que a decisão clarividente do sr. presidente Dutra virá trazer beneficios concretos a oito milhões de camponeses brasileiros;

considerando que a proxima criação do Serviço Social da Lavoura possibilitará a inauguração, em nosso Estado, de uma politica objetiva de assistencia aos nossos trabalhadores do campo;

considerando, enfim, que a instalação do referido Serviço não só demonstrará maior percepção de nossas realidades economicas, por parte das classes patronais agrarias, como evidenciará a patriotica decisão do governo federal de imprimir novos rumos às relações estatais com as massas trabalhadoras, através da compreensão e da satisfação de suas mais justas reivindicações.

Requeremos, ouvido o plenario, seja dirigido ao exmo. sr. presidente da Republica oficio de congratulações e de solidariedade desta Camara pela proxima criação de um Serviço Social destinado ao amparo dos trabalhadores do campo, em moldes dos que já existem para os trabalhadores da industria e do comercio.

Sala das sessões, 14 de abril de 1948 — Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo".

Esse requerimento foi aprovado por unanimidade.

PRORROGADA A HORA DO EXPEDIENTE

Assume a presidencia o sr. Marrey Junior e esgota-se a hora do expediente. O sr. André Nunes Junior pede prorrogação por uma hora, o que é concedido.

Ocupa a tribuna o sr. Higino Pelegrini, que pronuncia vibrante discurso, enaltecendo o significado do Dia Pan-Americano.

O sr. André Nunes Junior justifica um requerimento em que solicita informações sobre a ameaça feita pelo prefeito Paulo Lauro aos proprietarios de bancas de jornais, referente à cassação das concessões das referidas bancas. E' aprovado o requerimento do vereador progressista.

FISCALIZAÇÃO DO LEITE

O sr. Aniz Aidar lê um projeto de lei, encaminhado a Mesa pelo sr. Ervem Bettarelo e que dispõe sobre a criação da secção de Fiscalização da Produção e Industrialização do Leite. Fala sobre esse projeto o sr. Antenor Erveu Betarelo.

Volta à tribuna o sr. André Nunes Junior, que dá ao plenario explicações em resposta a um requerimento apresentado pelo sr. Camilo Ashcar e que se referia à aquisição de um imovel na avenida Ipiranga, por parte da Prefeitura.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DO DR. JOÃO GRECO

E' aprovado, o requerimento do sr. Mario Otobrini Costa, inserção em ata de um voto de pesar pela morte do fisiólogo dr. João Greco, ocorrida sabado ultimo.

O lider do P.S.P. lê um discurso em que enaltece a figura do jovem cientista desaparecido. O sr. André Nunes Junior encaminha à Mesa um abaixo assinado dos moradores da Freguezia do O'.

Foi nomeada uma comissão integrada pelos srs. Teixeira Pinto, Aniz Aidar e Henrique Dumont Vilares, a fim de visitar, em nome da Camara, o sr. Marcos Melega, que se encontra internado no Hospital Santa Cruz.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão, o projeto de lei n.o 30 que dispõe sobre a nova denominação da rua Tucuman, no Bom Retiro, a qual passará a chamar-se Leonardo Pinto.

Esse projeto de lei entrará em segunda discussão na proxima sessão.

O sr. Aniz Aidar fala sobre o requerimento 234, de sua autoria e pelo qual pede seja transcrita em ata uma carta encaminhada à Camara pelo engenheiro Péricles Moreira Sena, chefe do Ramal de São Paulo da Central do Brasil.

Esse requerimento é aprovado.

INDICAÇÕES APROVADAS

O vereador republicano José de Moura submeteu ontem à apreciação do plenario e teve a satisfação de ver aprovada a seguinte indicação:

"CONSIDERANDO:

que, no grupo escolar "Teodoro de Morais", no distrito de Agua Raza, não existe o menor espaço para jogos escolares;

que as crianças desse populoso arrabalde têm necessidade de um recinto adequado, para suas diversões;

que urge, assim, conceder-lhes regalias semelhantes às de que goza a infancia de outros bairros, alem do mais porque a população local é constituida em sua quase totalidade de operarios;

INDICO à Mesa para qu eseja sugerida à Prefeitura a necessidade de providencias urgentes, com o objetivo de ser dotado o distrito de Agua Raza, o mais proximo possivel do grupo escolar "Teodoro de Morais", de um Parque Infantil".

Do lider republicano Dervile Alegretti foi aprovada a seguinte indicação:

"INDICA-SE ao sr. prefeito a necessidade de ordenar sejam colocadas guias de passeio à rua Frei Germano, no distrito da Penha, a fim de evitar que as aguas pluviais que descem essa rua invadam os quintais de predios aí construidos, alagando compartimentos de habitação".

CERA MARMITA

Aprenda Jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.º andar — Tel. 2-6583.

— A —

HORA DOCE

apresentará hoje, das 10 às 11 horas da noite,

COMPOSITORES ESPANHOIS

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 KCS.

"EDITORA FLAMA S. A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL DA "EDITORA FLAMA S/A.", REALIZADA EM 8 DE MARÇO DE 1948

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, as vinte horas, na séde social da Editora Flama S/A., à Avenida Rangel Pestana numero dois mil e noventa, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas desta sociedade, atendendo à convocação feita conforme editais publicados no "Diario Oficial", do Estado de S. Paulo e no "Jornal de Noticias" nos dias seis, sete e oito de fevereiro do corrente ano. Achavam-se presentes sete acionistas, que provaram esta qualidade, e representando trezentas e noventa e cinco ações, como constatado no livro de presença onde os mesmos deixaram declarados seus nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de suas ações. O Sr. Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque, Diretor-presidente da sociedade declarou instalada a Assembléia e, nos termos do Art. 20.o dos Estatutos Sociais pediu aos senhores acionistas que nomeassem um dos representantes para presidir os trabalhos, tendo sido aclamado Presidente da Assembléia o Sr. Eugenio Souza Pinto Figueiredo, que aceitou, e escolheu para secretario o Sr. Euclides Machado de Oliveira. Declarou então o Sr. Presidente da Assembléia que, nos termos da convocação, a mesma tinha por fim deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1947 e o parecer do Conselho Fiscal aos mesmos referentes, bem como eleger os membros da nova Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal para o exercicio a se iniciar nesta data. Em seguida o Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretario que procedesse à leitura dos documentos referidos, relativos ao exercicio em apreço, o que foi feito. Terminada a leitura dos referidos documentos, foram os mesmos submetidos a discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Declarou então o Sr. Presidente que se devia proceder á eleição dos diretores e membros do Conselho Consultivo para o bienio mil novecentos e quarenta e oito e mil novecentos e quarenta e nove e dos membros do Conselho Fiscal para o corrente ano, fixando-lhes os vencimentos, de acordo com os Arts. 12.o, 15.o e 17.o dos Estatutos Sociais, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas. Procedendo-se à apuração verificou-se haverem sido reeleitos para Diretor-presidente, o Dr. Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque, e, para Diretor-Técnico, o Sr. Herminio Sacchetta, e eleito, para Diretor-Tesoureiro o Sr. Euclides Machado de Oliveira, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital, tendo sido mais resolvido que ficasse provisoriamente vago o cargo de Diretor-Comercial, cujas funções serão acumuladas até a eleição do Diretor efetivo, a realizar-se na primeira assembléia geral, pelo Diretor-Técnico. Para membros do Conselho Consultivo verificou-se a reeleição dos seus membros, Srs. José da Costa Machado para Presidente do Conselho, Aldo Olivieri e Eugenio de Souza Pinto Figueiredo, todos brasileiros residentes nesta Capital. Para o Conselho Fiscal foram reeleitos membros efetivos os Srs. Alvaro Baptista de Castro, Antonio Pinto da Silva e Antonio José Carneiro da Cunha, todos brasileiros e residentes nesta Capital e para suplentes os Srs. Luiz Lopes Coelho, Acaccio Lourival de Morais e Dr. Lourenço Mainardi, todos brasileiros residentes nesta Capital. Declarou então o Sr. Presidente da Assembléia empossados todos membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e diretores, nos seus respectivos cargos e informou aos presentes que deveriam cumprir o disposto nos Arts. 12.o, 15.o e 17.o dos Estatutos Sociais, fixando as remunerações dos novos diretores e conselheiros. Pediu a palavra o Sr. Euclides Machado de Oliveira e propôs que a Assembléia fixasse em hum mil cruzeiros anuais a remuneração do Diretor-presidente e de cada um dos membros do Conselho Consultivo, de quinhentos cruzeiros anuais a dos membros do Conselho Fiscal em exercicio e respectivamente de três mil cruzeiros mensais e hum mil e quinhentos cruzeiros mensais a dos Diretor-Técnico e cada um dos diretores Comercial e Tesoureiro, respectivamente. O Sr. Presidente submeteu a votos a proposta acima que foi aprovada pela maioria dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os membros da diretoria eleita. Achando-se devidamente discutidos e resolvidos todos os assuntos para os quais fora convocada a presente assembléia e, como nenhum dos presentes tivesse pedido a palavra, declarou o Sr. Presidente encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente ata, na forma da lei, a qual lida e achada conforme é assinada pelos membros da mesa e pelos Srs. acionistas presentes. Eu, Euclides Machado de Oliveira, secretario, a subscrevo.

São Paulo, 8 de Março de 1948.

(aas.) Eugenio de Souza Pinto Figueiredo — Presidente
Euclides Machado de Oliveira — Secretario
Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque
Antonio José Carneiro da Cunha
Luiz Ruben Martins Clauset
Herminio Sacchetta
Antonio de Souza Pinto Figueiredo

A presente é copia fiel de ata da Assembléia Geral Ordinaria da EDITORA FLAMA, S. A., realizada em 8 de março de 1948, lavrada no livro proprio de Atas das Assembléias Gerais, a fls. 2, 2 verso e três (3). São Paulo, 8 de março de 1948. a) Euclides Machado de Oliveira — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

P. 09.190

São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a EDITORA FLAMA S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.260 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMP. COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da COMPANHIA COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN" para, em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 14 horas, em sua séde social, na rua Saldanha Marinho n. 189, nesta cidade, deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, referente a reforma dos estatutos sociais, e outros assuntos de interesse geral da Companhia.

Ribeirão Preto, 10 de abril de 1948.

ANTONIO DIEDERICHSEN — Presidente.

LABORATIL S/A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde industrial, à praça Benedito Calixto n.o 33, nesta capital, às 16 horas do dia 30 de abril de 1948, sendo a ordem do dia a seguinte:

a) tomar conhecimento da renuncia de um dos diretores;
b) aumento do capital social;
c) reforma dos Estatutos sociais;
d) tratar de assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Comercial.

DR. PAULO DE MORAIS AUSTREGESILO — Diretor Cientifico.

S/A. Central Eletrica Rio Claro

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S|A. Central Eletrica Rio Claro por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente, às 10 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 23 de abril p. v. às 13 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) Uma proposta para reforma dos estatutos sociais.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade, deverão seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas na Caixa Social, contra recibo, a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

Para reforma dos estatutos será necessaria a presença de dois terços de acionistas.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-presidente.

Preservação de Madeiras S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo comparecido o numero legal para instalar-se a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia de hoje, 14 do corrente, na forma da lei e dos Estatutos, convido novamente os senhores acionistas da PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, às 15 horas do dia 20 deste mês, para o fim de deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.
b) — Reforma dos Estatutos sociais.
c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 24 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de abril de 1948, às 9 horas, na séde social, à rua de São Bento n.o 217, 2.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Preenchimento da vaga da Diretoria;
b) Proposta da Diretoria sobre alteração dos Estatutos;
c) Assuntos diversos.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na fórma dos Estatutos até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.

(a.) MAX MANGELS JUNIOR — Presidente-Interino.

Sociedade Anonima Brasileira, Industrial e Agricola "S. A. B. I. A."

Assembléia Geral Ordinaria

Convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no Escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 30 de abril vigente, às 9 horas, para deliberarem sobre o Relatorio e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião deven ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixados os vencimentos dos membros efetivos.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. Ex. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras e das Prateleiras. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 26 de Abril corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercicio, bem como ser fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Eu, abaixo assinado, MARIO AUGUSTO FERNANDES que tambem assino MARIO AUGUSTO DOS ANJOS FERNANDES, de acordo com o meu registro carteira de identidade modelo 19, sob numero R. Geral — 363.081, declaro a esta e demais praças que mantive transações, assim como em particular aos meus amigos, que nesta data vendi o meu estabelecimento sito nesta capital do Estado de São Paulo à RUA DOMINGOS DE MORAIS, numero 919, denominado CASA MOURISCA, aos srs. MARCOS PROUSHAN e LUIZ PRUCHANSKY, venda esta que efetuei livre e desembaraçada de quaisquer onus ou responsabilidades, quer por dividas à praça por letras, duplicatas ou titulos de qualquer especie, quer por dividas de impostos, taxas, multas e etc., pelo que, por clareza faço a presente "Declaração" para os fins devidos e para que produza os efeitos legais.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) — MARIO AUGUSTO DOS ANJOS FERNANDES.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S|A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberações sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretória e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948.

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"
RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor-Presidente.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S|A. Empresa Eletrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril próximo, às 16,00 horas na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n.o 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, referentes ao exercicio de 1947, elegerem os diretores cujos mandatos terminam e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

A. M. Wellington — Presidente
J. Mc. William — Diretor.

Companhia de Industria, Comercio, Mineração e Agricultura "Cicma"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no Escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 30 de abril vigente, às 15 horas, para deliberarem sobre o Relatorio e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixados os vencimentos dos membros efetivos.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Mogi-Guaçu', deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, refrentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Guaçu', 11 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

CAIRA' O RECORDE DOS MIL METROS NO PROXIMO DOMINGO ?

Faiança, Adis Abeba, Lufa-Lufa, Jau' e It em luta de sensação no classico "Tiradentes" — Incomparavelmente superiores às da semana passada, são as carreiras de sabado e domingo em Cidade Jardim — Primeiras cotações — Considerações em torno de invocações... — Atraente o programa de seis pareos em Campinas do dia 21



O invicto Heliaco — vencedor de 12 carreiras e ganhador de mais de dois milhões e trezentos mil cruzeiros nas pistas nacionais — está aos poucos entrando na forma que tantas e tão espetaculares vitorias lhe possibilitou.

Será um dos grandes cartazes — provavelmente o franco favorito do G. P. São Paulo do proximo dia 2 — em confronto com o "crack" dos tres anos — Hamdam e outros parelheiros, pois que se espera um campo de aproximadamente 15 competidores.

Os programas que a comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo elaborou para esta semana em Cidade Jardim apresentam-se sensivelmente melhores do que os da semana passada.

Efetivamente se poderá considerar um programa o da sabatina, quando o do ultimo dia 10 era simplesmente lamentavel.

Só a disputa do clássico "Tiradentes" — no proximo domingo, — justificaria a idade de um publico numeroso ao campo de corridas do nosso Jockey Club.

Faiança e Adis Abeba, as filhas de Trunfo e Shah Rookh são consideradas as principais competidoras, embora Lufa-Lufa e Jahú tenham deixado igualmente muito boa impressão em suas atuações. Apenas It parece com menor chance.

Espera-se, consequentemente, uma peleja de sensação, havendo a possibilidade da queda do recorde dos mil metros em poder da esplendida Sansoneia — com seus 58" e 1|5.

Voltamos a publicar os programas do dia, com as nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,0 — Distancia 1.000 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Bimbo 56 40
2 Aquarela 54 50
3 Bazuka 54 30
4 Dendaya 54 30
5 Heroina VI 54 40
6 Toutinegra II 54 27
7 Walkiria 54 40

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,0 — 900 metros — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Chilito 58 40
2 Cigal 58 40
(3 Macegão 56 35
(4 Massacre 56 35
5 Vicenta 56 30
6 Adoração 54 30
7 Triangulo 54 40

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Aymoré 58 50
(2 Guarabú 58 27
(3 Passo Livre 56 27
4 Boleiro 54 60
5 Dona Metálica 52 30
6 Ruf 52 35
7 Waldyr 52 50
8 Glerita 46 35

4.o PAREO — As 15,3 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Betar 58 40
2 Jingo 58 50
3 Sinclair 58 30
4 Katurrita 56 50
5 Reprise 56 40
6 Ultera 56 30
7 Miss Taipa 54 40

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1 Argelino 57 30
(2 Tamina 57 30
3 Cantinero 55 40
4 Policeman 55 40
5 Wager 55 50
(6 Literal 53 40
(7 Espumita 47 40
8 Encantada 51 30

6.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Denoria 58 35
2 Gigo 56 40
3 Galga 54 50
4 Hanover 54 30
5 Farol 50 30
6 Hadifah 50 35
7 Hawaiana 50 40
8 Platinada 50 27

7.o PAREO — As 17.20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.703,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Erskine 58 30
2 Marlem 58 35
3 Flechada 56 40
4 Flipp 56 50
5 Fello 54 60
6 Fleugma 54 50
7 Uriel 54 40
8 Bumbo 52 50
9 Mombiam 52 40
10 Stamina 52 30
11 Guarapa 50 50

DOMINGO

1.o PAREO — As 13.40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Five Stars 58 35
2 Implo 56 40
3 Sua Alteza 56 35
4 Tamboatá 56 40
5 Camacuan 54 50
6 Irmo 54 40
7 Vinho Bom 54 50
8 Irzala 52 30
9 Flag 50 50
10 Verv Nice 50 60
11 Tachira 48 30

2.o PAREO — As 14.10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 900 metros.

Kls. Cts.
1 Aladim 55 30
2 Docemargo 55 22
3 Artuélia 53 60
4 Farosa 53 40
5 Lacrais 53 25

3.o PAREO — As 14.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Aral 55 35
2 Coran 55 40
(3 Abanero 55 27
(4 Herdade 53 27
5 Igapó 55 30
6 Ambicion 53 30
7 Carandá 53 50
8 Xalimar 53 80

4.o PAREO — Clássico "Tiradentes" — As 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 It, J. Nascimento 55 50
2 Jahú, González 55 30
3 Lufa-Lufa, Osorio 55 35
4 Adis Abeba, O. Rosa 53 20
5 Faiança, P. Vaz 53 20

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumado 5 40
(2 Cabalista 55 30
(3 Jubiloso 55 30
4 Cezarion 55 50
5 Handful 55 80
6 Lingote 55 35
7 Ampage 53 35
8 Clarabola 53 50
9 Discada 53 30
10 Geropiga 53 50

6.o PAREO — As 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Cabo Negro 55 35
2 Cacuri 55 40
3 Camerino 55 40
4 Cancionero 55 30
5 Malandrinho 55 50
6 Harlinda 53 30
7 Investida 53 40
8 Kelly 53 40

7.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Fortunato 58 40
2 Good Boy 56 35
3 Calouro 54 30
4 Euskal Buru' 54 30
5 Menier 53 50
(6 Royal Statute 53 35
(7 Chamach 48 35
8 Iris 50 30

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE INOVAÇÕES...

Ainda no domingo passado, quando comentávamos a sabatina do dia 10, tivemos ocasião de destacar, ligeiramente, as novidades introduzidas pela Comissão de Corridas no Jockey Club.

Uma delas — a de vender poules de vencedor e placé num só guichet — é interessante, desde que se aumente bem o numero dos guichets. Caso contrario as filas são grandes e a demora irrita. Enfim, a experiencia estava na primeira semana, houve muito atraso na afixação das poules em consequencia disso, algumas falhas que serão corrigidas. Boa a medida, pois.

Não gostamos, porem, da idéia de fechar a passagem do publico das especiais para o "paddock". Agora quem quiser ver os cavalos de perto em seus boxes ou presenciar os joqueis montarem para a corrida e para o "canter", terá que pagar o ingresso de "paddock" — 20 cruzeiros aos sabados e 30 aos domingos.

A atual arquibancada dos profissionais e cronistas é pequena, mas já que o Jockey Club quer cobrar mais caro e permitir a quem quiser bem como toda especie de "paraquedista do turfe" que assim ficarão em contato direto com os profissionais) vá lá. Não vimos, porem, motivo para que se privasse os apostadores de verem os cavalos de perto, um habito tão comum nos carreiristas frequentadores de Cidade Jardim.

Já ha pouco os dirigentes da sociedade aumentaram os preços dos ingressos. Antes haviam determinado que as senhoras e senhoritas pagassem entrada tambem. Agora fecham a passagem para o "paddock", a fim de exigir dos que quiserem passar para o lado dos boxes e da tribuna dos profissionais, o pagamento de ingressos ainda mais caros.

A diretoria tem um grande programa a cumprir, principalmente com referencia ás melhorias do Prado. Consequentemente tem que olhar mesmo para o aumento cada vez maior das rendas, pois estas, embora os movimentos estejam enormes, não são tão maiores do que antes da extinção das duplas (se é que o são) em virtude da retirada de 10% dos placés.

Deve, no entanto, pensar primeiro em proporcionar um pouco mais de comodidade aos apostadores — dando-lhes tambem um bom serviço de bar (já que o restaurante continua em projeto).

Melhore primeiro e aumente depois, caso contrario poderá afugentar os apostadores de Cidade Jardim.

Achamos que com essas medidas os dirigentes do Jockey Club vão tirando aos poucos o aspecto esportivo das nossas corridas, mercantilizando-as demais.

Ha tempos os diretores do Jockey Club cismarem de abrir a arquibancada dos sociais — aos sabados — para o publico das especiais. Agora fecha-lhes a passagem para o "paddock".

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra, gente, mas que os frequentadores das populares — que contribuem com a maior porção dos astronomicos moivmentos de apostas, merecem maiores considerações, aí isso merecem.

Nada de querer tirar-lhes a pele já no portão.

EM CAMPINAS

Animadas corridas no dia 21

O Jockey Club de Campinas vai promover um festival dos mais promissores no dia 21 vindouro em seu campo do Bonfim, tendo formado ontem ótimo programa de seis pareos.

Destacam-se os premios "Imprensa" e "Cronistas Paulistanos" — sendo o primeiro o principal pela dotação e o segundo o mais interessante pelo campo.

Haverá, como das vezes anteriores, uma caravana de turfistas bandeirantes e tudo indica que o recorde de apostas no Hipodromo Campineiro será amplamente batido na proxima 4.a feira.

Eis o programa com os demais pareos dedicados á jornais campineiros e á emissora local — a PRC-9:

1.o PAREO — Premio "A Defesa" — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
1 Brahma 55
2 Xenonzinho 55
(3 Braza Negra 53
3(
(4 Agravo 55
(5 Aprumado 55
4(
(6 Cotiana 53

2.o PAREO — Premio "Correio Popular" — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00.

Quilos
1 Iluminura 56
2 Vitalina 54
(3 Martelo 54
3(
(4 Bridge 58
(5 Epilogo 58
4(
(6 Clarim 55

3.o PAREO — G. P. "Imprensa" — 1.609 metros — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 Diplomata 58
2 Casiotauro 58
3(
(4 Cilcha 57
(5 Fanciula D'Anio 58
4(
(6 Glorita 57

4.o PAREO — Premio "Diario do Povo" — 1.609 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
1 Caraman 55
2 Neblina 55
(3 Visagem 53
3(
(4 Inhame 52
(5 Meu Amigo 51
4(
(6 Bouquita 50

5.o PAREO — Premio "Cronistas Paulistanos" — Cr$ 1.800 metros — Cr$ 10.000,00.

Quilos
(1 Darbolito 60
1(
(2 Libreto 53
(3 Lidia 52
2(
(4 Solo 53
(5 Crédulo 53
3(6 Marfada 54
(7 Platinada 48
(8 Malevo 53
4(9 Bastardo 58
(* Flor do Campo 50

6.o PAREO — Premio "PRC-9" — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
(1 Sudão 57
1(
(2 Miss Taipa 48
(3 Chalá 48
2(
(4 Tachira 48
(5 Corso 55
3(
(6 Pilintra 50
(7 Abanero 55
4(
(8 Maragato 50

CERA MARMITA

A "revanche" Joe Louis-Joe Walcott

NOVA YORK, 14 (INS) — O campeão mundial de box Joe Louis e Joe Walcott firmaram hoje os contratos para sua proxima luta.

Como se sabe, Walcott desafiou Joe Louis para uma luta "revanche", em disputa do titulo mundial de pesomaximo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRITA NO IPIRANGA — O veterano zagueiro Grita, que durante alguns anos defendeu, com brilho, o America, do Rio de Janeiro, ao que conseguimos apurar treina hoje à tarde, no Ipiranga e na hipotese de sua atuação agradar a Caetano De Domenico, será contratado imediatamente pelo "vovô".

* * *

NINO NÃO JOGARA' — A Portuguesa de Desportos não contará, para o compromisso de domingo proximo com o Corintians, com o concurso do zagueiro Nino. E' que o "crack" titular da zaga esquerda da "Severa" será submetido, sabado proximo, a uma intervenção de amidalectomia.

• • •

BERASCOCHEIA PRETENDIDO — Os dirigentes da Portuguesa santista estão envidando todos os esforços com o intuito de contratarem o medio Berascocheia, do Fluminense. Noticias vindas, ontem, da terra de Braz Cubas informam que os entendimentos para a conquista de Berascocheia estão bem adiantados e que deverão ser concluidos satisfatoriamente ainda esta semana.

• • •

CAJU' NA "BRIOSA" — Cajú, arqueiro da A. A. Internacional de Limeira e que brilhou no campeonato de profissionais do interior, deverá firmar compromisso com a Portuguesa santista na proxima semana. O treinador Rato, da "briosa", esteve recentemente em Limeira e, segundo se anuncia, já teria acertado com os paredros do Internacional a transferencia de Cajú para o rubro-verde praiano.

• • •

SEGURA NO FUTEBOL PRAIANO — O avante Segura, que defendeu, no campeonato brasileiro de 46, a representação do Rio Grande do Sul, de acordo com as noticias vindas de Santos, firmará compromisso com a Portuguesa santista, por duas temporadas.

• • •

PRENUNCIOS DE CRISE — José Vaz, vice-presidente do Jabaquara e que vinha realizando um trabalho louvavel no ex-Leão do Macuco, ao que se propala, indispos-se com o presidente Henrique Bueno e, por isso, teria solicitado demissão do posto que vinha ocupando com invulgar brilhantismo.

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido as apolices ns. 137.910 e 818.840, emitidas pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

São Paulo, 12 de Abril de 1948.

Dr. José da Cunha Junior.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos Snrs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 19 de Março de 1948.

a.) A. de Padua Salles
DIRETOR-PRESIDENTE

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 23 de Abril corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como ser fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

Textil Industrial Pieri & Belli S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas!

Cumprindo disposições legais e dos estatutos, temos o prazer submeter à apreciação e deliberação de Vs. Ss., o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, que demonstram, com clareza, a situação da sociedade e dão conta das atividades da administração durante o exercicio encerrado.

Apresentamos-lhes, outrossim, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, à disposição de Vs. Ss., para quaisquer outros esclarecimentos de que por ventura necessitem.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
CAUÇÕES	6.450,00	
IMOVEIS	683.043,70	
MAQUINISMOS	2.722.558,90	
MOVEIS E UTENSILIOS	11.553,00	
VEICULOS	110.200,00	3.533.805,60
DISPONIVEL		
CAIXA	377.005,90	
NOS BANCOS	5.929.378,90	6.306.384,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
ALMOXARIFADO — fios	2.580.436,90	
ALMOXARIFADO TINTURARIA	32.182,60	
ACESSORIOS	179.269,60	
AÇÕES DE OUTRAS CIAS.	21.206,00	
COMBUSTIVEIS — oleo	3.904,00	
CONTAS CORRENTES — Devedores	327.478,50	
DUPLICATAS A RECEBER	2.298.480,80	
PRODUTOS — Manufaturados	600.243,60	
IMPOSTO DE CONSUMO	21.076,40	
TITULOS A RECEBER	104.587,60	
TITULOS DO TESOURO	16.000,00	6.585.880,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
BANCOS P. DUPLIC. CAUCIONADAS	402.196,10	
BANCOS P. DUPLIC. EM COBRANÇA	62.497,80	
AÇÕES CAUCIONADAS	50.000,00	514.693,90
		16.940.764,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	10.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	439.800,20	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	50.000,00	
FUNDO P. DEPR. MAQUINISMOS	869.135,50	
FUNDO P. DEPR. MOVEIS E UTENS.	6.700,80	
FUNDO P. DEPR. VEICULOS	97.188,00	
FUNDO P. RENOV. MAQUINISMOS	631.700,40	
LUCROS E PERDAS	5.462,20	12.099.987,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
CONTAS CORRENTES:		
Bancos	—	
Fornecedores	456.516,70	
Outros	3.319.566,60	
Gratificação à Diretoria	550.000,00	4.326.083,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
TITULOS CAUCIONADOS	402.196,10	
TITULOS EM COBRANÇA	62.497,80	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	50.000,00	514.693,90
		16.940.764,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

a DUPLICATAS A RECEBER — Prejuizos verificados		155.282,60
a DESCONTOS		665.657,80
a DESPESAS GERAIS — Comissões, seguros, gratificações, impostos, desp. transporte viagens, Institutos Previdencia, etc.		1.575.464,00
a FUNDO P. DEPR. MAQUINISMOS — Transf. 10% s/ Cr$ 2.570.358,90	257.035,80	
a FUNDO P. DEPR. MOVEIS E UTENSIL. — Transf. 10% s/ Cr$ 11.553,00	1.155,40	
a FUNDO P. DEPR. VEICULOS — Transf. 20% s/ Cr$ 110.200,00	22.040,00	
a FUNDO P. RENOV. MAQUINISMOS — Transf. 10% s/ Cr$ 2.570.358,90	257.035,80	
a GRATIFICAÇÃO À DIRETORIA — Transfer. para distribuição	550.000,00	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — Transf. 5% s/ Cr$ 1.268.907,60	63.445,40	
a DIVIDENDOS — Transf. dividendos antecipados	1.200.000,00	
SALDO DISPONIVEL P. EXERC. SEG.	5.462,20	2.356.174,60
		4.752.580,00

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	31.616,30
de DIFERENÇAS DE CAMBIO	1.963,60
de JUROS	102.063,90
de PRODUTOS — Resultado bruto verificado	4.616.936,20
	4.752.580,00

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1948

a) LUIZ PIERI — Dir. Superintendente
a) ELIA BELLI — Dir.-Gerente
a) NARCISO PIERI — Dir.-Industrial
a) RENATO VESCOVINI — Dir.-Tesoureiro
a) PEDRO BELLI — Dir.-Secretario
a) ALCEU C. ROS — Contador — Reg. 3468

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Textil Industrial Pieri & Belli S/A., infra-assinados, tendo examinado o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e concordancia com os livros e operações da sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1948

a) — GASTÃO EDUARDO BUENO VIDIGAL
a) FRANCISCO CONDE
a) P. W. B. GIULIANO

ESPORTES

Um quadro misto do São Paulo exibe-se hoje à noite em Piracicaba

O XV de Novembro será o adversario do "clube da fé" — Reganeschi fará hoje sua "reentrée" na equipe do tricolor — Escaladas as turmas

O São Paulo terá mais um serio compromisso a solver, hoje à noite, no "hinterland" paulista. Trata-se da peleja que será efetuada, em Piracicaba, contra o XV de Novembro, campeão do certame de profissionais do interior de 47.

A tarefa do tricolor é das mais dificeis, principalmente se levarmos em conta que a sua representação se exibirá desfalcada de varios titulares frente a um adversario categorizado e que se agiganta quando atua no seu gramado.

Dos varios prelios disputados no corrente rio, o "Quinze" perdeu apenas do Atletico Mineiro. Convém não esquecer, entretanto, que o insucesso dos piracicabanos na contenda com o bicampeão das Alterosas foi produto exclusivo da falta de calma de seus avantes quando nos momentos oportunos para marcar. Nos demais embates, o quadro da "Noiva da Colina" fez com que os adversarios abandonassem o gramado sentindo o sabor da derrota, com exceção apenas da Portuguesa de Desportos, que conseguiu o empate, graças à atuação destacada do seu arqueiro Caxambu'.

Noticias vindas de Piracicaba anunciam que o campeão do interior atravessa, no momento, excelente fase, estando, portanto, credenciado a cumprir destacada "performance" no choque de logo mais à noite.

Com a ausencia do arqueiro Bertolucci, atualmente integrando o São Paulo, julgava-se que o XV de Novembro perderia muito de sua eficiencia. Tal, no entanto, não sucedeu. Ari, seu substituto, vem surpreendendo os afeiçoados de Piracicaba com exibições magnificas, formando com Elias e Mauro a peça mais solida do "onze". Na linha intermediaria fará a sua estréia no campeão do interior o centro medio Vitor, "crack" que, segundo se anuncia, é uma autentica promessa para o futebol bandeirante. Bem apoiado pelos medios Cardoso e Strauss, é de crer que Vitor tenha oportunidade de firmar-se, no embate com o "mais querido", como um dos maiores valor na posição em todo o futebol do interior. A vanguarda, salvo modificação de ultima hora, jogará com Cardeal, Sato, Idiarte, Gatão e Rebeca ou Henrique. Trata-se de uma ofensiva solerte, insinuante, que pratica um futebol com passes de primeira, de grande eficiencia para o conjunto.

Quanto à turma tricolor, para o compromisso de hoje se apresenta como uma especie de incognita para o cronista, pois a sua constituição improvisada não oferece base segura para uma analise precisa de suas possibilidades.

Os quadros iniciarão o cotejo assim organizados:

SÃO PAULO: — Gijo — Romualdo e Reganeschi — Armando, Laurindo (Azambuja) e Jacob — Amaral, Neca, China, Gaeta e Leopoldo (Alvair-Ferrari).

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Mario — Cardoso, Vitor e Strauss — Cardeal, Sato, Idiarte, Gatão e Rebeca (Henrique).

IPIRANGA E COMERCIAL

jogam amistosamente depois de amanhã

A pugna será travada à tarde, no campo da rua Sorocabanos — Não sofrerá qualquer alteração a equipe alvi-rubra — Prosseguem os preparativos — Varias

Será disputado sabado, à tarde, no gramado do Ipiranga, à rua Sorocabanos, um prelio amistoso de futebol entre a equipe local e a do Comercial. Os conjuntos que estão se ajustando para os prelios do campeonato vão, assim, aproveitando todas as oportunidades para pôr em ação seus defensores, através de jogos os mais variados entre clubes daqui e de fóra. Há muito que não se efetuava um prelio no campo da rua Sorocabanos, maximé nos sabados. Os mentores ipiranguistas, compreendendo a concorrencia que poderia oferecer a primeira disputa da taça "Cidade de São Paulo", resolveram de acordo com os paredros alvi-rubros, a antecipação, o que finalmente se deu.

ENTUSIASMO NOS DOIS SETORES

A nossa reportagem, auscultando os dois ambientes, pôde constatar a grande animação que vai entre "comercialinos" e ipiranguistas. Os dois adversarios aprestam-se para a luta, dedicando-se com carinho ao treinamento. O Ipiranga, estreando contra quadros da capital, não teve sorte. Sofreu duas derrotas, porem, não desanimou. Espera desforrar-se derrotando de maneira espetacular a turma do "benjamim". Outro pensamento não têm os "comercialinos" que não seja o de sobrepujar a equipe ipiranguista. Conseguintemente, deveremos presenciar a um embate dos mais movimentados, com lances emocionantes nos dois setores. Os ipiranguistas ultimaram seus preparativos, mas não puderam, nos exercicios, contar com a presença de três elementos que apareceram na luta de domingo passado. Efetivamente, a zaga Sapolio-Celso, alem do ponteiro esquerdo Walter, encontra-se sob cuidados médicos, em virtude das contusões que os referidos jogadores apresentavam. Até o presente momento ignora-se se esses profissionais estarão a tempo em condições de integrar a equipe alvi-negra ou se Caetano De Domenico ver-se-á forçado a recorrer aos suplentes.

NENHUMA NOVIDADE NO COMERCIAL

O Comercial, até aqui, disputou quatro jogos, mantendo-se invicto. Nenhum só revés conheceu o "caçula" e ele pretende manter essa invencibilidade. Convincentes atuações teve-as o Comercial, sendo perfeitamente natural, portanto, que seus jogadores pretendam cumprir uma bonita "performance" quando enfrentando o alvinegro.

A direção tecnica, tendo em mira o sucesso na "sabatina", resolveu não promover nenhuma alteração em sua equipe. O trio final será formado por Jura, Carvalho e Sarvas, enquanto Valano, Shangai e Artur atuarão na intermediaria. A vanguarda, um dos pontos mais interessantes do "onze", será integrada por Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira.

Ultimos preparativos para o inicio da disputa da taça «Cidade de São Paulo»

Realiza-se hoje o "apronto" de rubro-verdes e alvi-negros — Os corintianos ensaiarão no Parque São Jorge — Sem qualquer alteração, a "Severa" treinará no campo de Ibirapuera

Inicia-se domingo, à tarde, no campo do Pacaembú, a disputa do troféu denominado "Cidade de São Paulo" e que reunirá este ano as equipes do Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos, que lograram os tres melhores lugares no campeonato de 47. A primeira disputa lançará frente à frente as turmas do alvi-negro do Parque S. Jorge e da "Severa". Trata-se, inegavelmente, de um prelio atraente e dos mais promissores. O jogo, como se vê, mostrará ao publico duas turmas das mais potentes do nosso futebol e que com esmero cuidam dos seus valores. Para o prelio que se anuncia é grande a azafama que vai em ambos os setores, com o objetivo exclusivo de brindar a "torcida" e os "fans" com um espetaculo à altura da classe dos adversarios. O Corintians é um velho concorrente, enquanto os "lusos" há dois anos é que conseguem entrar em semelhante disputa. Natural, portanto, que o façam com alma e ardor. A Portuguesa de há muito vem pleiteando um lugar entre os mais fortes esquadrões bandeirantes e agora tem-no garantido. Sua potencialidade é assaz conhecida e marcada por magnificas exibições. Contra o "Campeão do Centenario" a "Severa" deverá cumprir magnifica "performance" visto que seus elementos não pretendem deixar-se abater. Os corintianos deverão fazer "muita força", pois a Portuguesa atravessa um periodo dos mais promissores, sendo dificil pilha-la desprevenida.

ENSAIO COLETIVO

Na tarde de hoje os companheiros de Caxambú irão se reunir no campo do Parque de Ibirapuera, onde será efetuado o exercicio coletivo. E' a ultima oportunidade que os rubro-verdes tem para revisar a equipe, devendo então faze-lo da melhor forma possivel. O ensaio está sendo aguardado com muito interesse e contará com a presença de todos os titulares do "onze" principal. Aliás, falando ontem ao reporter, um mentor "luso" frisou não haver problema algum a ser resolvido no conjunto. De Caxambú a Simão, todos os jogadores que têm aparecido ultimamente estão com seus lugares garantidos na equipe. Formará contra o Corintians esta turma: Caxambú, Lorico e Nino; Luizinho, Helio Silveira e Helio eLite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

EM AÇÃO OS ALVI-NEGROS

O Corintians, por seu turno, tambem movimentará o conjunto com um treino que será efetuado no Parque S. Jorge. Cludio e Servilio, os elementos que estiveram em Montevideu, participando dos jogos da Copa "Rio Branco", estarão entre seus companheiros no exercicio de hoje, não restando duvida sobre a escalação de ambos no prelio de domingo. Tudo está perfeitamente em ordem entre a gente corintiana, que espera dar tudo e estrelar vencendo na empolgante disputa. Gentil Cardoso não pretende fazer nenhuma modificação no "onze", a exceção de Claudio, que voltará a ocupar seu posto, na extrema-direita. Servilio chefiará o ataque. Mas, na fase complementar, tudo indica, teremos Noronha e Severo ocupando os lugares daqueles dois elementos. Como diziamos, o tecnico já tem formada a base do quadro, sendo que na defesa estarão em ação os mesmos elementos que domingo enfrentaram o Ipiranga. Com a realização do "apronto" coriniano virá tambem a divulgação do "onze" que Gentil Cardoso lançará com probabilidade de êxito contra a Portuguesa de Desportos.

MOREIRA DA FONTE E O "HOMEM MONTANHA" LUTAM HOJE À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU'

Constam do programa quatro lutas a cargo de traquejados profissionais e tres pelejas entre amadores

Realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', uma reunião de lutas-livres, sendo o encontro principal travado entre o português Moreira da Fonte, e o russo "Homem Montanha".

A peleja em apreço, é a consequencia de um desafio lançado pelo ucraniano ao português, para decisão de uma contenda entre ambos.

Moreira da Fonte aceitou o repto lançado, prometendo não decepcionar os seus patricios, pois pretende suplantar o desafiante.

Mais tres lutas finais serão disputadas por traquejados profissionais, sendo antagonista Carlos e Bueno, brasileiro; Bravini, italiano, e Arnaldo, brasileiro, Olaguibel, espanhol e Pedro Brasil.

Destacados amadores pelejarão em tres equilibradas lutas preliminares, entre os quais se destacam Mohamed, Milton, Dalmo e Kiau I.

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (amadores)

1.a luta — Perreti vs. Mohamed.
2.a luta — Milton vs. Dalmo.
3.a luta — Kiau vs. Fonseca.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (profissionais)

4.a luta — Carlos (brasileiro) vs. Bueno (brasileiro).
5.a luta — Arnaldo (brasileiro) vs. Bravini (italiano).
6.a luta — Pedro Brasil (brasileiro) vs. Olaguibel (espanhol).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a luta — "Homem Montanha" (russo) vs. Moreira da Fonte (português).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: — Cine Avenida, Lacticinios Aviação e A Garota.

SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE
DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

COISAS DO TENIS

Batida a equipe do Brasil na Espanha

Perdemos todos os "matchs" da 2.a e 3.a rodadas do torneio de Barcelona — Inglaterra vs. India na "Davis" — O inter-clubes da Federação prosseguirá sabado nesta capital — Outras notas

Por quatro vitorias a uma, a Espanha venceu em Barcelona o Brasil, no Torneio Internacional de Tenis. Os ultimos jogos deram os seguintes resultados: O espanhol Szwocs bateu o brasileiro Petersen e o espanhol Massip venceu o brasileiro Fernandes. A contagem da primeira partida foi de 6|2, 6|2, 6|1 e da segunda foi de 6|0, 8|6 e 6|4.

Na dupla perdemos por 3 a 1 e no primeiro "round" deste torneio Maneco bateu Szwocs enquanto Petersen perdeu frente a Massip, que é o campeão espanhol.

INGLATERRA VS. INDI ANA "DAVIS"

O primeiro encontro em disputa da taça "Davis" para a Grã Bretanha — Zona Européia, será contra a India, em 22, 23 e 24 de abril corrente, sendo a equipe indiana formada por S. C. Misra, D. Bose N. Nath e S. L. Sawnney.

A DESCULPA DO SR. ALVARO OSORIO

Falando ao correspondente da Radio Nacional de Barcelo, apos o encontro entre espanhois e brasileiros onde dos cincos matchs ganhamos um só: Maneco contra Szwocs, o chefe da equipe brasileira que disputará a "Davis Cup" declarou entre outras coisas o seguinte, segundo telegrama da A. P."

Dentro de breves dias seguirá a equipe brasileira para a Czecoslovaquia a fim de poder aproveitar algumas datas para atuar na Italia e na França.

Disse ele que procurará negociar a ida de algumas equipes européias ao Brasil, confiando em que o desempenho dos espanhois Pedro Massip e Jayme Bartroli causarão sensação.

Perguntado sobre a impressão que lhe causara o tenis na Espanha, depois da vitoria da equipe espanhola sobre a brasileira, disse — "Magnifica", crendo poder comparar-se a qualquer da Europa.

O tenis espanhol foi descoberto pelo sr. Alvaro Osório agora em 1948, ignorando o entrevistado que Lili Alvarez e Manolo Alonso, famosos astros de há dez anos atraz já estiveram até na America do Sul, na Argentina, jogando ao Campeonato do Rio do Prata.

OS PROXIMOS INTER CLUBES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS — Dando prosseguimento ao campeonato inter-clubes a Federação Paulista de Tenis escalou para sabado e domingo os seguintes jogos:

Sabado dia 17, às 15,00 horas — 2.a Classe de Senhoras — A. D. Floresta vs. E. C. Pinheiros "A"; C. A. Paulistano vs. T. C. Santos; Soc. Harmonia vs. T. C. Paulista; E. C. Pinheiros "B" vs. S. E. Palmeiras; 2.a Classe de Homens — C. A. Paulistano "B" vs. C. A. Monte Libano; C. R. Tietê vs. E. C. Banespa; T. C. Santos "A" vs. A. D. Floresta "B"; E. C. Pinheiros "A" vs. Soc. Harmonia "A"; 2.o Grupo — E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Paulista; T. C. Santos "B" vs. Soc. Harmonia "B"; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Pinheiros "C"; S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta "A";

Domingo dia 18, às 15,00 horas — 4.a classe de Senhoras — Soc. Harmonia vs. S. E. Palmeiras; C. A. Paulistano vs. T. C. Tiete vs. E. C. Pinheiros; 4.a classe de Homens — T. C. Campinas vs. E. C. Pinheiros "A"; T. C. Paulista "A" vs. Soc. Harmonia "B"; C. R. Tiete "B" vs. C. A. Paulistano "A"; 2.o Grupo T. C. Paulista "B" vs. E. C. Banespa; Soc. Harmonia "A" vs. Coopercotia A. C.; A. D. Floresta "A" vs. E. C. Santos "A"; E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Monte Libano; 3.o Grupo Coopercotia A. C. "A" E. C. Pinheiros "C"; T. C. Santos "B" vs. vs. C. R. Tieté "A"; C. A. Paulistano "B" vs. C. R. Sald. Gama; A. D. Floresta "B" vs. S. E. Palmeiras "A"; às 9,00 horas estreiantes — Coopercotia A. C. vs. T. C. Campinas; C. R. Sald. Gama vs. T. C. Santos; E. C. Pinheiros "A" E. C. Pinheiros "B"; C. R. Tiete "A" vs. Soc. Harmonia; C. A. Paulistano vs. C. R. Tiete "B"; S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta;

AINDA O INTER-CLUBES DE SABADO

Noticiamos varios resultados do inter-clubes de sabado da 2.a classe de homens, aliás das rodadas iniciais deste torneio. Seguem-se abaixo alguns: — Floresta "B" 1 x Tiete "A" 4 — pontos do Floresta: Eduardo Vautier venceu Antenor Mota por 5x3 e desistencia. Pontos do Tieté: Albino Pegoraro venceu Alexandre Nicolaides por 6x1, Manoel Linhares venceu Ignacio Tatulli por 9x7 6|3; Osvaldo Amaral venceu Angelino Biancalana por 9x7 11x9; Albino Pegoraro e Manoel Linhares venceram Geraldo Tocchini e Roberto Razzini por 6x3 6x2.

NA BARRAGEM DO PAULISTANO

Foram os seguintes os resultados do Campeonato de Barragem do C.A. Paulistano — 1.a classe homens — Orlando Burgos x Paulo P. Vampré 3|6, 6|4, 6|1. — 2.a homens — André Osser x Fred Cattaui 6|2, 5|7, 6|3, André Osser x Saul San Martin 6|4, 6|4 — 3.a homens — Ubaldino Moro x Kurt Dreifuss 6|3, 6|4, José Jacobsen Neto x Krt Dreifuss 6|4, 2|6, 1|6 — José Jacobsen Neto x Jorge H. Breul 6|1, 6|4 — 4.a homens — Eduardo Abreu x Raymundo Soares W. O. Luiz Serson x Teodoro B. Carvalho 6|1, 6|3, Carlos x Henrique Schloman 6|3, 6|2 — 5.a homens — Washington Helou x Estevam Diamant 6|4, 6|1, José H. S. Aranha x Decio Ferroni 6|1, 6|3, 6|1, Carlos A. Guedes x Ernesto Giuliano 6|4, 6|4, Jayme V. Llorente x J. Procopio de Araujo 6|2, 6|3, 8|6, Jayme Llorente x Julio P. Braga 4|6, 6|2, 6|3, Fernando Azevedo x Mauro Pinto e Silva 6|3, 6|2 — 4.a de Senhoras — Lilian Cocito x Barbara Mayer 6|1, 6|0, Liliana Cocito x Doris May Wilkins 6|3, 6|4, Barbara Mayer x Albertina Maluf 3|6 6|2, 6|1, Marina R. F. Toledo x Judith K. Silva 6|2, 6|0, Lais F. Araujo x Judith K. Silva 6|3, 7|5.

Estreantes — José Baes x Antonio Amato 6|4, 0|6, 6|4, Marco A. Goulart x Carlos Maranhã 6|4, 3|6, 6|1, A. Martelli Filho x Gil O. Caybi 6|1, 6|3. — Infantil — Jorge S. Guimarães x João E. Correia 6|1, 6|1.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

"HOMEM AVESTRUZ"

Esteve, ontem, à noite, nesta redação, o conhecido "Homem Avestruz", que fez algumas exibições, mastigando e engulindo pedaços de vidro, disco e giletes, alem de ter, tambem, engulido pregos e parafusos.

Disse-nos que está, atualmente, se exibindo à avenida São João, 98. Declarou que desde a idade de oito anos vem se dedicando a esse "trabalho", tendo se submetido a varios exames por parte de medicos que não conseguiram explicar como podiam tais objetos se localizar em seu estomago, sem lhe afetar os orgãos internos.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2009 — Salas 10 a 12

sua vista está falhando?
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — O Conselho Deliberativo do Vasco constituiu uma comissão de festas, incumbida de elaborar o programa de comemorações do cincoentenario do clube, que transcorrerá em agosto proximo.

—— Ricardo Pernambuco, Rui Ribeiro, João Carlos dos Santos, Lucilio de Castro, Leopoldo Weiss e outros tenistas cariocas já se inscreveram nos campeonatos abertos de Cambuquira, a realizar-se a 17 do corrente.

— Após uma viagem acidentada, chegaram às 23 horas de ontem, por via aérea, a esta capital, os jogadores e delegados da C. B. D. que foram ao Uruguai disputar a taça "Rio Branco". Para esta capital vieram apenas o técnico Flavio Costa, os jornalistas Lorival Pereira, Airton Flores e Bruno Ferreira Gomes e os jogadores do Vasco e do Flamengo que fazem parte do selecionado. Os restantes membros da delegação ficaram em São Paulo, Curitiba e Rio Grande.

—— O Bonsucesso solicitou permissão à F. M. F. para realizar duas partidas interestaduais. Serão seus adversarios a Portuguesa e o Santos. O primeiro jogo será no dia 18, em Teixeira de Castro: e o segundo, no dia 21, em Santos.

—— Informa-se que está sendo negociado um jogo do Bonsucesso na noite do dia 23, na cidade de Campinas.

—— A Federação Metropolitana de Esgrima já elaborou o seu calendário para o corrente ano. O campeonato metropolitano por equipe das três armas será em setembro, no Botafogo. O campeonato metropolitano de florete feminino, em outubro, no Flamengo.

—— No proximo sabado, o Fluminense jogará com o Bangu', no Estadio Proletario, sendo a partida arbitrada por Mario Viana.

—— Foi negada licença do São Cristovão disputar jogos amistosos em Campinas, dia 17; em Ribeirão Preto, dia 25; e em Santos, dia 29, contra o Guarani, Botafogo e Santos, respectivamente.

—— No proximo dia 16 será realizada a ultima prova de seleção dos pugilistas cariocas que irão participar das competições pre-olimpicas de São Paulo.

—— O Bonsucesso solicitou o "passe" de João Pinto para o seu quadro de profissionais.

—— Os "players" Amaury e Spinelli terão, hoje, seus contratos rescindidos com o Olaria.

INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à sua apreciação as contas referentes ao exercicio de 1947, já com o Parecer favoravel do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 13 de abril de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos	456.854,00	
Veiculos	117.000,00	
Acessorios	9.000,00	
Moveis e Utensilios	109.568,30	
Construções	10.853,80	
Cauções	4.300,00	
Apartamento	215.625,00	
Maquinas — Secção Artefatos	345.958,50	
Moveis — Secção Artefatos	6.450,00	
Maquinismos — Metalurgica	84.597,90	
Guindaste	54.187,90	
Fornos — Metalurgica	10.619,80	1.395.014,5u
DISPONIVEL		
Caixa	26.860,30	26.860,30
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Madeiras (estoque)	855.039,90	
Secção Artefatos	761.346,70	
Contas Correntes	1.257.074,50	2.873.461,10
		4.295.335 90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	75.000,00	75.000,00
		4.370.335,90

PASSIVO		
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes	1.191.280,10	
Salarios a Pagar	60.750,20	
Titulos a Pagar	870.390,10	
Dividendo	130.000,00	2.252.420,40
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo para Renovação de Maquinas	42.309,90	
Lucros e Perdas	605,60	2.042.915,50
		4.295.335,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	75.000,00	75.000,00
		4.370.335,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
A Despesas Gerais	183.457,30	
" Seguros	17.614,00	
" Carretos	4.302,00	
" Abatimentos	12.695,10	
" Fretes	16.893,00	
" Impostos	23.006,10	
" Pagamento de Férias	19.296,40	
" Gratificações	6.000,00	
" Ordenados	58.590,00	
" Indenizações a Operarios	307,00	
" Aluguels	312.000,00	
" Cargas e Descargas	8.263,30	
" Imposto sobre Vendas	206.885,00	
" Honorarios de Diretoria	180.000,00	
" Salarios	138 997,20	
" Aposentadorias e Pensões	33.808,00	
" Força Motriz	16.051,20	
" Comissões	102.162,50	
" Materiais Diversos	26.702,70	
" Juros e Descontos	444.573,80	1.788.606,60
" Dividendos	130.000,00	130.000,00
" Saldo para 1948		605,60
		1.919.212,20

CREDITO	
Saldo de 1946	420,00
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
De Madeiras	1.918.792,20
	1.919.212,20

ODONE FIORAVANTI
Diretor Superintendente

NELSON PAZZANESE
Diretor Gerente

JOÃO M. DOS SANTOS JR.
Contab. Regist. 4.224

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento aos dispositivos legais submetemos ao nosso exame o Balanço e Conta de Lucros e Perdas e livros comerciais da Industrias Fioravanti S. A., e declaramos conforme as exigencias legais contabeis, refletindo a exata situação patrimonial em 31 de dezembro de 1947, pelo que mereceram o nosso parecer favoravel e julgamos deverem ser os mesmos aprovados na Assembleia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de abril do 1948

NELSON BAZIN DRUMMOND
ALDO OLIVIERI
DR. CLOVIS CORREIA

RELATORIO Nro. 14 DA DIRETORIA DA COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Para a Assembleia Geral Ordinaria em 28 de Abril de 1948

Senhores Acionistas:

Temos a honra de submeter à vossa consideração o Relatório referente ao ano de 1947, as contas e os balanços relativos aos dois semestres do ano em apreço, acompanhados dos Pareceres do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo à vossa disposição.

MOVIMENTO FINANCEIRO

As vultosas emissões e grandes facilidades de crédito, sucederam medidas governamentais visando sustar os efeitos perniciosos da inflação e, com isso, restabelecer o equilíbrio e o ritmo normal das atividades econômimas do nosso país, ocorrendo tal fato como é notorio, no exercício de 1947.

Assim, o ano findo caraterisou-se pelos sacrifícios impostos ao comércio, à indústria e à lavoura no após guerra, a fim de que a situação anormal criada pelo conflito que avassalou o mundo pudesse ser controlada aqui, como o vem sendo nos demais países.

Como era natural, os Bancos se retrairam e, em consequência, mais graves dificuldades apareceram para entravar o desenvolvimento normal dos negócios.

No nosso Estado, os "bonus rotativos", emitidos pelo Governo — possibilitando juros nunca dantes suspeitados — atrairam as reservas dos particulares, o que, inegavelmente, determinou, por parte dos estabelecimentos bancários, maior parcimônia na distribuição do crédito.

Como peça da gigantesca máquina comercial paulista, a nossa Companhia sentiu tambem, nos seus negócios, os efeitos do reajustamento geral. O primeiro semestre de 1947 — em que se iniciaram os trabalhos preparatórios para enfrentar a crise já existente — tinha de sofrer as consequências dessa política; mas, já no segundo, delineou-se a reação anteriormente traçada, possibilitando transações melhores e mais remuneradoras, o que garantiu apreciavel lucro para todo o exercício e assegurou bases sólidas para a economia do futuro.

A situação econômica da Companhia é ótima, como atestam, de forma eloquente, os balanços que acompanham este Relatório. O nosso Ativo supera com larga margem o Passivo, mesmo estimados — como alí estão — os 35.778,28 alqueires de terras, de propriedade da Companhia, pelo seu preço de custo.

Se considerarmos, entretanto, o seu valor atual, isto é, os preços que temos alcançado nas vendas, veremos então que o Passivo é muito inferior ao patrimônio social. Nossos títulos de crédito, todos absolutamente garantidos, eis que representam parcelas do preço de terras apenas compromissadas aos lotistas, são, inegavelmente, valores reais, de cujo recebimento se não pode duvidar.

Se, entretanto, a situação econômica da Companhia apresenta tal solidez, que a coloca a salvo de qualquer surpresa na hora que atravessamos a situação financeira de grande número de lotistas não se pôde furtar às consequências de uma deflação rápida.

A escassez de numerário era um fenômeno geral, não podendo os lotistas, por isso, contar com crédito bancário, e, para agravar as suas dificuldades, o malogro das colheitas de 1947 colocou-os na contigência de apresentarem justificados pedidos de prorrogação dos prazos fixados para os pagamentos das prestações a que estavam obrigados.

Reconhecendo as dificuldades que atravessavam eles, considerada a inversão dos seus recursos e do seu trabalho na terra que garante o nosso crédito, dilatamos os prazos, permitindo que, com colheitas mais promissoras em 1948, possam eles solver seus compromissos. Tais prorrogações não importam em qualquer prejuizo para a Companhia, pelo contrário, acarretam, a favor desta, juros moratórios mais elevados, correspondentes ao excesso de prazo, e os seus créditos estão perfeitamente garantidos. Aliás, assim agindo, nada mais fizemos do que atender aos próprios objetivos da Companhia, pois, facilitando a atividade do pequeno agricultor, realizamos o trabalho de colonização precipuamente visado.

Transferiu-se, assim, para o corrente exercício, grande parte da arrecadação ordinária com que deveriamos contar no findo.

Todos esses fatos aconselhava grande cautela na administração dos nossos negócios, através de uma orientação que resultasse na maior economia possivel e na formação de reservas para imprevistos futuros. Nesse sentido nos orientamos e agora, já com resultados amplamente satisfatórios no fim do exercício, prosseguimos com a mesma prudência.

Assim é que, embora os resultados financeiros permitissem maior percentagem, deliberamos reduzir para 10% os dividendos a serem distribuidos, o que nos possibilita fazer uma reserva de Cr$ 774.020,60, escriturados como Lucros Suspensos para o próximo semestre, além da retenção de maior numerário em caixa, o que, dada a sua notória escassez no mercado, é de inegável interesse. A insegurança da situação geral presente exige que assim se faça, para maior garantia futura daqueles que nos confiaram a direção da Companhia.

Segundo atestam as demonstrações da conta Lucros e Perdas, em anexo o movimento do exercício de 1947 acusou o saldo de Cr$ 1.795.741,80, que, somados aos lucros que passaram em suspenso em 1946, na importancia de Cr$ 1.433.246,30, dão o total de Cr$ 3.228.988,10, aplicados pela forma seguinte, que esperamos seja aprovada:

DIVIDENDOS:		
do 1.o semestre à razão de 12 %	1.172.867,70	
do 2.o semestre à razão de 10 %	989 717,00	2.162.584,70
FUNDO DE RESERVA		89 787,10
FUNDO DE PREVISÃO		17 957,40
LUCROS SUSPENSOS		774.020,60
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		89.787,10
DEPRECIAÇÕES		36.726,20
AMORTIZAÇÃO		58 125,00

COLONIZAÇÃO

O quadro anexo indica as propriedades agricolas retalhadas pela Companhia, desde o inicio dos seus trabalhos, com todos os esclarecimentos necessarios.

As areas das terras vendidas pela Companhia, desde o seu inicio, são as seguintes:

	HA.	ALQ.
Em 1935	1.722,80	711,90
" 1936	7.548,51	3.119,22
" 1937	6.469,12	2.673,19
" 1938	14 387,46	5.945,23
" 1939	23.530,80	9.727,19
" 1940	35.577,82	14.701,58
" 1941	18.096,45	7.477,87
" 1942	10.815,46	4.469,20
" 1943	28.897,66	11.941,18
" 1944	16.997,72	7.023,85
" 1945	17.734,16	7.328,16
" 1946	28.423,30	11.745,17
" 1947	10.987,56	4.540,31
TOTAL	221.197,82	91.404,05

Nas 84 propriedades sobre as quais a Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização exerceu a sua atividade, na sua grande maioria de terras incultas ou de muito pequena produção, foram negociados lotes a 5.120 novos proprietarios, que os cultivam com êxito.

MOVIMENTO DE AÇÕES

Foram transferidas, durante os tres ultimos anos:

ANOS	Por venda	Por herança	Por Caução	Por baixa de Caução	TOTAL
1945	2.648	46	542	200	3.436
1946	5.154	364	108	172	5.798
1947	2.358	1.531	398	282	4.569

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal, que têm de funcionar na data da eleição até a primeira Assembléia Ordinaria de 1949.

CONCLUSÃO

São estas, Senhores Acionistas, as Informações que a Diretoria tem a honra de apresentar-vos sobre os serviços da Companhia, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 9 de março de 1948.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor-Gerente Geral

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
Diretor-Gerente.

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis, Utensilios e Automoveis	626.011,80		
Terras	25.073.646,10	25.699.657,90	
Em litigio:			
Deposito Judicial		40.500,00	25.740.157,90
DISPONIBILIDADES E RECURSOS			
Dinheiro, saldos em bancos, debentures e estampilhas			1.091.488,60
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Aumento de capital e agio:			
Realizado em deposito bancario em conta vinculada	2.169.300,00		
A realizar	430.700,00	2.600.000,00	
Devedores por:			
Terras compromissadas	22.546.364,70		
Titulos	2.237.095,50		
Hipotecas	931 513,50		
Contas Correntes	2.168.946,40	27.913.920,10	
Juros a vencer		608.440,00	
Diversas contas		783.306,10	31.905.666,20
REALIZAVEL EM LONGO PRAZO			
Devedores por:			
Terras compromissadas	31.012.355,50		
Titulos	12.319,20		
Contas Correntes	2.526.886,70	33.551.561,40	
Juros a vencer		454.154,20	
Diversas contas		747.706,60	34 753.422,20
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas:			
Recuperaveis		7.596,90	
C/terras a vender por conta de terceiros		283.768,30	
C/custeio		39.151,60	330 516,80
			93.821.251,70
COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		30.000,00	
Fiança a terceiros		278.565,70	
Caução de titulos		6.057.141,90	
Titulos em garantia		7.422.500,00	
Contas Correntes		9.000.000,00	22.788.207,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital:			
Realizado	18.000.000,00		
A realizar	2.000.000,00	20.000.000,00	
Agio	600.000,00		
Fundo de Reserva	2.561.203,80		
Fundo de Previsão	2.887.460,80		
Lucros Suspensos	71.660,40	6.120.325,00	26 120 325,00
CONTAS TRANSITORIAS			
Juros a receber			2.925.610,80
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Dividendos:			
Não reclamado	234.187,00		
A ser distribuido	1.172.867,70	1.407.054,70	
Contas a liquidar		153.330,30	
Credores por:			
Vendas de terras	1.423.406,70		
Titulos	19.041.579,50		
Contas de participação	312.131,10		
Contas Correntes	9.939.947,50	30.717.064,80	
Diversas contas		7.368,00	32.284.817,80
EXIGIVEL EM LONGO PRAZO			
Credores por:			
Venda de terras		5.776.142,10	
Titulos		8.402.588,10	
Contas de participação		3.490.457,30	
Contas Correntes		14.767.862,70	32.437.050,20
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas c/custeio			53.447,90
			93.821.251,70
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Responsabilidade por fiança		278.565,70	
Titulos caucionados		6.057.141,90	
Credores por titulos em garantia		7.422.500,00	
Contas Correntes		9.000.000,00	22.788.207,60

São Paulo, 11 de agosto de 1947

(a) ANTONIO PRADO JUNIOR, Presidente — (a) H. P. CARVALHO, Diretor Gerente Geral — (a) LUIZ PEREIRA, Diretor Gerente — (a) A. C. SALLES FILHO, Superintendente — (a) EDUARDO DA SILVA BRITO, Chefe da Contabilidade (Registro n. 1745)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1947

DÉBITO

Despesas com terras à venda e gastos gerais		900.441,70
Alugueis		23.036,00
Honorarios e Pessoal		762.864,20
Contribuição a Institutos de Aposentadoria e Pensões, e outros		56.497,50
Impostos		30 838,40
Seguros		40 905,50
Juros e Descontos		342.096,00
Comissões e corretagens		784 002,10
Perdas diversas e despesas com conservação de terras		327.490,90
		3.268.172,30
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Dividendos do 1.o semestre	1.172.867,70	
Lucros que passam para o 2.o semestre	71.660,40	1.244.528,10
	Cr$	4.512.700,40

CRÉDITO

Vendas de terras por conta propria e por conta de terceiros	2.774.364,00
Idem de madeiras, dormentes e pedra britada	159.893,30
Rendas diversas	145.1[illegible],30
Lucros que passaram do 2.o semestre de 1946	1.433.246,30
Cr$	4.512.700,40

São Paulo, 11 de agosto de 1947

(a) ANTONIO PRADO JUNIOR, Presidente — (a) H. P. CARVALHO, Diretor Gerente Geral — (a) LUIZ PEREIRA, Diretor Gerente — (a) A. C. SALLES FILHO, Superintendente — (a) EDUARDO DA SILVA BRITO, Chefe da Contabilidade (Registro n. 1745)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em obediência ao disposto no Artigo 127 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço encerrado em 30 de junho de 1947, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram, e verificaram ser a escrita feita com exatidão e clareza. Atendendo à proposta da Diretoria, com a qual o Conselho Fiscal está de acôrdo, o importe dos lucros que passaram em suspenso do exercício passado, no total de Cr$ 1.433.246,30, terá a seguinte distribuição:

EFICIÊNCIA DO EXERCÍCIO	Cr$ 188.718,20
DIVIDENDOS DO 1.o SEMESTRE — 12%	Cr$ 1.172.867,70
LUCROS EM SUSPENSO que passam para o segundo semestre	Cr$ 71.660,40
Soma	Cr$ 1.433.246,30

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expôr, é do parecer que sejam aprovados o balanço e as contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao semestre findo em 30 de junho de 1947.

São Paulo, 11 de agosto de 1947.

aa) A. A. MONTEIRO DE BARROS — V. DA SILVA FREIRE — LUIZ L. REID

RELATORIO Nro. 14 DA DIRETORIA DA COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Para a Assembleia Geral Ordinaria em 28 de Abril de 1948

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Movels, Utensilios e Automoveis	592.435,60		
Terras	22.841.349,80		
Construção	9.285,60	23.443.071,00	
Em litigio:			
Deposito Judicial		66.255,30	23.509.326,30
DISPONIBILIDADE E RECURSO			
Dinheiro, saldos em bancos, debentures e estampilhas			507.765,90
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Aumento de capital a realizar		73.220,00	
Devedores por:			
Terras compromissadas	24.080.702,70		
Titulos	2.108.601,60		
Hipotecas	993.737,10		
Contas Correntes	2.014.678,60	29.194.720,00	
Juros a vencer		279 274,90	
Diversas contas		460.102,00	30.007.316,90
REALIZAVEL EM LONGO PRAZO			
Devedores por:			
Terras compromissadas	32.983.751,10		
Contas Correntes	3.245.102,30	36.228.853,40	
Juros a vencer		429.800,70	
Diversas contas		1.193.165,70	37.851.819,80
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas:			
Recuperaveis		7.596,90	
C/terras a vender por conta de terceiros		369.545,90	
C/custeio		41.501,60	418.644,40
			92.294.874,30
COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		30.000,00	
Fiança a terceiros		278.565,70	
Caução de titulos		6.381.333,00	
Titulos em garantia		7.572.500,00	
Contas Correntes		8.000.000,00	22.262 398,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital:			
Realizado	19.926.780,00		
A realizar	73.220,00	20.000.000,00	
Fundo de Reserva	3.250.990,90		
Fundo de Previsão	2.905.418,20		
Lucros Suspensos	774.020,60	6.930.429,70	26.930 429,70
CONTAS TRANSITORIAS			
Juros a receber			4.361.356,86
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Dividendos:			
Não reclamado	282.791,40		
A ser distribuido	989.717,00	1.272.508,40	
Percentagem da Diretoria	89.787,10		
Contas a liquidar	161.959,80	251.746,90	
Credores por:			
Vendas de terras	1.316.606,70		
Titulos	13.864 776,10		
Contas de participação	1.187.188,00		
Contas Correntes	11.180.164,70	27.548.735,50	
Diversas contas		2.887,50	29 075 878,30
EXIGIVEL EM LONGO PRAZO			
Credores por:			
Venda de terras		5.266.426,90	
Tituos		7.990.795,30	
Contas de participação		2.767.360,10	
Contas Correntes		15 848.587,20	31.873.169,50
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas c/custeio		53.925,50	
Selos de ações		112,50	54.038,00
			92.294.874,30
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Fianças		278.565,70	
Titulos caucionados		6.381 333,00	
Credores por titulos em garantia		7.572.500,00	
Contas Correntes		8.000.000,00	22.262.398,70

São Paulo, 9 de março de 1948

(a) ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

(a) H. F. CARVALHO
Diretor Gerente Geral

(a) LUIZ PEREIRA
Diretor Gerente

(a) PAULO D. MURGEL
Superintendente

(a) EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Registro n. 1745)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Despesas com terras à venda e gastos gerais			710.573,10	
Alugueis			25.834,80	
Honorarios e Pessoal			753.634,00	
Contribuição a Institutos de Aposentadoria e Pensões, e outros			41.846,60	
Impostos			251.888,10	
Juros e Descontos			375.601,50	
Comissões e corretagens			936.213,80	
Perdas diversas e despesas com conservação de terras			239.868,50	3.332.460,40
Depreciações:				
Automoveis	17.110,70			
Moveis e Utensilios	19.615,50	36.726,20		
Amortização:				
Contas a liquidar		58.125,00	94.851,20	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				
Fundo de Reserva		89.787,10		
Fundo de Previsão		17.957,40		
Dividendos do 2.o semestre		989.717,00		
Percentagem da Diretoria		89.787,10		
Lucros Suspensos		774.020,60	1.961.269,20	2.056 120,40
			Cr$	5.388.580,80

CREDITO

Vendas de terras por conta propria e por conta de terceiros	5.236 127,68
Idem de madeiras, dormentes e pedra britada	61 140,04
Rendas diversas	19 643,84
Lucros que passaram do 1.o semestre	71.660,40
Cr$	5.388 580,80

São Paulo, 9 de março de 1948

(a) ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

(a) H. F CARVALHO
Diretor Gerente Geral

(a) LUIZ PEREIRA
Diretor Gerente

(a) PAULO D. MURGEL
Superintendente

(a) EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Registro n. 1745)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em obediencia ao disposto no Artigo 127 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram e verificaram ser a escrita feita com exatidão e clareza. Foram apurados no 2.o semestre de 1947 os lucros liquidos de Cr$ 1.981.460,00 que, somados aos lucros que passaram em suspenso do 1.o semestre, na importância de Cr$ 71.660,40, dão o total de Cr$ 2.056.120,40, para os quais são de parecer seja dada a seguinte distribuição, de acôrdo com a proposta da Diretoria:

DEPRECIAÇÕES:			
Automóveis	17.110,70		
Móveis e Utensílios — 10%	19.615,50	36.726,20	
AMORTIZAÇÃO:			
Contas a liquidar — 10%		58.125,00	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Reserva (5%)	89 787,10		
Fundo de Previsão (1%)	17 957,40		
Dividendos do 2.o semestre (10%)	989 717,00		
Percentagem da Diretoria	89 787,10		
Lucros suspensos	774.020,60	1.961.269,20	
	Cr$	2.056.120,40	

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expôr, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas, bem como todos os atos da Diretoria relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 9 de março de 1948.

aa) A. A. MONTEIRO DE BARROS
V. DA SILVA FREIRE
LUIZ L. REID

(Continua na página seguinte).

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES - C. G. T.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 de abril próximo, ás 15.30 horas, na sede social, á Rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, elegerem os diretores cujos mandatos terminam, e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, d 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

A. M. Wellington — Presidente

J. Mc. William — Diretor.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Emoresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril corrente, ás 9 horas, em sua séde social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes á vida social no decorrer do exercicio findo de 1947.

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Mirim, 11 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 de abril p. v., ás 14 horas, na séde social, á rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do exercicio findo e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixação dos seus vencimentos.

Sendo ao portador todas as acões da Sociedade deverão os seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas da caixa da Sociedade, contra recibo a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-presidente.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam pela presente, convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de abril p. f. ás 14 horas, na séde social, sita nesta capital, á rua Martiniano de Carvalho n. 256, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

Grafica Martini S. A.

GINO MARTINI — Diretor.

LABORATIL S/A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Laboratil S|A. — Industria Farmaceutica, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde industrial á Praça Benedito Calixto n.o 133, nesta capital, ás 14 horas, do dia 30 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Elegerem os Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948

São Paulo, 14 de abril de 1948.

JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor Comercial.

DR. PAULO DE MORAIS AUSTREGESILO — Diretor Cientifico.

COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 2 DE MARÇO DE 1948

Aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, ás dezesseis horas, na séde social, á rua Brigadeiro Tobias n.o 470 (quatrocentos e setenta) primeiro andar, salas dois, três e quatro, acionistas da Companhia Comercial de Balanças "Cicoba", que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas á folha numero 7 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do decreto-lei n.o 2.627, de 1940, assume a presidencia da Mesa, de acôrdo com os estatutos sociais, o presidente da Companhia, sr. Flavio Filizola, que convidou o acionista sr. Hanaud de Almeida Ramos, para secretario. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Jornal de São Paulo" respectivamente, nos dias 31 de janeiro, 1.o e 3 de fevereiro e 3, 4 e 5 de fevereiro deste ano, anuncio que é deste teor: "Cia. Comercial de Balanças "Cicoba" — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação. São convidados os senhores acionistas da Cia. Comercial de Balanças "Cicoba", com sede nesta Capital, á rua Brigadeiro Tobias, n.o 470, 1.o andar, salas 2, 3 e 4, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 2 de março do corrente ano, ás 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação do Balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatorio da diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) outros assuntos de interesse da sociedade. Comunica aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, em sua séde social, á rua Brigadeiro Tobias, n.o 470, 1.o andar, salas 2, 3 e 4, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 30 de Janeiro de 1948. a.) Raul Penna Malta — Diretor-Gerente. "Disse, ainda, o presidente, que foram feitas conjuntamente com a convocação as publicações ordenados pelo artigo 99 do decreto-lei não 2627 de 1940, como se verifica pela publicação citada, pelo que a assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos a discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O presidente submeteu a discussão e após a votação a proposta da Diretoria para a distribuição de dividendo de 10 % por ação, sobre a qual se manifestara favoravelmente o Conselho Fiscal, tendo a diretoria feito essa distribuição antecipadamente no valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) aos senhores acionistas pelas razões já expostas anteriormente. A proposta foi, sem discussão, unanimemente aprovada, como aprovada ficou automaticamente, a distribuição "ad-referendum" desta assembléia, dos dividendos, por antecipação. Procedeu-se, em seguida, á eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Colhidas as cedulas em urnas separadas, e apurados os votos, o presente digo presidente proclamou o seguinte resultado: para a Diretoria: — dr. Oswaldo Lange, brasileiro, residente á rua Corrêa Dias n.o 132, presidente: Raul Penna Malta, brasileiro, residente á Praça Oswaldo Cruz, n.o 34, Diretor-Gerente; Vicente Wanzo Junior, brasileiro, residente á Avenida Cruzeiro do Sul, n.o 54, Tecnico — a remuneração de cada diretor — foi fixada em Cr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) mensais; para o Conselho Fiscal, efetivos: Eduardo Navas, Nello Carignani, Gino Carignani, — suplentes: José Ducatti, Ivo Alexandre e Mario Rosario Genaro D'Andréa, todos residentes no país, prontificando-se, a prestarem gratuitamente os seus serviços. O mandato da diretoria que conforme os estatutos é de um ano, vigorará porem, até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.o 7, do "Livro de Presença" com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario á lavratura desta áta, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma áta lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. a.) Hanaud A. Ramos, secretario; a.) Flavio Filizola, presidente; Acionistas: Raul Penna Malta — Bernardo Unti — Nelson B. Drumond — Carlos Wanzo — Eduardo Navas — Hanaud de Almeida Ramos — Hernani Braga Pinheiro — Dr. Oswaldo Lange — Vicente Wanzo Junior.

CERTIFICAMOS que a presente áta é copia fiél da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 2 de março de 1948

Presidente da Mesa — Flavio Filizola.

Secretario da Mesa — Hanaud de Almeida Ramos.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 09.621

Certifico que a COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.349 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a áta da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

(Conclusão da pagina anterior).

DEMONSTRAÇÃO DAS AREAS DE TERRAS LOTEADAS PELA C. A. I. C.

SITUAÇÃO EM 31-12-1947

DENOMINAÇÃO	MUNICIPIOS	AREA (HA.) TOTAL	AREA (HA.) VENDIDA	AREA (HA.) VAGA	N.o DE COMPRADORES
— Santa Joana	Jaboticabal	638,64	638,64	—	26
— Ibicatú	Leme	948,64	948,64	—	48
— Terrenos em Campinas	Campinas	51,07	22,94	28,13	6
— Palmeiras	Descalvado	2.638,45	2.638,45	—	20
— Barra	Jaboticabal	211,75	211,75	—	3
— São Joaquim	São Carlos	1.419,26	1.419,26	—	8
— Ibijuba	Descalvado	970,06	969,97	0,09	8
— Bôa Aliança	Descalvado	1.474,75	1.474,75	—	20
— Cervo	Pitangueiras	111,32	111,32	—	42
— Sertãozinho	Descalvado	539,66	539,66	—	1
— Tabajara	Limeira	1.822,26	1.822,26	—	25
— Fazendinha	Descalvado	72,60	72,60	—	1
— Babilônia	São Carlos	1.391,50	1.391,50	—	20
— Tupã	Tupã	2.420,00	2.420,00	—	47
— Loreto	Araras	574,92	574,92	—	17
— Itaim	Capital	594,71	594,71	—	247
— Vitória	Parapuã	2.007,39	2.007,39	—	379
— Brasília	Piratininga	3.460,60	3.026,58	434,02	256
— Airosa Galvão	Jaú	452,06	411,77	40,29	21
— Guarani	Ribeirão Preto	4.045,22	4.045,22	—	27
— A. Bastos	Parapuã	598,95	598,95	—	18
— Cantareira	Pirassununga	902,88	902,88	—	15
— Boston Cattle	Lucélia	26.970,90	26.943,07	27,83	548
— Sindote	Guariba	6.848,60	6.848,60	—	26
— Lageado	Capital	60,28	60,28	—	112
— São Martinho	Sertãozinho	18.540,42	18.540,23	0,19	419
— Santa Maria	Jaboticabal	484,00	484,00	—	7
— Santa Ernestina	Barra Bonita	1.694,00	1.694,00	—	45
— São Clemente	Descalvado	1.145,33	1.145,33	—	8
— Carvalho de Araujo	Capital	20,59	20,12	0,47	33
— Santa Candida	Dois Córregos — Brotas	3.939,71	3.939,71	—	109
— São José	Guariba	3.096,05	3.096,05	—	24
— São Jos das Correntes	Piratininga	949,20	949,20	—	16
— Carvalho de Araujo — Secção "B"	Capital	30,13	27,27	2,86	79
— São Luiz	Tupã	363,00	—	363,00	—
— Itaim — 2.a secção	Capital	105,92	101,87	4,05	116
— Serra Alta	Ribeirão Bonito	554,78	554,78	—	8
— Jangada	Coroados — Bilac	12.564,35	12.526,47	37,88	385
— Dumont	Ribeirão Preto — Sertãozinho	14.739,03	14.739,03	—	249
— Anhumas	Jaboticabal	1.627,06	1.627,06	—	18
— Pitangueiras	Tupã	2.420,00	2.420,00	—	2
— Boston — 6.a secção	Lucélia — Oswaldo Cruz	8.470,00	8.460,32	9,68	142
— Boston — 7.a secção	Oswaldo Cruz	7.260,00	7.260,00	—	69
— Boston Mont'Alvão	Martinópolis	6.841,34	6.841,34	—	163
— Barreirinho	Barra Bonita	1.507,49	1.491,18	16,31	40
— Santa Lourdes	Bôa Esperança	693,33	693,33	—	3
— São Domingos	Ribeirão Bonito	1.320,11	1.320,11	—	15
— Guaricanga	Avaí	1.575,49	1.575,49	—	1
— Palestina	Ribeirão Preto	605,00	605,00	—	13
— Restinga	Ribeirão Preto	2.997,41	2.997,41	—	12
— Paraiso	Serra Azul	1.219,97	1.209,83	10,14	10
— São Bento	Ribeirão Preto	1.557,32	1.557,32	—	23
— Santa Maria 2.a	Araraquara	805,86	805,86	—	7
— Cajú	Leme	2.563,99	2.563,99	—	17
— Santa Etelvina	Descalvado	1.336,80	1.336,80	—	7
— Escócia	Martinópolis	242,00	204,13	27,87	170
— Drummond	Oswaldo Cruz	242,00	168,61	73,39	107
— São Luiz 2.a	Serra Azul	3.438,58	3.438,58	—	21
— Guanabara	Araraquara	1.290,80	1.290,80	—	5
— São Sebastião	Analândia	1.858,37	1.858,37	—	35
— São Francisco	Analândia	1.203,80	1.203,80	—	7
— São João dos Patos	Pederneiras	860,38	644,11	216,27	19
— Capitinga	Leme	3.413,89	1.782,89	1.631,00	34
— Bom Retiro	São Carlos	6.675,40	3.542,94	3.132,46	5
— Boston Mont'Alvão 2.a	Martinópolis	954,69	954,69	—	21
— Pai Cará	Santos	196,95	—	196,95	—
— Bôa Vista	Cafelândia — Lins	2.173,91	2.173,91	—	22
— Catingueiro	Serra Azul	856,85	856,85	—	7
— Retiro	Araraquara	8.345,61	2.895,77	5.449,84	8
— Lunardelli	Catanduva	3.377,33	3.349,70	27,63	15
— Calcutá	Lucélia	10.998,90	10.640,23	358,67	190
— Sant'Ana	Lins	2.763,64	2.763,64	—	17
— Agua Virtuosa	Ribeirão Bonito	2.756,38	2.385,71	370,67	12
— Santa Fé do Sul	Fernandópolis	1.452,00	199,44	1.252,56	124
— Pagét	Fernandópolis	75.988,00	7.484,74	68.503,26	225
— Sitio Daré	Macatuba — Pederneiras	144,06	—	144,06	—
— Urubupungá	Pereira Barreto	4.767,40	4.767,40	—	1
— Guaiúba	Santos	152,70	—	152,70	—
— Brasília 2.a	Pompéia	3.765,52	1.650,69	2.114,83	47
— V. Paulista	Campos do Jordão	121,00	—	121,00	—
— São Rafael	Descalvado	1.451,00	918,41	532,59	7
— Marrecas	Lucélia	8.712,00	4.005,10	4.706,90	39
— Santa Cruz	Viradouro	738,10	738,10	—	1
— Marrecas 2.a	Lucélia	1.827,74	—	1.827,74	—
		313.024,15	221.197,82	91.826,33	5.120

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 2 DE MARÇO DE 1948

Aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, ás dez horas, na séde social, á Avenida Vautier, numero trezentos e sete, acionistas das Industrias Filizola S. A., que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas á folha n.o 18 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 1940, o diretor-presidente, assumiu a presidencia da Mesa e convidou a mim Nelson Bazin Drumond, para secretario. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Jornal de São Paulo" nos dias 31 de Janeiro, 1, 2, 3, 4 e 5 de fevereiro deste ano, anuncio que é deste teôr: "Industrias Filizola S. A. — Assembléia geral ordinaria — convocação — São convidados os senhores acionistas das Industrias Filizola S. A., com séde nesta Capital, á Avenida Vautier, n.o 307, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 2 de março do corrente ano, ás 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) outros assuntos de interesse da sociedade. Comunica aos senhores acionistas que se acham á sua disposição, em sua séde social, á Avenida Vautier, n.o 307, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 30 de janeiro de 1948. a.) dr. Nicolau Filizola — Diretor-Presidente" — Disse o presidente ainda, que a assembléia está pois em condições de deliberar sobre a materia. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos á discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O presidente submeteu a discussão e após a votação a decisão da diretoria, que pagou, conforme solicitação dos senhores acionistas como antecipação de dividendos, a importancia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), bem como a proposta, da Diretoria para a transferencia do saldo de Cr$ 14.703,50 (quatorze mil setecentos e três cruzeiros e cinquenta centavos) para o corrente exercicio, sobre a qual se manifestara favoravelmente o Conselho Fiscal. Ambos os casos, isto é, a decisão da diretoria e a proposta da mesma, foram sem discussão, unanimemente aprovadas. Procedeu-se em seguida, á eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Disse o presidente que, de acordo com o § 2.o do artigo 10.o dos estatutos e de conformidade com as necessidades da empresa, propunha que a assembléia geral aumentasse o quadro da diretoria para quatro diretores, passando a ter dois diretores-comerciais. A propósta foi, sem discussão, unanimemente aprovada. Colhidas as cédulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: dr. Nicolau Filizola, brasileiro, residente á rua Frei Caneca, 351, Diretor-Presidente dr. Pedro Filizola, brasileiro, residente á Avenida Rebouças, n.o 3053, Diretor-Superintendente; dr. Oswaldo Filizola e Aurelio Filizola, brasileiros, residentes, respectivamente á rua Antonia de Queiros, n.o 165 e Padre João Manoel, 189, diretores-comerciais; — para o Conselho Fiscal, efetivos; Nelson Ottoni de Rezende, Humberto Barbosa e Ernesto Falci; suplentes: Pedro Fedreschi, Manfredi, Abilio Brandi e dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, todos brasileiros e residentes e domiciliados no país. Por proposta do acionista dr. Oswaldo Lange, a assembléia aprovou a remuneração dos membros da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 30.000,00 mensais para cada membro da Diretoria e Cr$ 500,00 anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.o 18 do "Livro de Presença", com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario á lavratura desta áta, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a mesma áta lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes Dela tiro duas copias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais a.) Nelson Bazin Drumond, secretario da Mesa — Nicolau Filizola, presidente da Mesa — Acionistas: dr. Nicolau Filizola — Aurelio Filizola — dr. Pedro Filizola — dr. Oswaldo Filizola — Nelson Bazin Drumond — dr. Oswaldo Lange — Flavio Filizola — Ernesto Falci.

CERTIFICAMOS que a presente áta é copia fiél da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 2 de Março de 1918

Presidente da Mesa dr. Nicolau Filizola.

Secretario da Mesa — Nelson Bazin Drumond.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 09.619

Certifico que as INDUSTRIAS FILIZOLA S|A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.368 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, á rua Libero Badaró n. 39, no dia 28 do corrente, para deliberarem sobre:

a) — Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) — Substituição de Diretor; e

c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 29 do corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Presidente.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, á rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 27 de Abril corrente, ás 10 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros da Diretoria para o triênio de 1949-1951, bem como os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercicio, e fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO

Presidente

ASMA — BRONQUITE

DR. A. FARNESI

Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inst. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 ás 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 2-8046

CLINICA PSIQUIATRICA

DR. VIRGILIO C. PACHECO

Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel. Clinica Especializada para Diagnostico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 ás 18 — Tel.: 4-6956 e Res.: 8-8240

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA

Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

(Tromboangeite obstrante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Ben. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 ás 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 ás 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 ás 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8.o andar ap. 63 — Telefone 4-4599

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 ás 12 — Das 15 ás 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação e sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação), Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 ás 19 horas — Fone 3-5836

HOSPITAL SÃO PEDRO

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior & capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue

Rua Artur Prado 492 — Tel 6-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6893

MOLESTIA DOS OLHOS

DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1600

Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 ás 20 horas — Tel. 2-0366

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

Dr. Carlos F. Rocha

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 46, 4.o andar. Marcar hora: 13 ás 18; — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 ás 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 ás 15 hs. — Fones: 6-4339 e 9-3368

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 235 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7544

Anuncios nesta secção:

Telefone: 2-1846

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CIA. DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

ATA DA 4.ª ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social da Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos, à Rua 15 de Novembro n.o 200 — 5.o andar — salas 1 a 5, reuniram-se os srs. Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, devidamente convocada por editais publicados nos dias 11, 12 e 13 do corrente nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano". — A hora determinada, em obdiencia ao artigo 12 dos Estatutos Sociais, o sr. Presidente da Companhia, dr. Fabio da Silva Prado, verificando pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença dos Acionistas" que se achavam presentes, pessoalmente ou por procuração, acionistas em numero legal, declarou instalada a 4.a Assembléia Geral Ordinaria da Cia. e convidou o acionista sr. Odilon de Queiroz Ferreira, para secretario. — Composta, assim, a mesa, o sr. Presidente anunciou a Ordem, constante dos mencionados editais de convocação da Assembléia, e declarou que se achavam sobre a mesa os documentos relacionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, da "Lei das Sociedades Anonimas", a saber: o Relatorio da Diretoria, o Balanço e a respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas", o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, a lista dos acionistas nesta data, os jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", exemplares que publicaram ditos documentos, depois deles estarem, como ainda estão, em tempo legal, à disposição dos srs. Acionistas, devidamente afixados em lugar proprio, na séde social. — Em obediencia ao artigo 100 do Decreto-Lei já citado, o sr. Presidente manda proceder à leitura dos documentos, finda a qual o sr. Presidente declarou aberta discussões sobre eles, verificando que, por unanimidade de votos, abstenção feita dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, estavam aprovados o Relatorio, o Balanço e Contas da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, bem assim o Parecer do Conselho Fiscal. — A seguir passou-se à 2.a parte da Ordem do Dia que era relativa à eleição e fixação dos honorarios dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Procedida a eleição, verificou-se terem sido, unanimimente, reeleitos para esses cargos os srs. Francisco B. Queiroz Ferreira, dr. Diogo de Toledo Lara e Henrique Fracaroli para membros efetivos do Conselho Fiscal, e os srs. Thadeu Nogueira, Odilon Queiroz Ferreira e Rubens Malta de Souza Campos, para suplentes, todos brasileiros, maiores, casados, com excepção feita aos srs. dr. Diogo de Toledo Lara e Henrique Fracaroli que são desquitados e residentes nesta Capital, respectivamente, às ruas: Rua Ceará, 247, Rua Bolivia 151, Rua Cuba 206, Rua Brasilio Machado 178, Avenida Brasil 1698 e Avenida Paulista 923. — Isto feito o sr. Presidente declarou-os empossados para o exercicio legal dos seus cargos. — A seguir pediu a palavra o sr. Samuel Junqueira Franco, para lembrar à Assembléia que de acordo com a Lei, competia à mesma fixar os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal, ora eleitos, e assim, propunha que se fixassem em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) por sessão a que comparecessem como já se vinha fazendo no exercicio anterior. Posta em votação esta proposta, foi ela unanimimente aprovada pela Assembléia, com abstenção por partes dos conselheiros efetivos e seus suplentes, ora eleitos. — A seguir o sr. Presidente declarou que, de acordo com o artigo 18 dos Estatutos, dever-se-ia proceder à eleição para o exercicio de 1948, de três membros não executivos para o Conselho de Administração da Companhia, instituido pelo artigo 7 dos Estatutos Sociais, fixando-lhes os honorarios. Procedida a eleição, verificou-se terem sido, unanimimente, reeleitos para esses cargos os srs. dr. Antonio de Souza Noschese, dr. Odilon E. A. de Souza e José Alfredo de Almeida, todos brasileiros, maiores, sendo o primeiro e o ultimo casados e o segundo viuvo, todos residentes nesta Capital às ruas: Rua Martiniano de Carvalho n. 890, Rua Brasilio Machado 103 e Rua Bolivia 381. A seguir, pediu a palavra o sr. José de Oliveira Leite, que lembrou que se deveria fixar os honorarios desses três membros não executivos do Conselho de Administração e propos que se lhes arbri digo arbitrassem os honorarios de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) por reunião a que comparecessem, como já se havia feito no exercicio anterior. Posta a votos pelo sr. Presidente foi ela unanimimente aprovada, abstenção feita dos interessados. — Nada mais havendo a ser cumprido em obediencia à Ordem do Dia, o sr. Presidente declarou que estando reunida a Assembléia, gostaria que alguem se manifestasse sobre assuntos de interesse da Sociedade e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou julgar ser de seu dever esclarecer aos srs. Acionistas acerca da marcha em detalhes de determinadas providencias tomadas, de efeitos presente e futuros, mas que como nesta assembléia elas não deveriam figurar por não terem sido objeto de convocação, ia passar às mãos dos presentes um documento privado que é a ata de reunião dos membros do Conselho de Administração, realizada em 20 do corrente, documento esse que, com as atas de ... 21-6-47 e 25-8-47 do mesmo Conselho, elucidam, com minucias, os trabalhos sociais, providencias economicas já tomadas e planos para trabalhos a se desenvolverem neste ano. Foram esses documentos lidos por todos os presentes e depois de entendimentos entre eles, pediu a palavra o acionista sr. Francisco B. Queiroz Ferreira e disse que em nome dos acionistas presentes desejava que na ata desta assembléia fosse lavrado um voto de louvor à Diretoria pelo modo como vinha conduzindo os negocios sociais, voto que o sr. Presidente agradeceu em seu e no nome de seus companheiros de administração. — Nada mais havendo a tratar e, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra o sr. Presidente encerrou à sessão, convidando os srs. Acionistas a aguardarem no recinto a lavratura da presente ata, que eu, Odilon de Queiroz Ferreira, secretario da mesa, fiz lavrar, conferi e assino, depois de ter lido aos presentes e por eles julgada conforme, juntamente com a mesa da sessão e todos os acionistas presentes.

O secretario da mesa: — Odilon Queiroz Ferreira.

O presidente da mesa: — dr. Fabio da Silva Prado.

as.) Alberto Goethe Assumpção
José de Oliveira Leite
Sociedade Mercantil de Café Ltda. p.p. José de Oliveira Leite
Adriano Crespi
Henrique Fracarolli
F. B. de Queiroz Ferreira
Samuel Junqueira Franco
Anna Carolina B. Junqueira Franco
Escritorio Levy Ltda. p.p. Eduardo Levi
Odilon Queiroz Ferreira
Maria Nazareth Maciel Assumpção
Nelson Carlos Assumpção
Luiz Carlos Assumpção
Carlota Arruda Assumpção
José de Arruda Botelho
José Alfredo de Almeida

CERTIFICAMOS que a presente é copia fiel da ata da 4.a Assembléia Geral Ordinaria dos srs. Acionistas da Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos, realizada no dia 22 de março de 1948 e que se acha lavrada no livro competente da mesma Companhia.

O secretario da mesa: — Odilon Queiroz Ferreira.

O presidente da mesa: — dr. Fabio da Silva Prado.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 009668

Certifico que a CIA. DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 36.385 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Mercantil "SANTA ADELE"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Como de costume esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para qualquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 12 de março de 1948

a) DR. LORENZO LORENZETTI, Diretor-Presidente — a) DR. EUGENIO LORENZETTI, Diretor-Superintendente — a) FELIPE FIASCO, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis		1.365.299,20	
Bens de Uso Permanente			
Móveis e Utensílios		40.696,00	
Vinculações			
Cauções		50,00	1.406.045,20
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		4.096,90	
Bancos		75.536,70	79.633,60
REALIZÁVEL			
Devedores			
Contas Correntes — Clientes		111.000,30	
Existências			
Mercadorias		1.161.921,70	
Investimentos			
Obrigações de Guerra		1.100,00	1.274.022,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Aleatórios			
Imóveis Compromissados		106.643,50	
Valores de Aplicação			
Selos e Estampilhas	14,00		
Selos de Vendas e Consignações	1.639,40	1.653,40	108.296,90
		Cr$	2.867.997,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		10.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Duplicatas em Carteira	67.096,00		
Contas Correntes — Títulos	43.904,30	111.000,30	121.000,30
		Cr$	2.988.998,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	31.770,40		
Fundo de Previsão	600.440,00	1.632.210,40	
Provisões			
Fundo para Devedores Duvidosos	11.100,00		
Fundo de Depreciações e Amortizações	8.136,70	19.236,70	1.651.447,10
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
Contas Correntes — Credores		1.210.368,60	
Quota de Previdência dos Comerciários		6.182,00	1.216.550,60
		Cr$	2.867.997,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		10.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança		111.000,30	121.000,30
		Cr$	2.988.998,00

a) DR. LORENZO LORENZETTI, Diretor-Presidente — a) DR. EUGENIO LORENZETTI, Diretor-Superintendente — a) FELIPE FIASCO, Diretor-Gerente — a) SALVADOR ADIMARI BRUNO, Contador — Reg. n.o 30.016

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Selos e Estampilhas, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Aluguéis, Despesas Diversas, Publicações e Propaganda, etc.		274.426,60	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		73.420,80	
Amortização do Ativo			
Depreciações e Amortizações		4.069,60	351.917,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo para Devedores Duvidosos		11.100,00	
Fundo de Reserva Legal	6.278,60		
Fundo de Previsão	116.096,70	122.375,30	133.475,30
		Cr$	485.392,30

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto		229.661,40
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		241,30
RENDAS DIVERSAS		
Aluguéis	121.560,00	
Comissões	126.025,30	247.585,30
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo para Devedores Duvidosos		7.904,30
	Cr$	485.392,30

a) DR. LORENZO LORENZETTI, Diretor-Presidente — a) DR. EUGENIO LORENZETTI, Diretor-Superintendente — a) FELIPE FIASCO, Diretor-Gerente — a) SALVADOR ADIMARI BRUNO, Contador — Reg. n.o 30.016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA MERCANTIL "SANTA ADELE", no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros líquidos do exercício em apreço, manifestando-se favoravelmente ao critério adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interêsses sociais. Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 16 de março de 1948

a) PASQUALINO ADELINO DE VALENTIM — a) FERDINANDO STRINA — a) RUY BARBOSA NOGUEIRA

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritor'o desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, no dia 22 do corrente m.ês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947;

b) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercic'o de 1948;

c) Fixação dos honorarios e porcentagens da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

LICEU EDUARDO PRADO, S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas do Liceu Eduardo Prado, S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua séde, à Avenida Paulista n.o 1267, no proximo d'a 24 do corrente mês, às 16 horas, a fim de serem examinados o balanço e o relatorio apresentado pela diretoria e referentes ao exercicio de 1947. Nessa assembléia deverá ser eleita a diretoria que funcionará no periodo iniciado no corrente ano, bem como os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes; serão egualmente examinados outros assuntos de interesse geral e que forem apresentados pelos srs. acionistas.

A DIRETORIA.

LICEU EDUARDO PRADO, S/A.

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas do Liceu Eduardo Prado, S/A., para se reunirem em assembléia extraord'naria, em sua séde, à Avenida Paulista n. 1.267, no proximo dia 24 do corrente mês, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta de reforma dos estatutos sociais, apresentada pela diretoria do Liceu.

A DIRETORIA.

Os filhos: João Paulo, Antonio Paulo, Domingos Paulo, Vicente Paulo, Carmem Paulo, Tereza Paulo e Albertina Paulo; genros, noras, netos e bisnetos, profundamente sensibilizados agradecem à todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó

FILOMENA LABORIA PAULO

e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, farão celebrar AMANHÃ, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz (Rua Glicerio). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das acções da Empresa Eletrica de Andradina S/A. — em organ'zação — para a Assembléia Geral a se realizar às 12 horas do dia 26 do corrente, na séde social da S/A. Central Eletrica Rio Claro, na cidade de Rio Claro, deste Estado. Nessa Assembléia se tratará da seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos como quota de capital;

b) — constituição da sociedade;

c) — votação dos Estatutos sociais

d) — ele'ção da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

Instituto Organoterapico Brasileiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a comparecerem à séde social à Avenida Adolfo Pinheiro, 3524, às 15 horas do dia 24 do mês corrente, a fim de se tratar da materia seguinte:

a) escolha de novos diretores, e de novos membros do Conselho Fiscal, em virtude de renuncia dos atuais;

b) autorização à diretoria que se constituir, a fim de regularizar o modo de pagamento das dividas sociais mesmo com garantia hipotecaria.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

JOÃO ALAMY FILHO — Superintendente.

INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A., com séde nesta capital, à rua da Varzea n. 372, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 de abril de 1948, às 14 horas, para o fim de:

a) Examinarem, discut'rem e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio de 1947;

b) Elegerem os membros da Diretoria, para o exercicio de 1948;

c) Elegerem os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, para o mesmo exercicio.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

A familia de

Joaquim Lebre Filho

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHA, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, (Avenida Paulista).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A proibição da exportação de cereais leva os produtores gauchos ao desespero

Cereais se deterioram em Santos

em consequencia da proibição de exportação

NOVAMENTE EXAMINADA A QUESTÃO PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — O PONTO DE VISTA DESSA ENTIDADE SOBRE O SERVIÇO SOCIAL DA LAVOURA

O FUTURO DA CAFEICULTURA BRASILEIRA E A PROXIMA CONFERENCIA DOS PAISES CAFEICULTORES, PROMOVIDA PELO BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFE' — OUTRAS INFORMAÇÕES

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, que contou com a presença de grande numero de associados.

Inicialmente foi à mesa uma indicação do sr. Alcides S. Castro, lavrador em Avaré, na qual são feitas varias considerações sobre os problemas da produção de cereais, além de se congratular com os membros da Rural pelo interesse demonstrado em beneficio dos lavradores de cereais.

Ainda sobre o assunto foi presente à mesa uma indicação subscrita pelo sr. Antonio de Queiroz Teles fazendo considerações sobre as consequencias da proibição de exportação de cereais, em cujo plano estaria incluida tambem a exportação de laranjas, constituindo essa medida mais um golpe desferido a esse periclitante produto de nosso Estado. Relembra que já no ano passado o Ministerio da Fazenda, abruptamente, sem sequer consultar os interessados, lançou, por este tempo, que é a época inicial da colheita de laranjas, uma infeliz proibição de exportação à guisa de suposta proteção ao consumo interno. Repetindo-se, agora, o êrro do governo nesse sentido, o resultado será o desaparecimento da produção citrica do Estado, vitima como é, além das disposições do governo, de pragas daninhas como a "tristeza" que devasta os laranjais.

CEREAIS QUE SE DETERIORAM EM SANTOS

Sobre o assunto teve a oportunidade de falar, durante a reunião o sr. Antonio Peres Figueiredo que, depois de ponderar os graves prejuizos que advirão para os produtores agricolas da efetivação das medidas que restringem a exportação de cereais, informou que se encontram nos Armazens Gerais e nas Docas de Santos grandes quantidades de arroz já preparados e pronto para exportação, com grande percentagem de grãos quebrados e sem possibilidade de consumo interno devido à sua baixa qualidade.

Esse arroz, segundo informou o orador, está em perigo de deterioração, sendo necessaria e urgente que seja exportado, depois de certificada a sua existencia no referido porto porque a proibição da saida desse cereal não somente de nada servirá para baixar o custo da vida, por se tratar de arroz sem possibilidades de consumo interno, devido à sua má qualidade, como tambem privará a economia na-

(Continua na 3.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Abril de 1948 | N. 28.229



Flagrantes da "mesa redonda" dos cotonicultores ontem, na Sociedade Rural Brasileira, vendo-se, na presidencia, o deputado federal José Augusto.

ALEM DO "TABOLEIRO DA BAIANA"

Interditados alguns restaurantes pelos "comandos" na tarde de ontem

Grande interesse dos moradores do Jabaquara e Primeira Secção, que aplaudiram a caravana do dr. Pedro de Souza Campos — Até quando a Secretaria da Segurança Publica permanecerá alheia aos casos de venda de produtos avariados ou adulterados, previstos em lei? — Falta a ação da Policia Civil

Dissemos em uma das nossas ultimas reportagens, que os "comandos" vêm sendo muito condescendentes. Não nos referimos apenas à direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, mesmo porque seriamos, neste caso, injustos para com alguns medicos energicos. O proprio regulamento é condescendente para com envenenadores e inescrupulosos. A saude do povo é sagrada, mas não tem sido defendida à altura, pois as penas são suaves e as medidas punitivas, alem de demoradas, chegam, em alguns casos,



Na Primeira Secção do Bosque da Saude, quando da visita a um dos inumeros restaurantes, formou-se grande aglomeração que acompanhou os trabalhos nas varias casas vistoriadas. Note-se que por ali os "comandos" já passaram tres vezes, sendo cada vez maior o entusiasmo e os aplausos dos moradores do bairro.

a incentivar o crime de adulteração ou venda de produtos alimenticios deteriorados. Depois de três meses de "comandos" não se pode, não se deve ter a menor consideração para com industriais e comerciantes que expõem à venda generos e produtos alimenticios alterados ou deteriorados. Isto tem sido constatado diariamente. São latarias estufadas, carne podre, leite com agua, ou por outra, agua com leite, doces azedos, neutralizados com bicarbonato ou amoniaco, e daí para diante. O S. P. A. P. talvez não tenha base legal para punir mais energicamente negociantes e industriais criminosos, mas, em alguns casos, o proprio bom senso exigiria medidas rigorosas; recentemente, temos o caso da Fabrica de Doces Roof, antiga Aliança, que foi interditada ha tempos, e que, no local em que está, nunca, sob hipotese alguma, poderia voltar a funcionar, não prevalecendo, nesta hipotese, qualquer medida sentimentalista. No entanto, o proprietario, sr. Israel Guimarães, (que tem boa vontade de acertar e é inexperiente no ramo, como declarou) voltou a fabricar doces em instalações que, embora melhoradas sensivelmente, continuam precarissimas, totalmente prejudiciais à saude do publico. Antes da vistoria, após às reformas que procedeu, conseguiu autorização verbal, segundo o proprio sr. Guimarães nos declarou, para voltar a trabalhar. São deficiencias, falta de uniformidade de ação do S. P. A. P. e que dão motivos a criticas.

FALTA A AÇÃO DA POLICIA CIVIL

No inicio dos "comandos", baseado em fatos concretos, fizemos ver às autoridades competentes, a necessidade da Secretaria da Segurança Publica, pelas delegacias de Ordem Economica e de Falsificações e Defraudações, tomar parte nas diligencias. Isto foi aprovado, mas não executado. Ha, nesse detalhe, fundamento para critica, de vez que a Secretaria da Segurança Publica, sem se saber como e porque, ainda não cuidou do assunto, mesmo depois de todos os jornais comentarem os fatos. Vender ou expor à venda produtos adulterados ou avariados, constitui crime previsto em lei. Diariamente esse crime é verificado pelos "comandos". Quanto à punição, propriamente criminal, nada se fez e se prisões houve até agora, foram elas por desacato às autoridades e uma unica por defraudação, o caso de Casoy. A' Secretaria da Segurança Publica não seriam exigidos grandes esforços ou dispendios. A designação de uma unica autoridade para acompanhar os "comandos" seria suficiente para que comerciantes desonestos e envenenadores, alem das penas aplicadas pelo S. P. A. P. tambem respondessem pelos crimes comuns. E' um descaso gravissimo da Secretaria da Segurança Publica.

Tambem temos a registrar a falta de uma guarnição da Radio Patrulha que, nas poucas diligencias em que tomou parte, prestou otimos serviços, desaparecendo sob a alegação de falta

(Continua na 2.a página).

Os lavradores de algodão vão se dirigir às autoridades federais pleiteando reivindicações para a classe

Os resultados da "Mesa Redonda", ontem realizada na Sociedade Rural Brasileira para debate dos problemas que vêm preocupando esse setor da agricultura paulista — As causas da diminuição da safra — Combustivel para a lavoura — Cultura de algodão seridó

Sob a presidencia do deputado José Augusto, vice-presidente da Camara Federal dos Deputados, instalou-se, ontem, pela manhã, no Instituto de Economia, da Sociedade Rural Brasileira, a segunda "mesa redonda" do algodão, para debate dos diversos problemas que vêm preocupando esse setor da agricultura paulista. A importante assembléia contou com a presença do representante do ministro da Agricultura, agronomo Renato Gonçalves Martins, e de grande numero de lavradores e técnicos em questões algodoeiras, tendo alcançado, pelas conclusões a que chegou, inteiramente o seu objetivo. Abrindo os trabalhos, o sr. Plinio de Oliveira Adams, vice-presidente do Instituto de Economia Rural, convidou o deputado José Augusto a ocupar a presidencia e o representante do ministro da Agricultura e presidentes das entidades algodoeiras paulistas a tomarem lugar à mesa. Entre estes, se encontravam os presidentes da Sociedade Rural Brasileira, da Bolsa de Mercadorias, da União dos Lavradores de Algodão, do Sindicato de Maquinistas, do Sindicato de Exportadores de Algodão e diretores-chefes dos serviços cientificos de algodão em São Paulo.

AS CAUSAS DA DIMINUIÇÃO DA SAFRA

Inicialmente, falou o sr. Alberto Prado Guimarães, a quem o presidente da mesa confiara a tarefa de iniciar a reunião. O orador saudou os dois representantes dos poderes publicos federais, concitando-os a fazer parte da "familia algodoeira", não só paulista, como nacional, dada a autoridade com que os mesmos vem representando os interesses da economia algodoeira do Brasil. Foi destacada a maneira por que se vem conduzindo na gestão do Ministerio da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho, veterano das campanhas em prol do algodão em nossa terra. Logo em seguida, foi dada a palavra ao sr. Agripino Melo, representante do secretario da Agricultura, que acentuou ter verificado positivamente nesta ultima safra quanto de razão assistia aos agronomos quando, em reunião em fins do ano passado, davam como causas da diminuição das safras as seguintes: 1) condições climatericas desfavoraveis; 2) ocorrencia exagerada de pragas e molestias; 3) falta de rotação de culturas; 4) falta de combate à erosão; 5) empobrecimento do solo e

(Continua na 2.a página).

«O imposto territorial, tal como se pretende, equivale à execução em massa da lavoura»

Declara o sr. Francisco Malta Cardoso ao "Correio Paulistano", analizando a momentosa questão — Somente encarecimento da vida advirá da agravação fiscal projetada



O sr. Francisco Malta Cardoso, quando falava ao "Correio Paulistano"

Avoluma-se, com o correr dos dias, os protestos contra o imposto territorial, uma tributação sobremodo onerosa e que vem impor à lavoura, já tão sacrificada pela incuria dos nossos governantes, um sacrificio que dificilmente poderá ser satisfeito sem graves e irreparaveis danos, que poderão afetar a propria economia nacional. Para estas colunas trazemos hoje o depoimento do sr. Francisco Malta Cardoso, diretor da Sociedade Rural Brasileira e antigo secretario da Agricultura, credenciais que valorizam sobremodo suas declarações.

— Nós estamos no país das contradições, — inicia o sr. Malta Cardoso. Parece até que vivemos a comedia senão a tragedia dos erros. Assim, enquanto se apresenta uma campanha indisfarçavel contra a agricultura, ex-

(Continua na 3.a pagina).

CAIU UM AVIÃO EM SEPETIBA

RIO, 14 (ASAPRESS) — Hoje precisamente às 10,18 horas o avião P-47 série 4549.247, matricula FAB 4112, pilotado pelo 2.o tenente João Luiz Moreira Fonseca, quando fazia exercicios na região de Santa Cruz, entrou em parafuso de dorso. Segundo o radio dirigido pelo comandante da Base Aérea Santa Cruz ao ministro da Aeronautica, o piloto conseguiu saltar de paraquedas, salvando-se. O aparelho foi projetar-se num laranjal de Sepetiba, não ocasionando nenhuma vitima.

COMBATE EFICIENTE

ao percevejo rajado pelo Instituto Biologico

Primeiros sintomas de melhoria no algodão, qualitativa e quantitativamente — Fala sobre o importante problema da nossa economia o dr. Garibaldi Dantas — Risonhas perspectivas

A proposito da exposição realizada na Bolsa de Mercadorias tratando dos estragos causados pelo percevejo rajado nas lavouras de algodão de S. Paulo, na atual estação algodoeira, feita em conjunto pelo dr. José Garibaldi Dantas, chefe do Departamento de Algodão da Bolsa e pelo dr. Henrique Sauer do Instituto Biologico, a reportagem do CORREIO PAULISTANO entrevistou na tarde de ontem o dr. Garibaldi Dantas, que nos fez as seguintes declarações:

— Na exposição ontem feita, na Bolsa de Mercadorias, tive oportunidade de exibir farta documentação sobre os estragos causados pelo percevejo rajado em S. Paulo e sobre as extraordinarias vantagens e resultados já obtidos nas lavouras onde o combate a essa praga vem sendo feito sob a orientação dos tecnicos do Instituto Biologico. A diferença entre as lavouras tratadas e não tratadas é tão grande que não somente justifica quaisquer dispendios por parte dos lavradores de algodão, com aquisição dos inseticidas indicados, como sobretudo cria um ambiente de segurança e tranquilidade na exploração dessa importante materia prima.

CAMPANHA EDUCATIVA

— Ficou provado pelos trabalhos do dr. Sauer que inumeras queixas correntes em anos passados sobre o mau estado das lavouras, atribuido a diversos fatores, como a exaustão das terras, a degenerescencia das sementes ou a inobservancia dos bons metodos culturais, era, em grande parte, provocado pelos estragos dessa praga. Experiencias realizadas este ano, em larga escala, em fazendas de adiantados lavradores paulistas, provaram com tal exito a vantagem do tratamento que quase se torna dispensavel repetir as vantagens do combate a essa praga. Em todo o caso, como essas experiencias alcançaram apenas um limitado numero de lavradores, pois não houve tempo de promover visitas mais numerosas, torna-se indispensavel agora uma campanha educativa de largo vulto, destinada a divulgar os resultados já obtidos e confirmados pelos trabalhos do Instituto Biologico.

PODE O ALGODÃO RETORNAR AOS GRANDES DIAS

— Com o combate ao percevejo rajado e outras pragas do algodão, hoje perfeitamente exequivel e economico, e com as medidas correlatas de rotação de culturas, época propria para plantio, e ainda por cima com a disseminação das novas variedades criadas pelo Instituto Agronomico de Campinas, o algodão pode retornar aos seus grandes dias, apresentando cargas abundantes e qualidade como as de outras épocas. Devo ainda salientar, na visita da semana passada a lavouras tratadas contra o percevejo rajado, cuja carga não foi inferior a 300 arrobas por alqueire, enquanto em cul-

(Continua na 2.a página).

CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P. C. B.

Mantida a decisão do Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 14 (ASAPRESS) — O STF por unanimidade decidiu hoje não tomar conhecimento do recurso do PCB, mantendo, assim, a decisão do TSE, que cassou seu registro. O Tribunal reuniu-se sob a presidencia do ministro Castro Nunes e com o comparecimento dos srs. Laudo Camargo, relator; Anibal Freire, Orozimbo Barros, Goulart de Oliveira e Armando Prado. Desse modo, o ex-PCB não terá mais a quem apelar, sendo aquela a decisão final.

CONCEDIDO O "HABEAS-CORPUS"

aos diretores do jornal "Hoje"

A medida foi efetivada por sete votos contra dois — Como votaram os srs. desembargadores

Sob a presidencia do desembargador Marcelino Gonzaga, o Tribunal de Justiça do Estado tomou conhecimento ontem da ordem de "habeas-corpus" a favor dos diretores do jornal comunista "Hoje". A ordem impetrada foi concedida por sete votos contra dois. Os votos favoraveis foram os dos desembargadores: José Augusto de Lima (relator), Noronha Gustavo, Paulo Costa, Bernardes Junior, Marcio Munhoz, Azevedo Marques e Manuel Carlos. Os desembargadores Vicente de Azevedo e Renato Gonçalves votaram contra a concessão da ordem.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO DE GENEROS AOS DOMINGOS

Contrarias a Associação Comercial e a Federação do Comercio a essa idéia aventada na Camara Municipal

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o presidente do Sindicato do Comercio Varejista, sr. Alexandre Duarte levou ao conhecimento da casa a idéia levantada na Camara Municipal de São Paulo sobre o funcionamento do comercio de generos alimenticios aos domingos.

Suscitou o assunto debates gerais, tendo sido lembrada a inconveniencia da medida. Ponderou-se que o domingo está tradicionalmente destinado ao repouso semanal das diversas atividades e que a nossa legislação do trabalho não permite a prestação de serviços, salvo exceções, neste dia. O comercio de generos alimenticios, a vingar a aludida proposição, ver-se-ia obrigado a reservar um dos dias uteis da semana para descanso do seu pessoal, provavelmente a segunda-feira, o que transtornaria inteiramente os habitos da nossa população, sem nenhuma vantagem ponderavel.

Salientou-se ainda que até no interior do Estado, onde a abertura do comercio aos domingos talvez tivesse pequena vantagem, dadas as necessidades da gente dos campos, o comercio não era favoravel à idéia. A questão, afinal, foi encaminhada, para estudos, à mesma comissão que atualmente vem examinando a idéia do funcionamento de estabelecimentos comerciais, à noite, em um dos dias da semana.